

Boletim ^{de} Serviço





ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO

Vice – Reitor

ROSANE PIRES FERNANDES

Superintendente de Comunicação Social

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 163 (CENTO E SETENTA E TRÊS) PÁGINAS
CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL.....02

SEÇÃO II

PARTE 1

DESPACHOS E DECISÕES

REITOR.....09

PARTE 4

DESPACHOS E DECISÕES

ESD, IACS, HUAP, GPG, PURO, VAD, TEC.....14

SEÇÃO IV

EDITAL DE BOLSA DE EXTENSÃO.....37

INSCRIÇÃO PARA O CURSO DE:

MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA.....48

MESTRADO EM ANTROPOLOGIA.....69

MESTRADO E DOUTORADO EM HISTÓRIA.....83

MESTRADO E DOUTORADO EM FÍSICA.....107

MESTRADO E DOUTORADO EM GEOCIÊNCIAS.....113

MESTRADO EM CIÊNCIA POLÍTICA.....125

DOUTORADO EM CIÊNCIA POLÍTICA.....138

MESTRADO EM ESTUDOS ESTRATÉGICOS.....154

MESTRADO E DOUTORADO EM MEDICINA VETERINÁRIA.....169

SEÇÃO I

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: N° 23069.002294/10-03

INSTRUMENTO: Aditivo n° 01 ao Termo de Cooperação Específico n° 09 ao Termo de Cooperação n° 6000.0026842.06.2.

PARTÍCIPES: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS e a Universidade Federal Fluminense – UFF, tendo como Interveniente e Gestora Administrativa, a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF – FEC.

OBJETO: Prorrogar, a partir de 26/10/2011, o prazo do Termo de Cooperação Específico n° 09 em mais 210 (duzentos e dez) dias corridos, conforme previsto no item 5.1 da Cláusula Quinta – Prazo – do Termo original; alterar a redação da Cláusula Quinta – Prazo, que passa a vigorar com a seguinte redação: “5.1. O presente Termo de Cooperação Específico tem prazo de validade de 810 (oitocentos e dez) dias corridos contando da data de assinatura”; alterar a redação da Cláusula Quarta – Aporte Financeiro, que passa a vigorar com seguinte redação: “4.1.1 O aporte total para efetivação das atividades relativas ao presente Termo de Cooperação Específico será de R\$1.658.954,00 (Hum milhão, seiscentos e cinquenta e oito mil e novecentos e cinquenta e quatro reais) que será repassado de acordo com o indicado no Plano de Trabalho Específico do Projeto “ADDSGA” e complementar o Adendo A – Plano de Trabalho Específico, incluindo as fases de execução do Aditivo 1, bem como os respectivos cronogramas físico e de desembolso.

PRAZO: 210 (duzentos e dez) dias corridos, a partir de 26/10/2011.

DATA: 26 de agosto de 2011.

ASSINATURAS: **HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA**, Decano no Exercício da Reitoria da Universidade Federal Fluminense – UFF, **MIRIAM ASSUNÇÃO DE SOUZA LEPSCH**, Diretora Presidente da Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF – FEC e **IBSEN FLORES LIMA**, Gerente Geral de Instalações e Processos de Produção da Engenharia de Produção do E&P – PETROBRAS.

Publique-se

IZABEL CRISTINA SOARES DA SILVA
Chefe da Seção de Apoio Técnico – GAR
#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: N° 23069.009022/11-15

INSTRUMENTO: Convênio

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense – UFF e Côrtes e Zupiroli Advogados Associados.

OBJETO: Concessão de Estágios Curriculares Profissionais de complementação educacional a estudantes selecionados que estejam regularmente matriculados e inscritos em disciplina(s) e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação da UFF.

PRAZO: 05 (cinco) anos, a partir de sua assinatura.

DATA: 14 de julho de 2011.

RESOLUÇÕES: CEP N.º 437/2011.

ASSINATURAS: **RENATO CRESPO PEREIRA**, Pró-Reitor de Graduação da Universidade Federal Fluminense – UFF e **PAULO VINÍCIUS RODRIGUES RIBEIRO**, Sócio Advogado da Côrtes e Zupiroli Advogados Associados.

Publique-se

IZABEL CRISTINA SOARES DA SILVA
Chefe da Seção de Apoio Técnico – GAR
#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: N.º 23069.006163/11-78

INSTRUMENTO: Convênio

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense – UFF e Baktron Microbiologia Ltda.

OBJETO: Concessão de Estágios Curriculares Profissionais de complementação educacional a estudantes selecionados que estejam regularmente matriculados e inscritos em disciplina(s) e efetivamente frequentando Cursos de Graduação da UFF.

PRAZO: 01 (um) ano, a partir de sua assinatura.

DATA: 16 de maio de 2011.

RESOLUÇÕES: CEP N.º 355/2011.

ASSINATURAS: **RENATO CRESPO PEREIRA**, Pró-Reitor de Graduação da Universidade Federal Fluminense – UFF e **RENATO GERALDO DA SILVA FILHO**, Sócio-Diretor da Baktron Microbiologia Ltda.

Publique-se

IZABEL CRISTINA SOARES DA SILVA
Chefe da Seção de Apoio Técnico – GAR
#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: N° 23069.008508/11-28

INSTRUMENTO: Convênio

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense – UFF e Lecca Comercial Ltda.

OBJETO: Concessão de Estágios Curriculares Profissionais de complementação educacional a estudantes selecionados que estejam regularmente matriculados e inscritos em disciplina(s) e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação da UFF.

PRAZO: 05 (cinco) anos, a partir de sua assinatura.

DATA: 05 de julho de 2011.

RESOLUÇÕES: CEP N.º 389/2011.

ASSINATURAS: **RENATO CRESPO PEREIRA**, Pró-Reitor de Graduação da Universidade Federal Fluminense – UFF e **PEDRO DA COSTA CARVALHO**, Presidente da Lecca Comercial Ltda.

Publique-se

IZABEL CRISTINA SOARES DA SILVA
Chefe da Seção de Apoio Técnico – GAR
#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: N.º 23069.005703/11-04

INSTRUMENTO: Convênio

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense – UFF e Fluke Engenharia Ltda.

OBJETO: Concessão de Estágios Curriculares Profissionais de complementação educacional a estudantes selecionados que estejam regularmente matriculados e inscritos em disciplina(s) e efetivamente frequentando Cursos de Graduação da UFF.

PRAZO: 05 (cinco) anos, a partir de sua assinatura.

DATA: 04 de maio de 2011.

RESOLUÇÕES: CEP N.º 346/2011.

ASSINATURAS: **RENATO CRESPO PEREIRA**, Pró-Reitor de Graduação da Universidade Federal Fluminense – UFF e **LAURENT CLAUDE MAUBRE**, Diretor Geral da Fluke Engenharia Ltda.

Publique-se

IZABEL CRISTINA SOARES DA SILVA
Chefe da Seção de Apoio Técnico – GAR
#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: N.º 23069.009019/11-93

INSTRUMENTO: Convênio

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense – UFF e Dorex Incorporações Ltda.

OBJETO: Concessão de Estágios Curriculares Profissionais de complementação educacional a estudantes selecionados que estejam regularmente matriculados e inscritos em disciplina(s) e efetivamente frequentando Cursos de Graduação da UFF.

PRAZO: 05 (cinco) anos, a partir de sua assinatura.

DATA: 14 de julho de 2011.

RESOLUÇÕES: CEP N.º 435/2011.

ASSINATURAS: **RENATO CRESPO PEREIRA**, Pró-Reitor de Graduação da Universidade Federal Fluminense – UFF e **NINA MARGARET WEISS**, Diretora Tesoureira da Dorex Incorporações Ltda.

Publique-se

IZABEL CRISTINA SOARES DA SILVA
Chefe da Seção de Apoio Técnico – GAR
#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: N.º 23069.007291/11-39

INSTRUMENTO: Convênio

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense – UFF e Cogumelo Indústria e Comércio Ltda.

OBJETO: Concessão de Estágios Curriculares Profissionais de complementação educacional a estudantes selecionados que estejam regularmente matriculados e inscritos em disciplina(s) e efetivamente frequentando Cursos de Graduação da UFF.

PRAZO: 05 (cinco) anos, a partir de sua assinatura.

DATA: 06 de junho de 2011.

RESOLUÇÕES: CEP N.º 365/2011.

ASSINATURAS: **RENATO CRESPO PEREIRA**, Pró-Reitor de Graduação da Universidade Federal Fluminense – UFF e **FAIGA MAINART FELIX DE LIMA**, Diretora Administrativa e Financeira - Cogumelo Indústria e Comércio Ltda.

Publique-se

IZABEL CRISTINA SOARES DA SILVA
Chefe da Seção de Apoio Técnico – GAR
#####

SEÇÃO II

Parte 1:

PORTARIA N.º 45.686 de 27 de setembro de 2011.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

Considerando o que prescreve o Regulamento dos Programas de Pós-Graduação “stricto sensu”, aprovado pela Resolução nº 37 de 17.03.2004, do Conselho de Ensino e Pesquisa;

Considerando o que consta do Processo nº 23069.051605/2011-31,

RESOLVE:

I - **Designar**, dentre os membros do Colegiado, **MARIA DAS GRAÇAS OSÓRIO PITOMBEIRA LUSTOSA**, Professor de 3º Grau, matrícula SIAPE nº 1106420, do Quadro Permanente da Universidade, para exercer, com mandato de 04 (quatro) anos, a função de **Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional, nível Mestrado**, da Escola de Serviço Social.

II- Esta designação não corresponde a função gratificada ou a cargo de direção.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

PORTARIA N.º 45.687 de 27 de setembro de 2011.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

Considerando o que consta do Processo nº 23069.051909/11-06,

RESOLVE:

I – **Dispensar**, a pedido, com efeitos retroativos a 05 de setembro de 2011, **VIRGÍNIA PAES COELHO**, Professor de 3º Grau, matrícula SIAPE nº 1729276, do Quadro Permanente desta Universidade, da função de **Vice-Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço Social de Niterói**, da Escola de Serviço Social, designada pela Portaria nº 42.825, de 05/08/2010.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

PORTARIA N.º 45.689 de 27 de setembro de 2011.

EMENTA: Cessa os efeitos da Portaria n.º 43.118 de 24 de setembro de 2010, e designa servidores para atuarem nas Licitações na modalidade de Pregão Presencial e Eletrônico.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

Considerando o que consta no Ofício n.º 86 /2011, de 22 de setembro de 2011, da Pró-Reitoria de Administração desta Universidade Federal Fluminense;

RESOLVE:

- 1- **Cessar** os efeitos da Portaria n.º 43.118 de 24 de setembro de 2010
- 2- **Instituir** Comissão Permanente de Licitação para processar, divulgar, receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos às licitações realizadas no âmbito da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, desta Universidade.
- 3- **Designar** os servidores **ALEXANDRE PEREZ MARQUES**, Matrícula SIAPE n.º 03028592, **VINICIUS GOULART FONTES**, Matrícula SIAPE n.º 1856024, para atuarem como Pregoeiros em licitações nas modalidades de **PREGÃO PRESENCIAL** e **PREGÃO ELETRÔNICO**, a serem realizadas pela Pró-Reitoria de Administração desta Universidade Federal Fluminense, nos termos do Decreto 3555/2000, Lei 10.520/2002 e Decreto 5.450/2005;
- 4- **Designar** para comporem a Equipe de Apoio os seguintes servidores: **PAULO RENATO DUARTE RANQUINE**, Matrícula SIAPE n.º 0306435, e **RUY AMÉRICO DOS SANTOS**, RG n.º 658213 e CPF/MF 173751857-00 e **ARISTÓCLES CALDAS JÚNIOR** RG n.º 3876-8 – CREA/SC CPF n.º 303446387-15 e **ANTONIO HENRIQUE BARCELLOS VELOSO** RG n.º 09105460-1 e CPF/MF n.º 004247637-29.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

PORTARIA N.º 45.690 de 27 de setembro de 2011.

EMENTA: Cessa os efeitos da Portaria n.º 43.037 de 15 de setembro de 2010, e institui Comissão Permanente de Licitação para processar, divulgar, receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos às licitações realizadas no âmbito da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, desta Universidade Federal Fluminense.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

Considerando o que consta no ofício n.º 85/2011, de 22 de setembro de 2011, da Pró-Reitoria de Administração desta Universidade Federal Fluminense;

RESOLVE:

- 1- **Cessar** os efeitos da Portaria n.º 43037 de 15 de setembro de 2010.
- 2- **Instituir** Comissão Permanente de Licitação para processar, divulgar, receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos às licitações realizadas no âmbito da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, desta Universidade.
- 3- **Designar** para comporem a Comissão os servidores: **ALEXANDRE PEREZ MARQUES**, Matrícula SIAPE n.º 03028592, **VINICIUS GOULART FONTES**, Matrícula SIAPE n.º 1856024, **PAULO RENATO DUARTE RANQUINE**, Matrícula SIAPE n.º 0306435, e **ARISTÓCLES CALDAS JÚNIOR** RG n.º 3876-8 e CPF n.º 303446387-15, **RUY AMÉRICO DOS SANTOS**, RG n.º 658213 e CPF/MF 173751857-00, e **ANTONIO HENRIQUE BARCELLOS VELOSO** RG n.º 09105460-1 e CPF n.º 004247637-29.
- 4- A presidência da referida Comissão caberá ao servidor **ALEXANDRE PEREZ MARQUES**, tendo como substituto eventual o servidor **VINICIUS GOULART FONTES**.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

PORTARIA N.º 45.691 de 28 de setembro de 2011.

EMENTA: Instauração de Processo Administrativo Disciplinar. Procedimento Sumário. Designação de Comissão para processá-lo.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

I - **Determinar**, consoante o constante no processo nº 23069.79256/2009-05, a **Instauração de Processo Administrativo Disciplinar** para apuração de possível irregularidade da situação funcional do servidor, **GERALDO DIAS AMADOR**, Médico, matrícula SIAPE nº 312132.

II - **Constituir**, com o fim de dar cumprimento à determinação feita no item precedente, **Comissão de Inquérito** que será integrada pelos servidores públicos que vão a seguir individuados:

a) **EDILÉA SOARES PEREIRA GONÇALVES**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE nº 1083348, como Presidente;

b) **CARLOS ALBERTO PEREIRA DA COSTA**, Técnico de Tecnologia da Informação, matrícula SIAPE nº 304509, como membro;

III - A Comissão adotará o **procedimento sumário** a que se refere o art. 133 da Lei nº 8.112/90, observando as disposições contidas no art. 140, inciso I, letra “a”, da mesma norma.

IV - Fixar, para a conclusão dos trabalhos, o prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente Portaria.

V - Esta Portaria cancela e substitui a de nº 45.334, de 28 de julho de 2011, publicada no BS/UFF nº 123, de 29/07/2011.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

PORTARIA N.º 45.692 de 28 de setembro de 2011.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

Considerando o que consta do Processo n.º 23069.042420/11-35,

RESOLVE:

I – **Dispensar OSÍRIS RICARDO BEZERRA MARQUES**, Professor de 3º Grau, matrícula SIAPE n.º 3353922, do Quadro Permanente desta Universidade, da função de **Vice-Coordenador “pro tempore” do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria**, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, designado pela Portaria n.º 43.380, de 24/11/2010.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

Parte 4:**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO ESD, Nº. 12 de 20 de setembro de 2011.**

O Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- **Designar** os membros da Comissão da Faculdade de Direito para a XIV Semana de Monitoria da Universidade Federal Fluminense, a qual será composta pelos seguintes professores: **COORDENADOR - DELTON RICARDO SOARES MEIRELLES**, mat SIAPE nº 2307896, **SUPLENTE - FABIANA D'ANDREA RAMOS**, mat SIAPE nº 1546807 e os **DEMAIS MEMBROS - WANISE CABRAL SILVA**, mat. SIAPE nº 1317603 e **DOUGLAS GUIMARAES LEITE**, mat. SIAPE nº 1776761.

2 - Esta designação não corresponde à função gratificada ou a **cargo de direção**.

A presente DTS entra em vigor na data da sua publicação.

EDSON ALVISI NEVES
Diretor da Faculdade de Direito
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO IACS, Nº. 13 de 13 de setembro de 2011.

O Diretor do Instituto de Arte e Comunicação Social, no uso de suas atribuições e;

Considerando a Semana da XIV Monitoriado IACS;

RESOLVE:

1- **Constituir** Comissão Local com a responsabilidade de conduzir a XIV Semana da Monitoria para o IACS.

2- **Designar** os seguintes membros para compor esta Comissão:

Docentes titulares:

PROFª. **MÁRCIA JURKIEWICZ BOSSY** - SIAPE 1358239 – Presidente
PROF. **JOSÉ BENJAMIN PICADO SOUSA E SILVA** - SIAPE 0287545
PROFª **DANIELLE RAMOS BRASILIENSE** - SIAPE 2703105
PROF. **FERNANDO MORAIS** - SIAPE 1642326
PROF. **HÉLIO JORGE PEREIRA DE CARVALHO** - SIAPE 0302723

Esta DTS entrará em vigor na data da sua assinatura.

LEONARDO CARAVANA GUELMAN
Diretor do Instituto de Arte e Comunicação Social
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 145 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,**

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS nº 17, de 06/04/2011, publicada no BS nº 057, de 11/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 448 – Diretoria Médica/HUAP para UORG 448 – Subdiretoria Médica.
- 3- **Retificar** o cargo da servidora Andrea Cristina da Cruz Marins onde consta Téc. Enfermeira para Téc. Enfermagem.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 146 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,**

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS nº 24, de 08/04/2011, publicada no BS nº 060, de 15/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 449 – NIR – Núcleo Interno de Regulação para a UORG 449 – Coordenação Atendimento Externo e Interno.
- 3- **Incluir** o cargo dos servidores abaixo relacionados.

NOME	CARGO	SIAPE
EDNA MARIA DE QUEIROZ	MÉDICO	118451
JAKELINE OLIVEIRA DA FONSECA	MÉDICO	2191677
MARIA DE FATIMA DE SOUZA PINHEIRO	ASSIST. ADM.	308371
SOLANGE BEZERRA FRANCO	MÉDICO	308228

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 147 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,**

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 25, de 08/04/2011, publicada no BS n.º 060, de 15/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 451 – Serviço de Otorrinolaringologia para UORG 451 – Seção Cirurgia Geral Especializada.
- 3- **Incluir** o cargo dos servidores abaixo relacionados.

NOME	CARGO	SIAPE
ANDREA DE OLIVEIRA CAMPOS AMARAL	MEDICO	1449367
ANGELA MARIA CALCAGNOTTO	MEDICO	302957
FRANZ LUIZ NIMRICHTER DE ALMEIDA	MEDICO	1181014
JEANILCO CARVALHO AREAS	MEDICO	309049
NABOR PLAZA RUIZ	MEDICO	1096968

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 148 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alteração de DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,**

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 59, de 18/04/2011, publicada no BS n.º 069, de 02/05/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 498 - Serviço Social para UORG 498 – Seção de Unidades Internação.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 149 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alteração de DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,****RESOLVE:**

- 1- **Alterar** a DTS n.º 58, de 18/04/2011, publicada no BS n.º 069, de 02/05/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 471 – UTI Neonatal para UORG 471 – Centro de Tratamento Intensivo.
- 3- **Excluir** os servidores abaixo relacionados da publicação da DTS supracitada.

NOME	CARGO	SIAPE
EDILA MARIA FREITAS DANTAS	ASSISTENTE SOCIAL	307749
ELIANE DA SILVA SANTOS	ASSISTENTE SOCIAL	304283
ELIZABETH BARBOSA DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL	307861
EVA DA CONCEIÇÃO MARTINS	ASSIST. EM ADM.	307405
IZABEL CRISTINA SOARES DE MELLO	ASSISTENTE SOCIAL	302965
LAIDA ALCANTARA BUARQUE DE HOLANDA	ASSISTENTE SOCIAL	755958
LEILA MARIA CAMPOS GUIDORENI	ASSISTENTE SOCIAL	306860
LUZIA DE FATIMA BARBOSA LOPES	ASSISTENTE SOCIAL	306958
MARGARETH CALDAS PITROWISKY	ASSISTENTE SOCIAL	304774
MARIA DAS GRAÇAS GARCIA E SOUZA	ASSISTENTE SOCIAL	1510824
MARIA DE FATIMA LIMA MUNIZ	ASSISTENTE SOCIAL	311452
MARIA LEONOR MENDES DE LIMA YANE	ASSISTENTE SOCIAL	307858
MARILHA BARBOSA SANCHO	ASSISTENTE SOCIAL	308369
PAULA VALERIA DE OLIVEIRA TERRA	ASSISTENTE SOCIAL	1510826
REGINA CELIA SIQUEIRA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL	305498
TERESA CRISTINA FALCH DE OLIVEIRA	ASSISTENTE SOCIAL	756634

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 150 de 09 de abril de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro**, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 65, de 19/04/2011, publicada no BS n.º 069, de 02/05/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 498 – Serviço de Psicologia Infância Adolescência para UORG 450 – Serviço de Ambulatório.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 151 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alteração de DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro**, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 63, de 18/04/2011, publicada no BS n.º 069, de 02/05/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 481 – Serviço de Hematologia para UORG 481 – Seção de Hematologia.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 152 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alteração de DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,**

RESOLVE:

1- **Alterar** a DTS n.º 64, de 18/04/2011, publicada no BS n.º 069, de 02/05/2011.2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 486 – Seção de Arquivo Médico para UORG 486 – Seção de Arquivo e Estatística do Serviço de Documentação Médica.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 153 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,**

RESOLVE:

1- **Alterar** a DTS n.º 49, de 14/04/2011, publicada no BS n.º 061, de 18/04/2011.2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 450 – Programa de AIDS para UORG 450 – Serviço de Ambulatório.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 154 de 09 de setembro de 2011.

EMENTA: Ajuste de lotação de servidores.

O Diretor Do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 46, de 13/04/2011, publicada no BS n.º 061, de 18/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 456 – Setor de Cirurgia Vascular /HUAP para UORG 456 – Seção Clínica Cirúrgica do Serviço de Ambulatório.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 155 de 09 de setembro de 2011.

EMENTA: Alterar DTS.

O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 47, de 13/04/2011, publicada no BS n.º 061, de 18/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 458 – Setor de Cirurgia Pediátrica/SEM/HUAP para UORG 458 – Seção Materno Infantil.
- 3- **Incluir** o cargo dos servidores abaixo relacionados.

NOME	CARGO	SIAPE
CLAYSE JACINTA MERCADOR IGREJA	MEDICO	311002
GILMAR DOS SANTOS STULZER	MEDICO	1082220
MALENA DE LIMA BARROS	MEDICO	1097600
PAULO CESAR DA COSTA MONTEIRO	MEDICO	310398

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 156 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alteração de DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro**, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 44, de 12/04/2011, publicada no BS n.º 061, de 18/04/2011.
- 2- Retificar no corpo do texto da DTS onde consta UORG 456 – Seção Clínica Cirúrgica para UORG 456 – Seção Clínica Cirúrgica do Serviço de Ambulatório.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 157 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro**, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 50, de 14/04/2011, publicada no BS n.º 061, de 18/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 450 – Ambulatório de Fisioterapia para UORG 450 – Serviço de Ambulatório.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 158 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro**, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

1- **Alterar** a DTS nº 52, de 14/04/2011, publicada no BS nº 061, de 18/04/2011.2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 450 – Serviço de Epidemiologia para UORG 450 – Serviço de Ambulatório.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 159 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro**, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

1- **Alterar** a DTS nº 53, de 14/04/2011, publicada no BS nº 061, de 18/04/2011.2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 450 – Seção de Geriatria para UORG 450 – Serviço de Ambulatório.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 160 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.

O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 41, de 12/04/2011, publicada no BS n.º 061, de 18/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 458 – Serviço de Pediatria para UORG 458 – Seção Materno Infantil.
- 3- **Incluir** o cargo dos servidores abaixo relacionados

NOME	CARGO	SIAPE
ALBERTO ELIAS CHACUR	MÉDICO	308550
CONCEIÇÃO DE MARIA MARTINS OLIVEIRA	MÉDICO	311388
KATIA LINO BAPTISTA MOUREILHE ROCHA	MEDICO	1190605
MARCELO RUIZ LUCCHETTI	MEDICO	1089931
MARIA CLARA DE MAGALHÃES BARBOSA	MEDICO	306806
SIMONE PESTANA DA SILVA	MEDICO	1099753

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 161 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.

O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 34, de 08/04/2011, publicada no BS n.º 060, de 15/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 452 – Serviço de Clínica Médica para UORG 452 – Seção de Medicina Clínica.
- 3- **Incluir** o cargo da servidora abaixo relacionada

NOME	CARGO	SIAPE
ROSANA GUIMARAES	ASSIST. ADM.	308368

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 162 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,**

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 32, de 08/04/2011, publicada no BS n.º 060, de 15/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 452 – Serviço de Dermatologia para UORG 452 – Seção de Medicina Clínica.
- 3- Incluir o cargo do servidor abaixo relacionado.

NOME	CARGO	SIAPE
HELIO DUARTE	MÉDICO	305394

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 163 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,**

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS n.º 33, de 08/04/2011, publicada no BS n.º 060, de 15/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 452 – Serviço de Neurologia para UORG 452 – Seção de Medicina Clínica.
- 3- **Incluir** o cargo dos servidores abaixo relacionados.

NOME	CARGO	SIAPE
CESARIO APPOLINARIO FILHO	TÉC. EQUIP MÉDICO ODONTO	305899
GABRIEL RODRIGUEZ DE FREITAS	MEDICO	2191661
GLENDIA CORREA BORGES DE LACERDA	MEDICO	2296569
MARCIA CRISTINA ANTUNES RIBAS	MEDICO	1064721
TANIA MARIA ESCADA	MEDICO	1064433

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 164 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,****RESOLVE:**

- 1- **Alterar** a DTS n.º 30, de 08/04/2011, publicada no BS n.º 060, de 15/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 453 – Ambulatório de Ginecologia para UORG 453 – Seção Materno Infantil.
- 3- Incluir o cargo dos servidores abaixo relacionados.

NOME	CARGO	SIAPE
JOSE FRANCISCO CAMPOS DE OLIVAS	MÉDICO	303060
MAURILIO ALVES PEREIRA	MÉDICO	310276
VERA MARIA FIDALGO NACIF	MÉDICO	303055

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO
Diretor Geral
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 165 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,****RESOLVE:**

- 1- **Alterar** a DTS n.º 31, de 08/04/2011, publicada no BS n.º 060, de 15/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 453 – Serviço de Obstetria para UORG 453 – Seção Materno Infantil.
- 3- **Incluir** o cargo dos servidores abaixo relacionados.

NOME	CARGO	SIAPE
ALMIRA ROBALINHO SOARES DA ROCHA	MÉDICO	305622
ANTONIO CAMILO LEOTE PACHECO PEREIRA LEITE	MÉDICO	1097782
ANTONIO PAULO LAFAYETTE S. DA CRUZ NUNES	MEDICO	1449247
BERNADETTE BOUSADA DE MENDONÇA	MEDICO	1185810
CARMEN LUCIA DE ABREU ATHAYDE	MEDICO	1185807
DIANA CRISTINA E SILVA	MEDICO	310432
LOUIS NIGRI COHEN	MEDICO	303044
LUCIANO ANTONIO MARCOLINO	MEDICO	1093575
MARIA APARECIDA MALTA ESTEVES	MEDICO	1185806
MARIA DE FATIMA F. DE VASCONCELOS	MEDICO	302991
MONICA GOMES DE ALMEIDA	MEDICO	1056378
PENHA MARIA MENDES DA ROCHA	MEDICO	1189977
ROSANA MARIA BENEVIDES CARVALHO	MEDICO	1181025
ROSELE MEDEIROS SILVA JOBST	MEDICO	1081016
VALERIA PEREIRA DE MORAES	MEDICO	1096917

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 166 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,**

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS nº 26, de 08/04/2011, publicada no BS nº 060, de 15/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 451 – Serviço de Oftalmologia para UORG 451 – Seção Cirurgia Geral Especializada.
- 3- **Incluir** o cargo dos servidores abaixo relacionados

NOME	CARGO	SIAPE
ARI DE SOUZA PENA	MÉDICO	303686
ELIANE BAETA SOTER DA SLVEIRA	MÉDICO	1092833

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 167 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor Do Hospital Universitário Antonio Pedro, no uso de suas atribuições legais e regimentais,**

RESOLVE:

- 1- **Alterar** a DTS nº 27, de 08/04/2011, publicada no BS nº 060, de 15/04/2011.
- 2- **Retificar** no corpo do texto da DTS onde consta UORG 451 – Serviço de Ortopedia para UORG 451 – Seção Cirurgia Geral Especializada.
- 3- **Incluir** o cargo dos servidores abaixo relacionados

NOME	CARGO	SIAPE
JOAO RICARDO GONÇALVES DE SOUZA	MÉDICO	1064441
LUIS ANSELMO DE MATOS CARDOSO	MEDICO	312259
MARCO ANTONIO VIEIRA PINHEIRO	MEDICO	306733

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO HUAP, N.º 168 de 09 de setembro de 2011.**EMENTA:** Alterar DTS.**O Diretor Do Hospital Universitário Antonio Pedro**, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

1- **Alterar** a DTS n.º 68, de 19/04/2011, publicada no BS n.º 069, de 02/05/2011.2- **Incluir** o nome do servidor **SILVIO LUIZ COSTA DE MORAES**, Cirurgião Dentista, matrícula SIAPE n.º 306.932.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

TARCÍSIO RIVELLO

Diretor Geral

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GPG, N.º 01 de 23 de agosto de 2011.**O Coordenador do Curso de Pós – Graduação em de Geoquímica Ambiental**, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- **Designar** os Professores, **WILLIAM ZAMBONI DE MELLO, CATIA FERNANDES BARBOSA, CARLA SEMÍRAMIS SILVEIRA, JOHN EDMUND LEWIS MADDOCK E RENATO CAMPELLO CORDEIRO**, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Seleção M/D-2012

Esta DTS entra em vigor a partir desta data

JORGE JOÃO ABRÃO

Coordenador

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO GPG, N.º 02 de 23 de agosto de 2011.

O Coordenador do Curso de Pós – Graduação em de Geoquímica Ambiental, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1- **Designar** os professores **WILLIAM ZAMBONI DE MELLO, CARLA SEMÍRAMIS SILVEIRA, CATIA FERNANDES BARBOSA, JOHN EDMUND LEWIS MADDOCK e RENATO CAMPELLO CORDEIRO** e, os representantes discentes **LUCIANO CARVALHO RAPAGNÃ (D) e THIAGO DE SOUZA FIGUEIREDO (M)**, para, sob a Presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Bolsas M/D – 2012.

Esta DTS entra em vigor a partir desta data

JORGE JOÃO ABRÃO

Coordenador

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO RIC – PURO, N.º 02 de 16 de setembro de 2011.

EMENTA: Designa Membros para reformular Regimento Interno do Colegiado do Curso de Ciência da Computação.

O Colegiado do Curso de Ciência da Computação do Instituto de Ciência e Tecnologia, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1- **Designar** os docentes, **ADRIANA PEREIRA DE MEDEIROS – SIAPE n.º 1669110 e DALESSADRO SOARES VIANNA – SIAPE n.º 1555709** e o discente **VINICIUS DE LIMA COSTA – matrícula n.º 10960035**, para, sob a presidência do primeiro, formar comissão para reformular o Regimento Interno do Colegiado do Curso de Ciência da Computação.

Esta DTS entrará em vigor a partir da data da sua publicação.

EDUARDO MARQUES

Coordenador do Curso de Ciência da Computação

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO RIC – PURO, N.º. 03 de 16 de setembro de 2011.

EMENTA: Designa Docentes para formular Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O Colegiado do Curso de Ciência da Computação do Instituto de Ciência e Tecnologia, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

1- **Designar** os docentes, **EDUARDO MARQUES** – SIAPE n.º 1787284 e **FLÁVIA CRISTINA BERNARDINI** – SIAPE n.º 1671775, para, sob a presidência do primeiro, formar comissão para formular o Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante do curso de Ciência da Computação.

Esta DTS entrará em vigor a partir da data da sua publicação.

EDUARDO MARQUES
Coordenador do Curso de Ciência da Computação
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PURO, N.º. 04 de 22 de setembro de 2011.

EMENTA: Indicação da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório dos professores da carreira de Magistério Superior do Departamento de Computação.

A chefe do Departamento de Computação do Instituto de Ciência e Tecnologia do Pólo Universitário de Rio das Ostras, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

1- **Designar**, a partir de 22 de agosto de 2011, os professores da carreira de Magistério Superior, abaixo relacionados, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Avaliação de Estágio Probatório dos professores da carreira de Magistério Superior do Departamento de Computação do Instituto de Ciência e Tecnologia do PURO.

CARLOS BAZILIO MARTINS – matrícula SIAPE 1546939
IARA TAMMELA – matrícula SIAPE 1642571
LUIS ENRIQUE VALDIVIEZO VIERA – matrícula SIAPE 1548146

Esta DTS entrará em vigor a partir da data de sua assinatura.

FLAVIA CRISTINA BERNARDINI
Chefe do Departamento de Computação
Instituto de Ciência e Tecnologia
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO VAD, N.º 020 de 22 de setembro de 2011.

O Chefe de Departamento de Administração da Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda, do Pólo Universitário de Volta Redonda, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1 - **Designar** os professores **MURILO ALVARENGA OLIVEIRA, mat. SIAPE n.º 1324588, PÍTIAS TEODORO LACERDA, mat. SIAPE n.º 1578420 e UALISON RÉBULA DE OLIVEIRA, mat. SIAPE n.º 1880465**, para comporem a Comissão de Avaliação para analisarem a solicitação de revisão de nota da Primeira Verificação (P1) da Disciplina VAD00056 (Estatística I) do aluno **GUILHERME SOARES PAGGIORO PENNA** (matrícula 110.53.036), num prazo de três dias a contar desta data.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

MURILO ALVARENGA OLIVEIRA
Sub-Chefe do Departamento de Administração
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TEC, N.º 012 de 15 de agosto de 2011.

O Chefe do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

RESOLVE:

1- **Designar** os Professores: **EDUARDO VALERIANO ALVES, Matrª SIAPE nº 0308261-9, LEVI SALVI, Matrª SIAPE nº 1550258-2, e GILBERTO ADIB COURI, Matrª SIAPE nº 0307650-3**, sob a presidência do primeiro, para juntos avaliarem o desempenho visando à Progressão Horizontal de Adjunto I – 40 horas DE para Adjunto II – 40 Horas DE da Professora **MAYRA SOARES PEREIRA LIMA, Matrª. 2446725**.

2- Esta DTS não implicará em gratificações.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

SERGIO GRECA PALHEIROS
Chefe do Departamento de Engenharia Civil
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TEC, N.º. 017 de 15 de agosto de 2011.

O Chefe do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

RESOLVE:

1- **Designar** os Professores: **RODRIGO MENEZES RAPOSO DE ALMEIDA**, Matrª SIAPE nº 1088753-8. e **MARIA ANDRÉIA DE JESUS SARMENTO**, Matrª SIAPE nº 0308136-1. , como Responsável e Responsável Substituto, respectivamente, **do Setor de Geotecnia.**

2- Ficam revogadas as disposições contrárias.

3- Esta DTS não implicará em gratificações.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

SERGIO GRECA PALHEIROS
Chefe do Departamento de Engenharia Civil
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TEC, N.º. 018 de 15 de agosto de 2011.

O Chefe do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

RESOLVE:

1- **Designar** os Professores: **ORLANDO CELSO LONGO**, Matrª SIAPE nº 0310628-3 e **CARLOS ALBERTO PEREIRA SOARES**, Matrª SIAPE nº 0310525-2. , como Responsável e Responsável Substituto, respectivamente, **do Setor de Produção Civil.**

2- Ficam revogadas as disposições contrárias.

3- Esta DTS não implicará em gratificações.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

SERGIO GRECA PALHEIROS
Chefe do Departamento de Engenharia Civil
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TEC, N.º. 019 de 15 de agosto de 2011.

O Chefe do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

RESOLVE:

1- **Designar** os Professores: **LEVI SALVI**, Matr^a SIAPE n° 1550258-2 e **ADALMIR JOSÉ DE SOUZA**, Matr^a SIAPE n° 7304557, como Responsável e Responsável Substituto, respectivamente, **do Setor de Transportes.**

2- Ficam revogadas as disposições contrárias.

Esta DTS não implicará em gratificações.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

SERGIO GRECA PALHEIROS
Chefe do Departamento de Engenharia Civil
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TEC, N.º. 020 de 15 de agosto de 2011.

O Chefe do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

RESOLVE:

1- **Designar** os Professores: **ÉLSON ANTONIO DO NASCIMENTO**, Matr^a SIAPE n° 6043774-2 e **ANDRÉ LUIZ LUPINACCI MASSA**, Matr^a SIAPE n° 1723154, como Responsável e Responsável Substituto, respectivamente, **do Setor de Recursos Hídricos.**

2- Ficam revogadas as disposições contrárias.

3- Esta DTS não implicará em gratificações.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

SERGIO GRECA PALHEIROS
Chefe do Departamento de Engenharia Civil
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TEC, N.º. 021 de 15 de agosto de 2011.

O Chefe do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

RESOLVE:

1- **Designar** os Professores: **SÉRGIO GRECA PALHEIROS**, Matrª SIAPE nº 0303137-2 e **LUIZ ALBERTO MARQUES BRAGA PARDAL**, Matrª SIAPE nº 0307586-8, como Responsável e Responsável Substituto, respectivamente, **do Setor de Construção Civil**.

2- Ficam revogadas as disposições contrárias.

3- Esta DTS não implicará em gratificações.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

SERGIO GRECA PALHEIROS
Chefe do Departamento de Engenharia Civil
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TEC, N.º. 022 de 15 de agosto de 2011.

O Chefe do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

RESOLVE:

1- **Designar** o Professor: **ITAMAR MESSIAS DE FREITAS**, Matrª SIAPE nº 1711217 e **o Servidor Técnico JOSÉ LUIZ CARDOSO**, Matrª SIAPE nº 0307989-8, como Responsável e Responsável Substituto, respectivamente, **do laboratório de Materiais de Construção (LAMCO)**.

2- Ficam revogadas as disposições contrárias.

3- Esta DTS não implicará em gratificações.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

SERGIO GRECA PALHEIROS
Chefe do Departamento de Engenharia Civil
#####

SEÇÃO IV

EDITAL DE BOLSA DE EXTENSÃO 2012

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense, em consonância com a Resolução/CUV/150/2003 e a Resolução/CEP/14/2005, considerando as sugestões de normas propostas pela Comissão de Bolsa de Extensão/2011, pela Coordenação de Desenvolvimento e Análise de Áreas Temáticas de Extensão (CDAT/EX) e pela Câmara Técnica de Extensão, divulga o presente Edital para o exercício de 2012.

1. DAS CONDIÇÕES PARA AVALIAÇÃO

1.1. A solicitação de Bolsa(s) de Extensão para o ano de 2012 deverá estar expressa nas respectivas Ações, que serão elaboradas, conforme o modelo **SIGPROJ** da PROEX (IS/PROEX 01/2011).

1.2. Um mesmo coordenador poderá encaminhar no máximo 3 (três) Ações para concorrer ao Processo de Seleção de Bolsa. Caso seja ultrapassado esse limite, serão consideradas as três primeiras Ações protocolizadas.

1.3. As ações que tiveram bolsista de extensão no ano de 2011 e não apresentaram o trabalho na XVI Semana de Extensão, não poderão concorrer ao Edital de Bolsa 2012.

1.4. Somente serão avaliadas as Ações aprovadas pela Câmara Técnica de Extensão, que tenham sido enviadas à PROEX, respeitando o cronograma anexo ao presente Edital.

1.5. As Ações classificadas receberão, conforme sua pontuação, Bolsa(s) de acordo com o disposto no item 3 deste Edital.

1.6. No que tange à concessão de Bolsas, (**jornada de 12 horas semanais durante nove meses**), será realizada somente uma avaliação anual pela Comissão de Bolsa de Extensão, doravante denominada **COMISSÃO**, nos termos do item 4 do presente edital.

1.7. As Ações renovadas só serão avaliadas se os respectivos relatórios de atividades, conforme roteiro contido na IS/PROEX 01/2011, referentes ao ano de 2011 (ou de 2010, se tiver sido interrompido no ano de 2011), tiverem sido apresentados dentro dos prazos previstos neste Edital, sendo que as Ações registradas no ano de 2011 e não executadas deverão apresentar as justificativas à PROEX.

1.8. O Coordenador da Ação deverá anexar o Relatório de cada um dos bolsistas (conforme IS/PROEX 01/2011), que participam ou participaram das atividades no ano de 2011, cientes de que a **não** anexação da referida documentação implicará na perda total da pontuação do indicador 6 – e, do item 6 deste Edital.

1.9. A CDAT/EX deverá enviar à “**COMISSÃO**” a Ação de extensão 2012 cadastrada no modelo SigProj, conforme Edital de Bolsa de Extensão 2012.

1.10. A CDAT/EX deverá encaminhar a Ação renovada à “**COMISSÃO**” – Processo do ano de 2011 ou do ano de 2010, se tiver sido interrompido no ano de 2011, contendo o respectivo Relatório preenchido pelo coordenador da mesma, diretamente no SIGProj. Para isso, basta acessar “Minhas propostas submetidas”, localizada a ação, clicar no ícone prancheta (Relatórios); abaixo da ação selecionada, clicar em “Relatórios em Elaboração/Novo Relatório”, preencher e submeter o relatório final.

1.11. Somente serão julgadas pela Comissão de Bolsa de Extensão, as ações que não estiverem consideradas em exigência pela Câmara Técnica de Extensão.

1.12. Serão consideradas em exigência, as ações extensionistas que não tiveram aprovação em plenária

departamental; não apresentaram comprovantes de parceria interinstitucional e ou do termo de Serviço Voluntário.

2. DA DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE EXTENSÃO

2.1. A concessão de bolsa de extensão respeitará o quantitativo disponibilizado, em função do recurso orçamentário-financeiro da PROEX destinado ao Programa de Bolsa de Extensão/2012.

2.2. As Ações serão divididas em duas categorias: **nova e renovada**.

§ 1º - Será considerada **Ação nova** aquela que estiver sendo registrada pela primeira vez para o exercício de 2012 ou que tenha ficado paralisada por um período superior a um ano.

2.3. Serão concedidas no mínimo 25% das bolsas para Ações novas.

2.4. As Bolsas de Extensão serão distribuídas mediante as pontuações obtidas pelas Ações, analisadas e avaliadas pela **Comissão** (item 4), com base nos indicadores propostos no item 6.

3. DO NÚMERO DE BOLSAS DE EXTENSÃO POR AÇÃO EXTENSIONISTA

3.1. O número de Bolsas será definido de acordo com a pontuação obtida na avaliação, observando-se os critérios abaixo:

3.1.1. Quantidade para Ações novas e renovadas dependendo do número de Bolsas disponibilizadas para o ano de 2012:

- De 90 a 100 pontos = No máximo 3 Bolsas
- De 80 a 89 pontos = No máximo 2 Bolsas
- De 70 a 79 pontos = 1 Bolsa

3.1.2. A concessão da 2ª (segunda) Bolsa somente ocorrerá após todas as Ações com no mínimo 70 pontos terem sido contempladas com uma Bolsa, obedecendo-se a ordem decrescente de pontuação.

3.1.3. A concessão da 3ª (terceira) Bolsa somente ocorrerá após todas as Ações com no mínimo 80 pontos terem sido contempladas com a 2ª (segunda) Bolsa, obedecendo-se a ordem decrescente de pontuação.

4. DA DESIGNAÇÃO DA “COMISSÃO” E SUAS ATRIBUIÇÕES

4.1. A Comissão será constituída por professores desta Universidade, consultores “ad hoc” e por técnicos administrativos de nível superior, indicados pelo Pró-Reitor de Extensão, de acordo com as áreas temáticas do FORPROEX.

4.2. Caberá à “COMISSÃO” avaliar e pontuar as Ações que solicitaram Bolsa(s) de Extensão.

4.3. A “COMISSÃO” terá caráter avaliativo e propositivo.

5. DA FORMA DE AVALIAÇÃO PELA COMISSÃO

5.1. A avaliação terá como base os indicadores explicitados no item 6 deste Edital.

5.2. Para a avaliação, a **COMISSÃO** criará grupos de trabalho, sendo cada grupo composto por dois membros, havendo interveniência de um terceiro membro, em caso de divergência no somatório da pontuação de cada avaliador.

5.3. A pontuação final da Ação Extensionista será igual à média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores.

5.4. Cada Ação terá obrigatoriamente, como primeiro avaliador, um consultor “ad hoc”.

5.5. Os avaliadores não poderão pontuar Ação originada no seu Departamento/Unidade/Setor. Nenhuma Ação poderá ser avaliada exclusivamente por representantes de um mesmo Setor.

5.6. Ao membro da “**COMISSÃO**” que possuir Ações de Extensão sendo avaliadas, será vedado o acesso às mesmas e, no caso de questionamentos, deverá fazê-los mediante apresentação de recurso, conforme previsto no item 8.

5.7. Os integrantes da “**COMISSÃO**” deverão manter sigilo sobre as suas atividades e as identidades dos avaliadores de cada Ação Extensionista.

6. DA AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Para avaliação serão utilizados os indicadores abaixo, que se baseiam na IS/PROEX/2011, com os seguintes critérios de pontuação:

Indicadores	Pontuação
<p>1) Inserção da Ação nas áreas temáticas estabelecidas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, que são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Comunicação ❖ Cultura ❖ Direitos humanos e justiça ❖ Educação ❖ Meio ambiente ❖ Saúde ❖ Tecnologia e produção ❖ Trabalho <p>a) A Ação apresenta uma justificativa coerente fundamentando sua inserção na área temática principal.</p> <p>b) A ação além da área temática principal contempla outra(s) área(s) e apresenta justificativa articulando-as.</p>	<p><u>Máximo: 10 Pontos</u></p> <p>Se atender ao item “a”: 5 pontos</p> <p>Se atender ao item “b”: 5 pontos</p>

Indicadores	Pontuação
<p>2) Planejamento das atividades da Ação.</p> <p>a) Descrição das atividades a serem realizadas.</p> <p>b) Apresentação de cronograma com especificação dos períodos das diferentes fases.</p>	<p><u>Máximo: 15 Pontos</u></p> <p>Se atender ao item “a”: 5 pontos</p> <p>Se atender ao item “b”: até 10 pontos (0,5,10 pontos)</p>
<p>3) Participação dos membros da Ação Extensionista (docentes e/ou técnicos) no desenvolvimento das atividades</p> <p>Identificação dos recursos humanos da UFF e das instituições parceiras especificando o tipo de atuação de cada participante.</p> <p>No caso de participação de recursos humanos externos, será obrigatório <u>anexar à Ação a formalização da parceria.</u></p> <p>a) A Ação especifica a atuação dos participantes, conforme objetivos.</p> <p>b) A Ação apresenta característica interinstitucional –(participação de servidor.)</p>	<p>Máximo: 10 pontos</p> <p>Se atender ao item “a”: 5 pontos</p> <p>Se atender ao item “b”: 5 pontos</p>
<p>4) Participação do aluno (bolsista e não bolsista) na Ação.</p> <p>A participação do aluno só será considerada se for caracterizada e justificada a integração às atividades acadêmicas.</p> <p>❖ Não será considerada neste indicador a participação do aluno enquanto clientela.</p> <p>a) A Ação congrega somente discentes do mesmo curso no quadro de Recursos Humanos. (Equipe de execução) <u>ou</u></p> <p>b) A ação congrega discentes de diferentes cursos no quadro de recursos humanos.</p> <p>c) Descrição das atividades acadêmicas</p>	<p>Máximo 25 Pontos</p> <p>Se atender ao item “a”: 5 pontos</p> <p>Se atender ao item “b”: 10 pontos</p> <p>Se atender ao item “c”: até 15 pontos</p>

Indicadores	Pontuação
previstas e número de bolsas solicitadas, coerentes com os objetivos da Atividade.	(0;5,10,15 pontos)
<p>5) Avaliação da Ação de Extensão:</p> <p>a) A pontuação será atribuída, se a mesma apresentar informações relevantes para avaliação da proposta e do desenvolvimento da ação de extensão.</p> <p>b) Justificativa da Carga Horária Total (C.H. T) da ação, em relação ao cronograma de atividades.</p>	<p>Máximo: 15 pontos</p> <p>Se atender ao item a: até 10 pontos (0, 5, 10 pontos).</p> <p>Se atender ao item “b”: cinco pontos</p>
<p>6) Divulgação da Ação, resultado(s) e/ou produto(s).</p> <p>❖ Para Ação Nova:</p> <p>a) Indicação da forma de divulgação da Ação de Extensão.</p> <p>b) Indicação da forma de divulgação de resultados e/ou produtos.</p> <p>❖ Para Ação Renovada:</p> <p>c) COMPROVAÇÃO no relatório da divulgação da Ação.</p> <p>d) COMPROVAÇÃO no relatório da divulgação de resultados e/ou produtos.</p> <p>e) Coerência do (s) relatório (s) do (s) bolsista (s) com os objetivos da ação. A avaliação ocorrerá somente se os relatórios de todos os bolsistas do exercício anterior tiverem sido apresentados.</p>	<p>Máximo: 25 Pontos</p> <p>Se atender ao item “a”: 10 pontos.</p> <p>Se atender ao item “b”: até 15 pontos (0, 5, 10,15 pontos).</p> <p>Se atender ao item “c”: 5 pontos.</p> <p>Se atender ao item “d”: até 15 pontos (0; 5; 10,15 pontos).</p> <p>Se atender ao item “e”: 5 pontos.</p>

7. DO DESEMPATE NA PONTUAÇÃO

No caso de haver empate, serão aplicados como critério de desempate os indicadores 6, 4, 3, 2 e 5, considerados nesta ordem. Permanecendo o empate se fará sorteio.

8. DOS RESULTADOS DA SELEÇÃO E RECURSOS

8.1. O resultado da avaliação será homologado pela Câmara Técnica de Extensão e divulgado conforme normas estabelecidas pelo **Edital**.

8.2. A revisão da pontuação somente será efetuada mediante a apresentação de Recurso.

8.3. O recurso só poderá ser solicitado através de formulário específico (disponibilizado, identificado e numerado pela **Comissão**), protocolado na PROEX. No caso das Unidades da UFF situadas nos municípios do interior, poderão ser aceitos recursos por meio de fax.

8.4. O Coordenador da Ação de Extensão ou seu representante, indicado dentre os docentes ou técnicos da UFF participantes da Ação, poderá entrar com o Recurso no Protocolo da PROEX, no dia **10 de abril de 2012**, podendo, excepcionalmente, o Chefe de Departamento ser representante da Ação. Para o recurso deverá ser utilizado o formulário disponível na Secretaria da PROEX.

8.5 Para efeito dos Recursos, seremos reservados 10% (dez por cento) do total das Bolsas disponibilizadas.

8.6 A(s) Bolsa(s) não utilizada(s) no(s) Recurso(s) será (ao) automaticamente redistribuída(s) conforme a classificação, respeitando-se a categoria.

8.7 Em caso de Recurso, a Ação será submetida a 2 (dois) novos avaliadores, sendo que esta avaliação será referente apenas aos indicadores citados no Recurso

8.8 Para atribuição da nova pontuação final, após a análise dos Recursos, serão adotados os seguintes procedimentos:

a) Será calculada a média aritmética entre a pontuação final dada por cada um dos dois ou três avaliadores iniciais, excluindo o(s) indicador (es) questionado(s) pelo Recurso.

b) Será feita a média aritmética da pontuação dada por todos os avaliadores iniciais e pelos novos avaliadores, considerando cada indicador questionado.

c) O somatório da(s) nova(s) média(s) aritmética(s) obtida em “b” será acrescido ao valor encontrado no item “a”.

8.9. Caberá ao Pró-Reitor de Extensão a homologação dos resultados dos Recursos.

9. DA PARTICIPAÇÃO NA SEMANA DE EXTENSÃO DA UFF

Toda Ação contemplada com Bolsa de Extensão deverá, **obrigatoriamente**, inscrever e apresentar trabalho na XVII Semana de Extensão da UFF.

10. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pelo Pró-Reitor de Extensão, após terem sido encaminhados para análise pelo presidente da **COMISSÃO**.

FÁBIO BARBOZA PASSOS

Pró-Reitor de Extensão

#####

ANEXO I

Universidade Federal Fluminense
À Comissão de Bolsa de Extensão/2012

AUTORIZAÇÃO
PARA VISTAS À PONTUAÇÃO
E ENTRADA DE RECURSO

Eu, _____ Coordenador(a) da Ação de Extensão 23069. _____ / _____ - _____, _____, por estar impedido (a) de comparecer pessoalmente a essa Pró-Reitoria, autorizo o Senhor (a) _____, que faz parte do quadro de recursos humanos da citada Atividade, entrarem com Recurso referente à Avaliação da Comissão de Bolsas/2012, depois de vistas à pontuação obtida pelo mesmo.

Niterói, _____ de _____ de 2012.

Coordenador da Ação de Extensão

ANEXO II

Recurso nº

RECURSO**Universidade Federal Fluminense
À Comissão de Bolsa de Extensão/2012**

Venho por meio deste solicitar a V.S^a. a revisão da pontuação da Ação de Extensão
23069. _____/____-____, _____
_____,
no referente ao(s) Indicador (es) de número(s) _____.
Motivo(s): _____

_____.

Nestes Termos,
Peço Deferimento.

Niterói, ____/____/2012.

_Comissão: Resultado do Recurso: _____ pontos.

Em ____/____/2012.

Em ____/____/2012.

Ciente, _____ de 2012
Coordenador da Ação de Extensão

ANEXO III**Cronograma para registro das Ações de Extensão que solicitam Bolsa de Extensão/2012**

- 20/09/2011 a 31/01/2012- Prazo para registro da Ação de Extensão no modelo SIGPROJ PROEX
- **OBSERVAÇÃO:** Não haverá prazo para retificações ou informações complementares.
- 1 de março de 2012- Instalações da Comissão de Bolsa de Extensão/2012 (1ª reunião).
- 5 a 30 de março de 2012- Período para a Comissão de Bolsa de Extensão/2012 avaliar as Ações de Extensão.
- 2 a 6 de abril de 2012– Período para fechamento do Relatório Preliminar.
- 9 de abril de 2012– Reunião extraordinária da **Câmara Técnica de Extensão**, para analisar o relatório e os resultados do trabalho da Comissão de Bolsa de Extensão/2012.
- 9 de abril de 2012– Divulgação do resultado da avaliação das Ações de Extensão.
- 10 de abril de 2012– Data para que os coordenadores de Ações apresentem **Recurso** à Comissão de Bolsa de Extensão/2012.
- 11 a 13 de abril de 2012– Datas para a Comissão de Bolsa de Extensão/2012 avaliar os Recursos e/ou redistribuir as bolsas.
- 16 de abril de 2012- Entrega dos resultados da avaliação dos Recursos ao Pró-Reitor de Extensão para ciência.
- 18 de abril de 2012– Divulgações do resultado dos recursos
- 19 a 27 de abril de 2012– Prazos para os Coordenadores das Ações enviarem à PROEX os Processos dos Bolsistas (Termo de Compromisso e demais documentos).

ANEXO IV**Documentos que estabelecem as normas da Extensão na UFF**

Resolução/CEP/210/92 – Cria o Programa de Bolsa de Extensão e estabelece normas para sua execução.

Resolução/CUV/150/2003 – Aprova Regimento Interno da PROEX.

Resolução/CEP/180/2003 – Regulamentação de participação de docentes e técnico-administrativos na coordenação de programas e projetos de extensão.

Norma de Serviço/536/2003 – Instituem o PROGRAMA DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO, nos termos da Lei nº 9608 de 18 de fevereiro de 1998 e dá outras providências.

Resolução/CEP/14/2005 – Redefine as Atividades de Extensão no âmbito desta Instituição e dá outras providências.

Decreto /7416, de 30 de dezembro de 2010- Regulamenta os arts. 10 e 12 da Lei 12.155, de 23 de dezembro de 2009, que tratam da concessão de bolsas para desenvolvimento de atividades de ensino e extensão universitária.

Instrução de Serviço PROEX/01/ 2012 – Dispõe sobre a elaboração, apresentação e reapresentação de Ações de Extensão para o exercício de 2012 e dá outras providências.

ADITAMENTO AO EDITAL DE SELEÇÃO 2012

Seleção para o Programa de Pós-Graduação em Geografia para o ano de 2012 (Área de Concentração: Ordenamento Territorial e Ambiental)

A Universidade Federal Fluminense torna público que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção aos cursos do Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado e Doutorado) de **03 a 14 de outubro de 2011**. O processo seletivo será realizado entre **17 de outubro e 13 de dezembro de 2011**, de acordo com o calendário previsto neste Edital.

1. DAS VAGAS

1.1 MESTRADO

1.1.1 Está previsto para candidatos da área de Geografia e áreas afins um total de **15 (quinze)** vagas para o Curso de Mestrado.

1.1.2 Na inscrição, os candidatos deverão indicar a Linha de Pesquisa de interesse e três possíveis orientadores nesta conformidade, após consultar a linha de pesquisa dos docentes do Programa, disponível na Secretaria do Programa e no sítio www.posgeo.uff.br.

1.1.3 O preenchimento das vagas dar-se-á através dos seguintes procedimentos:

- a. Entrega da documentação (inscrição);
- b. Análise da documentação e confirmação da inscrição;
- c. Seleção;
- d. Classificação.

1.1.4 O número de bolsas disponível dependerá das concessões das agências de fomento.

1.2 DOUTORADO

1.2.1 Está previsto para candidatos da área de Geografia e áreas afins um total de **15 (quinze)** vagas para o Curso de Doutorado.

1.2.2 Além destas **15 (quinze)** vagas está previsto um total de 3 (três) vagas que serão distribuídas entre candidatos de convênios do Programa com instituições universitárias nacionais e estrangeiras, com solicitação devidamente aprovada pelo Colegiado do Programa e sujeita aos mesmos itens de avaliação dos outros candidatos.

1.2.3 Na inscrição, os candidatos deverão indicar a Linha de Pesquisa de interesse e três possíveis orientadores nesta conformidade, após consultar a linha de pesquisa dos docentes do Programa, disponível na Secretaria do Programa e no sítio www.posgeo.uff.br.

1.2.4 O preenchimento das vagas dar-se-á por meio dos seguintes procedimentos:

- a. Entrega da documentação (inscrição);
- b. Análise da documentação e confirmação da inscrição;
- c. Seleção;
- d. Classificação.

1.2.5 O número de bolsas disponível dependerá das concessões das agências de fomento.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1 A inscrição deverá ser feita na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências, sala 508, Campus da Praia Vermelha, Avenida General Milton Tavares de Souza, s/n, bairro Gragoatá, Niterói, RJ, no horário das 9:00 às 17:00 horas, mediante a entrega da documentação na forma discriminada no item 3.

2.2 Serão aceitas as inscrições na Secretaria do Programa até as 18:00 horas do dia 14/10/2011.

2.3 Será facultada a inscrição pelos Correios, via SEDEX, mas **a ausência de qualquer um dos documentos solicitados ou a disposição inadequada dos mesmos desqualificará a inscrição**. Toda a documentação deverá ser encaminhada até o dia 14/10/2011 (DATA DE POSTAGEM) com AR (Aviso de Recebimento) para o seguinte endereço:

Programa de Pós-Graduação em Geografia
Universidade Federal Fluminense - Campus da Praia Vermelha
Instituto de Geociências - sala 508
Av. Gal. Milton Tavares de Souza, s/n - Gragoatá
CEP 24210-346 - Niterói, RJ, Brasil

2.3.1 A documentação encaminhada com data de postagem dos Correios posterior a 14/10/2011 será descartada.

2.3.2 A postagem com AR (Aviso de Recebimento) faz-se necessária para garantir a entrega in loco na Secretaria do Programa de Pós-Graduação. Sem o AR (Aviso de Recebimento) a documentação é entregue no protocolo geral da Escola de Engenharia.

2.3.3 Este Programa não se responsabiliza por eventuais extravios da documentação do candidato.

2.4 A confirmação da inscrição será devida aos candidatos que satisfizerem os requisitos da análise da documentação discriminada no item 3, e será divulgada na data prevista no calendário constante do item 5 deste Edital.

3. DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

3.1. PARA TODOS OS CANDIDATOS

3.1.1. Ficha de Inscrição preenchida em computador, datada e assinada (disponível no site www.posgeo.uff.br).

OBS. 1: O devido e completo preenchimento da Ficha de Inscrição do candidato compreende também a colocação da fotografia 3x4 na área a ela destinada, que poderá ainda ser uma fotografia 3x4 digitalizada, desde que ocupe a área sem apresentar distorção.

OBS. 2: Fica facultada ao candidato a anexação da fotografia em apenas 1 (uma) das 5 (cinco) vias exigidas da Ficha, contanto que as demais quatro sejam obtidas por meio de cópia da original com foto e que esta seja a via a ser entregue avulsa, conforme descrito nos itens 3.2.5 (Mestrado) ou 3.3.7 (Doutorado).

3.1.2. Fotocópia da Carteira de Identidade (RG) e do CPF, para candidatos brasileiros, ou do Passaporte, para candidatos estrangeiros.

3.1.3. Recibo de comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de **R\$ 80,00 (oitenta reais)**, para o Mestrado, e de **R\$ 100,00 (cem reais)**, para o Doutorado, efetuado em qualquer agência do BANCO DO BRASIL, através de Guia de Recolhimento da União:

- a. Acessar o site <http://www.uff.br>,
- b. Clicar em **GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)**;
- c. Na página seguinte, clicar em **GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)**;
- d. Na página seguinte, clicar em **IMPRESSÃO – GRU SIMPLES**;
- e. Na página seguinte, preencher os campos em amarelo com os seguintes códigos:

UG: 153056

Gestão: 15227

Código: 28832-2

Descrição do Recolhimento: Serviços Educacionais

N.º de referência: 0250158342

Competência/Vencimento: preencher com a data de pagamento no banco

CPF: do candidato **Nome:** nome do candidato

Valor principal: R\$ 80,00 (para Mestrado) ou R\$ 100,00 (para Doutorado)

Valor Total: R\$ 80,00 (para Mestrado) ou R\$ 100,00 (para Doutorado)

f. depois de preenchidos todos os campos, **Selecionar Opção de Geração, Emitir GRU** e imprimir a guia para pagamento no banco.

3.1.4. Currículo Lattes, completo e devidamente comprovado.

3.2. PARA OS CANDIDATOS AO MESTRADO

3.2.1. Fotocópias do diploma de graduação, obtido em curso credenciado, e respectivo histórico escolar. Caso ainda não tenha tal documento, o candidato poderá apresentar declaração de conclusão de curso de graduação, constando a data da colação de grau, emitida por autoridade da IES, equivalente a Pró-Reitoria. A matrícula ficará condicionada, se aprovado, à apresentação do diploma e histórico escolar mencionados.

OBS.: A aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF está condicionada ao cumprimento da Resolução 18/2002 do CEP- UFF, de 20/02/2002.

3.2.2. Projeto de Pesquisa.

a. O Projeto de Pesquisa, entre 10 e 15 páginas, deverá ser apresentado em folhas brancas modelo A4, fonte Arial 11, digitado em espaçamento 1,5, margens direita e inferior de 2 cm e margens superior e esquerda de 3 cm; redigido em português.

b. Do Projeto de Pesquisa deverão constar: 1) resumo do projeto; 2) apresentação do tema; 3) justificativa; 4) objetivos; 5) base teórico-conceitual e metodologia de investigação; 6) viabilidade e cronograma; 7) referências bibliográficas.

3.2.3. Os documentos referentes aos itens 3.1.1, 3.2.2 e 3.1.4 deverão ser apresentados em 03 (três) vias, distintas e separadas, que serão destinadas à Comissão de Seleção, em folhas brancas modelo A4, encadernadas com espiral e capa superior transparente, **obedecendo à ordem dos itens indicada no início deste mesmo parágrafo.**

3.2.4. Cópias dos documentos referentes aos itens 3.1.1, 3.2.2, 3.1.2, 3.1.4 e 3.2.1, acrescidas das cópias dos documentos comprobatórios pertinentes ao Currículo Lattes apresentado, deverão ser apresentadas em apenas 01 (uma) via, em folhas brancas modelo A4, encadernadas com espiral e capa superior transparente. **Os documentos comprobatórios devem obedecer à ordem dos itens do currículo.**

3.2.5. Uma via da Ficha de Inscrição (item 3.1.1) com foto deverá ser entregue, sem encadernação, no ato da inscrição, acompanhada do comprovante original de pagamento (item 3.1.3).

3.2.6. Todos os candidatos que deixarem de ser aprovados poderão retirar, na Secretaria do Programa, do dia 19/12/2011 a 31/01/2012, a via contendo os documentos comprobatórios (item 3.2.4). Após este prazo, todo o material será descartado.

3.3. PARA OS CANDIDATOS AO DOUTORADO

3.3.1. Fotocópia do diploma de graduação, obtido em curso credenciado.

3.3.2. Fotocópias do diploma de pós-graduação stricto sensu (Mestrado), obtido em curso credenciado, e do respectivo histórico escolar. Caso ainda não tenha tal documento, o candidato poderá apresentar declaração de conclusão de curso de pós-graduação emitida por autoridade da IES, equivalente a Pró-Reitoria. A matrícula, entretanto, ficará condicionada, se aprovado, à apresentação do diploma e histórico escolar mencionados.

OBS: A aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF está condicionada ao cumprimento da Resolução 18/2002 do CEP, de 20/02/2002.

3.3.3. Projeto de Pesquisa.

a. O projeto de pesquisa, entre 10 e 15 páginas, deverá ser apresentado em folhas brancas modelo A4, fonte Arial 11, digitado em espaçamento 1,5, margens direita e inferior de 2 cm e margens superior e esquerda de 3 cm; redigido em português.

b. Do Projeto de Pesquisa deverão constar: 1) resumo do projeto; 2) apresentação do tema; 3) justificativa; 4) objetivos; 5) base teórico-conceitual e metodologia de investigação; 6) viabilidade e cronograma; 7) referências bibliográficas.

3.3.4. Memorial Descritivo.

a. Do memorial deverão constar: 1) dados pessoais, 2) formação, 3) experiência acadêmica, 4) experiência profissional e 5) articulação dos itens anteriores com o projeto de pesquisa de Tese.

b. O Memorial Descritivo deverá ter de 5 a 10 páginas.

3.3.5. Os documentos referentes aos itens 3.1.1, 3.3.3, 3.3.4 e 3.1.4 deverão ser apresentados em 03 (três) vias, distintas e separadas, que serão destinadas à Comissão de Seleção, em folhas brancas modelo A4, encadernadas com espiral e capa superior transparente, **obedecendo à ordem dos itens indicada no início deste mesmo parágrafo.**

3.3.6. Cópias dos documentos referentes aos itens 3.1.1, 3.3.3, 3.3.4, 3.1.2, 3.1.4, 3.3.1 e 3.3.2, acrescidas das cópias dos documentos comprobatórios pertinentes ao Currículo Lattes apresentado, deverão ser apresentadas em apenas 01 (uma) via, em folhas brancas modelo A4, encadernadas com espiral e capa superior transparente. **Os documentos comprobatórios devem obedecer à ordem dos itens do currículo.**

3.3.7. Uma via da Ficha de Inscrição (item 3.1.1) com foto deverá ser entregue, sem encadernação, no ato da inscrição, acompanhada do comprovante original de pagamento (item 3.1.3).

3.3.8. Caso o histórico escolar não traga a informação sobre o idioma optado quando do ingresso no curso de Mestrado (ver item 4.2.5 c.), o candidato deverá acrescentar declaração da IES em que cursou o Mestrado, contendo esta informação, ao volume descrito pelo item 3.3.6, inserindo-a imediatamente após o item 3.3.2.

3.3.9. Todos os candidatos que deixarem de ser aprovados poderão retirar, na Secretaria do Programa, do dia 19/12/2011 a 31/01/2012, a via contendo os documentos comprobatórios (item 3.3.6). Após este prazo, todo o material será descartado.

4. DA SELEÇÃO

4.1. MESTRADO

4.1.1. Os candidatos que satisfizerem os requisitos da análise da documentação e, por conseguinte, tiverem a inscrição confirmada serão submetidos à seleção, que consistirá de quatro ETAPAS, com pesos ponderados:

1ª ETAPA: AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (nota mínima 7,0 [sete]) (PESO DOIS). O candidato que não alcançar a nota 7,0 (sete) nessa ETAPA, ipso facto, ficará inabilitado para as etapas subsequentes da seleção. O exame do Projeto de Pesquisa por parte da Comissão de Seleção incluirá os seguintes itens:

- a. Pertinência às linhas de pesquisa do programa (até 2,0 PONTOS);
- b. Consistência teórica e metodológica (até 3,0 PONTOS);
- c. Precisão e clareza dos objetivos (até 2,0 PONTOS); e
- d. Relevância e viabilidade do projeto (até 3,0 PONTOS).

2ª ETAPA: PROVA ESCRITA ELIMINATÓRIA sem consulta (nota mínima 7,0 [sete]) (PESO TRÊS), a ser realizada pelos candidatos aprovados na primeira ETAPA, com duração de 4 (quatro) horas. O exame da Prova Escrita dos candidatos pela Comissão de Seleção incluirá os seguintes itens:

- a. Demonstração de entendimento e de interpretação dos itens/temas propostos (até 4,0 PONTOS);
- b. Manifestação de pensamento crítico referenciado na produção acadêmica do campo da Geografia e ciências afins (até 3,0 PONTOS); e
- c. Comprovação de domínio da bibliografia recomendada no presente Edital (até 3,0 PONTOS).

Bibliografia Recomendada:

- AB'SABER, A. N. Os Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
 - GUERRA, A. J. T. (Org.); CUNHA, S. B. (Org.). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
 - HAESBAERT, Rogério. O Mito da Desterritorialização. Do “Fim dos Territórios” à Multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
 - HARVEY, D. A. A Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 1993.
 - GREGORY, J.K. A Natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA. Território territórios. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
 - ROSS, J. Ecogeografia: subsídio para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Livros, 2006.
 - MOREIRA, R. Pensar e Ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2007.
 - SANTOS, M. A Natureza do Espaço. 4ª edição, São Paulo: EDUSP, 2002.
- O candidato que não alcançar a nota 7,0 (sete) nessa ETAPA, ipso facto, ficará inabilitado para as etapas subsequentes da seleção.

3ª ETAPA: PROVA DE APTIDÃO EM IDIOMA ESTRANGEIRO, a ser realizada por todos os candidatos aprovados na prova escrita.

- a. Os candidatos poderão optar entre os idiomas inglês, francês ou espanhol.
- b. Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura no idioma escolhido por ocasião da inscrição.
- c. Os candidatos considerados não aptos na prova de idioma estrangeiro ficarão com suas matrículas condicionadas à aprovação em uma nova avaliação (no mesmo idioma), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2012.
- d. O estudante estrangeiro deverá prestar prova de língua portuguesa, e de uma outra, que não seja a sua materna.
- e. Todos os candidatos aptos a esta ETAPA realizarão a prova, não sendo concedida dispensa mediante apresentação de certificado de proficiência.
- f. Será facultada a utilização de Dicionário durante os primeiros 30 (trinta) minutos de realização da prova, cuja duração será de 02 (duas) horas.
- g. A Prova de Aptidão em Idioma Estrangeiro exigirá dos candidatos a demonstração de compreensão do texto selecionado. A Comissão de Seleção verificará se o candidato está apto ou não em Idioma Estrangeiro.

4ª ETAPA: DEFESA DE PROJETO (PESO DOIS), em que os candidatos serão inquiridos sobre o seu projeto de dissertação de mestrado e seu currículo. O exame da Defesa de Projeto dos candidatos pela Comissão de Seleção incluirá os seguintes itens:

- a. Domínio teórico e metodológico do objeto de estudo (até 3,0 PONTOS);
- b. Relevância temática (até 3,0 PONTOS);
- c. Precisão nos objetivos (até 2,0 PONTOS); e
- d. Viabilidade de sua execução no prazo estabelecido para a defesa da Dissertação de Mestrado (até 2,0 PONTOS).

OBS.: Para efeito do agendamento das Defesas de Projeto, os candidatos de outros estados e de municípios não pertencentes à Região Metropolitana do Rio de Janeiro terão prioridade sobre os candidatos residentes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

4.2. DOUTORADO

4.2.1. Os candidatos inscritos para o Doutorado serão avaliados em quatro ETAPAS:

1ª ETAPA: EXAME DO PROJETO DE PESQUISA (nota mínima 7,00 [sete]) (PESO TRÊS). O exame do Projeto de Pesquisa por parte da Comissão de Seleção, incluirá os seguintes itens:

- a. Pertinência às linhas de pesquisa do programa (até 2,00 PONTOS);
- b. Consistência teórica e metodológica (até 3,00 PONTOS);
- c. Precisão e clareza dos objetivos (até 2,00 PONTOS); e
- d. Relevância e viabilidade do projeto (até 3,00 PONTOS).

O candidato que não alcançar a nota sete (7,00) no exame e avaliação do projeto, ipso facto, ficará inabilitado para as etapas subsequentes da seleção.

2ª ETAPA: EXAME DO CURRÍCULO LATTES (nota mínima 7,00 [sete]) (PESO UM). O exame de Currículo incluirá os seguintes itens:

- a. Produção bibliográfica (até 3,00 PONTOS);
- b. Participação em Eventos Científicos (até 2,00 PONTOS);
- c. Participação em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (até 3,00 PONTOS); e
- d. Experiência Acadêmica e Profissional (até 2,00 PONTOS).

3ª ETAPA: EXAME DE APTIDÃO EM IDIOMA ESTRANGEIRO, que deverá ser realizado por todos os candidatos aprovados na **1ª ETAPA** e na **2ª ETAPA**.

- a. Os candidatos poderão optar entre os idiomas inglês, francês ou espanhol.
- b. Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura no idioma escolhido por ocasião da inscrição.
- c. Os candidatos não aprovados na prova de idioma estrangeiro ficarão com suas matrículas condicionadas à aprovação em uma nova avaliação (no mesmo idioma), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2012.
- d. O estudante estrangeiro deverá prestar prova de língua portuguesa, e de uma outra, que não seja a sua materna.
- e. Todos os candidatos aptos a esta ETAPA realizarão a prova, não sendo concedida dispensa mediante apresentação de certificado de proficiência.
- f. Será facultada a utilização de Dicionário durante os primeiros 30 (trinta) minutos de realização da prova, cuja duração será de 02 (duas) horas.
- g. O Exame de Aptidão em Idioma Estrangeiro exigirá dos candidatos a demonstração de compreensão do texto selecionado. A Comissão de Seleção verificará se o candidato está apto ou não em Idioma Estrangeiro.

4ª ETAPA. EXAME DE DEFESA DO PROJETO E DO MEMORIAL pelo candidato (nota mínima 7,00 [sete]) (PESO DOIS). O Exame de Defesa do Projeto e do Memorial dos candidatos pela Comissão de Seleção incluirá os seguintes itens:

- a. Domínio teórico e metodológico do objeto de estudo (até 3,00 PONTOS);
- b. Relevância temática (até 2,00 PONTOS);
- c. Precisão nos objetivos (até 2,00 PONTOS);
- d. Viabilidade de sua execução no prazo estabelecido para a defesa de Tese de Doutorado (até 2,00 PONTOS); e
- e. Memorial (até 1,00 PONTO).

OBS.: Para efeito do agendamento das Defesas de Projeto, os candidatos de outros estados e de municípios não pertencentes à Região Metropolitana do Rio de Janeiro terão prioridade sobre candidatos residentes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

5. DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

5.1. Os candidatos poderão solicitar a revisão da nota final da avaliação de Exame de Projeto de Pesquisa (Mestrado e Doutorado) e de Currículo (Doutorado), munidos de documento de identidade original com foto e/ou por procuração, mediante requerimento disponível na Secretaria do Programa, desde que o façam no prazo previsto no calendário deste Edital. O recurso deverá ser apresentado através de documento formal e segundo as seguintes características:

- a) deve estar redigido de forma clara e precisa;
- b) deve conter uma justificativa precisa e concisa do motivo do recurso;
- c) deve ser apresentado de forma legível (de preferência em folhas impressas);
- d) deve conter nome (legível), assinatura, número da carteira de identidade ou equivalente e data;

5.2. Os recursos serão julgados por uma Comissão Revisora, composta por dois integrantes da Comissão de Seleção e por um docente indicado pelo Colegiado do Programa. A Comissão Revisora divulgará os resultados dos recursos referentes ao Exame do Projeto de Pesquisa (Mestrado e Doutorado) no quadro de avisos e no site do Programa.

5.3. Os candidatos poderão obter vista da Prova Escrita (Mestrado), munidos de documento de identidade original com foto e/ou por procuração, mediante requerimento disponível na Secretaria do Programa, desde que o façam no prazo previsto no calendário deste Edital. Será indeferido o pedido de vista de prova apresentado fora do prazo e de forma diferente da estipulada neste edital. Os recursos sobre o resultado da Prova de Escrita (Mestrado) poderão ser interpostos pelos candidatos na Secretaria do Programa. O recurso deverá ser apresentado através de documento formal e segundo as seguintes características:

- a) deve estar redigido de forma clara e precisa;
- b) deve conter uma justificativa precisa e concisa do motivo do recurso;
- c) deve ser apresentado de forma legível (de preferência em folhas impressas);
- d) deve conter nome (legível), assinatura, número da carteira de identidade ou equivalente e data.

5.4. Os recursos serão julgados por uma Comissão Revisora, composta por dois integrantes da Comissão de Seleção e por um membro indicado pelo Colegiado do Programa. A Comissão Revisora divulgará os resultados dos recursos referentes à Prova de Escrita (Mestrado) no quadro de avisos e no site do Programa.

5.5. Os recursos sobre o resultado do Exame da Defesa de Projeto (Mestrado e Doutorado) poderão ser interpostos pelos candidatos Secretaria do Programa. O recurso deverá ser apresentado através de documento formal e segundo as seguintes características:

- a) deve estar redigido de forma clara e precisa;
- b) deve conter uma justificativa precisa e concisa do motivo do recurso;
- c) deve ser apresentado de forma legível (de preferência em folhas impressas);
- d) deve conter nome (legível), assinatura, número da carteira de identidade ou equivalente e data.

5.6. Os recursos serão julgados por uma Comissão Revisora, composta por dois integrantes da Comissão de Seleção Examinadora e por um docente indicado do Programa. A Comissão Revisora divulgará os resultados dos recursos referentes à da Defesa de Projeto em documento próprio no quadro de avisos e no site do Programa.

5.7. Após o julgamento dos recursos e a publicação do resultado final da Seleção de Mestrado e Doutorado prevista no presente Edital, a decisão será definitiva e irrecorrível.

6. DO CALENDÁRIO**6.1. PARA O MESTRADO**

ETAPA	Data	Hora	Local
Período de Inscrição	03/10/2011 a 14/10/2011	Das 09:00 às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Geografia - sala 508
Divulgação dos candidatos que tiveram suas inscrições confirmadas	17/10/2011	A partir das 18:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
1ª ETAPA: Análise e avaliação do Projeto e do <i>Curriculum Lattes</i> pela Comissão de Seleção	18/10/2011 a 11/11/2011	Definida pela Comissão de Seleção	–
Divulgação do Resultado da 1ª ETAPA	14/11/2011	A partir das 12:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
Interposição de Recursos da 1ª ETAPA	16/11/2011	Das 12:00 às 16:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Geografia - sala 508
Resultado da Interposição de Recursos	17/11/2011	Às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
2ª ETAPA: Prova Escrita	18/11/2011	Às 09:00 horas	Auditório Milton Santos (Instituto de Geociências - térreo)
Divulgação do Resultado da 2ª ETAPA	23/11/2011	A partir das 18:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
Interposição de recursos da 2ª ETAPA	24/11/2011	Das 12:00 às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
Resultado da Interposição de Recurso	25/11/2011	Às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
Divulgação do Cronograma das Defesas de Projeto	28/12/2011	A partir das 14:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
3ª ETAPA: Prova de Idioma Estrangeiro	28/11/2011	Das 9:00 às 12:00 horas	Sala 307 (ou 503) do Instituto de Geociências
4ª ETAPA: Defesa de Projeto	29/11/2011 a 02/12/2011	A partir das 10:00 horas	Sala de Reunião do Departamento de Geografia (Sala 504 - Instituto de Geociências)
Divulgação do Resultado da Seleção (aprovação e classificação)	08/12/2011	A partir das 18:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
Interposição de Recursos da 4ª ETAPA	09/12/2011	Das 12:00 às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
Resultado da Interposição de Recursos	12/12/2011	Às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
Divulgação do Resultado Final	13/12/2011	A partir das 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br

6.2. PARA O DOUTORADO

ETAPA	Data	Hora	Local
Período de Inscrição	03/10/2011 a 14/10/2011	Das 09:00 às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Geografia - sala 508
Divulgação dos candidatos que tiveram suas inscrições confirmadas	17/10/2011	A partir das 18:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
1ª e 2ª ETAPAS: Exame do Projeto de Pesquisa e do Currículo pela Comissão de Seleção	18/10/2011 a 11/11/2011	Definida pela Comissão de Seleção	Sala de Reunião do Departamento de Geografia (Instituto de Geociências)
Divulgação do Resultado da 1ª ETAPA e 2ª ETAPA	17/11/2011	A partir das 14:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
Interposição de Recursos da 1ª ETAPA e 2ª ETAPA	18/11/2011	Das 12:00 às 16:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Geografia - sala 508
Resultado da Interposição de Recursos	23/11/2011	Às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
Divulgação do Cronograma para as ETAPAS subsequentes	24/11/2011	Às 09:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
3ª ETAPA: Exame de Idioma Estrangeiro	28/11/2011	Das 09:00 às 12:00 horas	Sala 503 - Instituto de Geociências
4ª ETAPA: Exame de Defesa do Projeto e do Memorial	28/11/2011 a 30/11/2011	A partir das 14:00 horas	Sala 509 - Instituto de Geociências
Divulgação do Resultado da Seleção (aprovação e classificação)	30/11/2011	A partir das 18:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
Interposição de Recursos da 4ª ETAPA	01/12/2011	Das 12:00 às 16:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Geografia - sala 508
Resultado da Interposição de Recursos	02/12/2011	Às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br
Divulgação do Resultado Final	06/12/2011	Às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site www.posgeo.uff.br

7. DA CLASSIFICAÇÃO

7.1 A classificação dos candidatos será decidida com base na média ponderada das ETAPAS discriminadas no item 04 (quatro) deste Edital, sendo exigida a nota mínima final 7,00 (sete) para aprovação no Mestrado e no Doutorado.

7.2 O eventual aproveitamento dos demais candidatos aprovados não será automático e deverá ser homologado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Os candidatos deverão exibir documentos de identidade sempre que solicitados e deverão apresentar-se até 20 minutos antes do início das provas.

8.2. Serão indeferidas as inscrições com documentação incompleta. A entrega da documentação (inscrição) dentro do prazo estipulado não configura inscrição automática na Seleção. Esta só será confirmada após a análise da documentação, com divulgação prevista no calendário (item 06) deste Edital.

8.3. O não comparecimento a qualquer uma das etapas de seleção previstas neste Edital automaticamente desclassifica o candidato faltoso.

8.4. O não comparecimento à matrícula na data estabelecida pela Secretaria do Programa implicará na desclassificação automática do candidato. A matrícula dos candidatos aprovados e classificados dentro do número de vagas está prevista para o mês de fevereiro de 2012 (Mestrado e Doutorado), em data a ser informada oportunamente.

8.5. A aprovação do candidato no processo de seleção e seu ingresso no curso não lhe asseguram o direito à bolsa de estudos. As bolsas existentes serão concedidas de acordo com itens estabelecidos pelo Programa, que tem por base o artigo 8º da Portaria 52/02 da CAPES.

8.6. Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Universidade Federal Fluminense
Campus da Praia Vermelha
Programa de Pós-Graduação em Geografia
Instituto de Geociências - sala 508
Av. Gal. Milton Tavares de Souza, s/n - Gragoatá
CEP: 24210-346 - Niterói - RJ - Brasil
E-mail: posgeo@vm.uff.br
Site: www.posgeo.uff.br

Niterói, 14 de setembro de 2011.

JORGE LUIZ BARBOSA
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia
#####

**Seleção para o Programa de Pós-Graduação em Geografia para o ano de 2012
(Área de Concentração: Ordenamento Territorial e Ambiental)**

A Universidade Federal Fluminense torna público que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção aos cursos do Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado e Doutorado) **de 03 de outubro a 14 de outubro de 2011. O processo seletivo será realizado entre 17 de outubro e 13 de dezembro de 2011 de acordo com o calendário previsto neste Edital.**

1. DAS VAGAS

1.1. MESTRADO

1.1.1. Está previsto para candidatos da área de Geografia e áreas afins um total de **15 (quinze)** vagas para o Curso de Mestrado.

1.1.2. Na inscrição os candidatos devem indicar a Linha de Pesquisa de interesse e três possíveis orientadores nesta conformidade, após consultar a linha de pesquisa dos docentes do Programa, disponível na Secretaria do Programa e no sítio www.posgeo.uff.br.

1.1.3. O preenchimento das vagas dar-se-á através dos seguintes procedimentos:

- a. Inscrição;
- b. Análise da documentação e confirmação da inscrição;
- c. Seleção;
- d. Classificação.

1.1.4. O número de bolsas disponível dependerá das concessões das agências de fomento

1.2. DOUTORADO

1.2.1. Está previsto para candidatos da área de Geografia e áreas afins um total de **15 (quinze)** vagas para o Curso de Doutorado.

1.2.2. Além destas **15 (quinze)** vagas está previsto um total de 3 (três) vagas que serão distribuídas entre candidatos de convênios do Programa com instituições universitárias nacionais e estrangeiras, com solicitação devidamente aprovada pelo Colegiado do Programa e sujeita aos mesmos itens de avaliação dos outros candidatos.

1.2.3. Na inscrição, os candidatos devem indicar a Linha de Pesquisa de interesse e três possíveis orientadores nesta conformidade, após consultar a linha de pesquisa dos docentes do Programa, disponível na Secretaria do Programa e no sítio www.posgeo.uff.br

1.2.4. O preenchimento das vagas dar-se-á por meio dos seguintes procedimentos:

- a. Entrega da documentação (inscrição);
- b. Análise da documentação e confirmação da inscrição;
- c. Seleção;
- d. Classificação.

1.2.5. O número de bolsas disponível dependerá das concessões das agências de fomento.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1. A inscrição deverá ser feita na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências, sala 508, Campus da Praia Vermelha, Avenida Gal. Milton Tavares de Souza, s/n, bairro Gragoatá, Niterói-RJ, CEP 24210-346, no horário das 9:00 às 17:00 horas, mediante a entrega da documentação na forma discriminada no item 3.

2.2. Serão aceitas as inscrições na Secretaria do Programa até às 18:00 horas do dia 14/10/2011.

2.3. Será facultada a inscrição pelos Correios, via SEDEX, mas **a ausência de qualquer um dos documentos solicitados ou a disposição inadequada dos mesmos desqualificará a inscrição.** Toda a documentação deverá ser encaminhada até o dia 14/10/2011 (DATA DE POSTAGEM) com AR (Aviso de Recebimento) para o seguinte endereço:

Programa de Pós-Graduação em Geografia
Universidade Federal Fluminense - Campus da Praia Vermelha
Instituto de Geociências – sala 508
Av. Gal. Milton Tavares de Souza, s/n – Gragoatá
24210-346 Niterói, RJ, Brasil

2.3.1. A documentação encaminhada com data de postagem dos Correios posterior a 14/10/2009 será descartada.

2.3.2. A postagem com AR (Aviso de Recebimento) faz-se necessária para garantir a entrega in loco na Secretaria do Programa de Pós-Graduação. Sem o AR (Aviso de Recebimento) a documentação é entregue no protocolo geral da Escola de Engenharia.

2.3.3. Este Programa não se responsabiliza por eventuais extravios da documentação do candidato.

2.4. A confirmação da inscrição será devida aos candidatos que satisfizerem os requisitos da análise da documentação discriminada no item 3, e será divulgada na data prevista no calendário constante do item 5 deste Edital.

3. DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

3.1. PARA TODOS OS CANDIDATOS

3.1.1. Ficha de Inscrição preenchida em computador, datada e assinada (disponível no site www.posgeo.uff.br).

OBS. 1: O devido e completo preenchimento da Ficha de Inscrição do candidato compreende também a colocação da fotografia 3x4 na área a ela destinada, que poderá ainda ser uma fotografia 3x4 digitalizada, desde que ocupe a área sem apresentar distorção.

OBS. 2: Fica facultada ao candidato a anexação da fotografia em apenas 1 (uma) das 6 (seis) vias exigidas da Ficha, contanto que as demais cinco sejam obtidas por meio de cópia da original com foto e que esta seja a via a ser entregue avulsa, conforme descrito nos itens 3.2.5 (Mestrado) ou 3.3.7 (Doutorado).

3.1.2. Fotocópia da Carteira de Identidade (RG) e do CPF, para candidatos brasileiros, ou do Passaporte, para candidatos estrangeiros.

3.1.3. Recibo de comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de **R\$ 80,00 (oitenta reais)**, para o Mestrado, e de **R\$ 100,00 (cem reais)**, para o Doutorado, efetuado em qualquer agência do BANCO DO BRASIL, através de Guia de Recolhimento da União:

- a. acessar o site **http://www.uff.br**,
- b. clicar em **GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)**;
- c. na página seguinte, clicar em **GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)**;
- d. na página seguinte, clicar em **IMPRESSÃO – GRU SIMPLES**;
- e. na página seguinte, preencher os campos em amarelo com os seguintes códigos:

UG: 153056

Gestão: 15227

Código: 28832-2

Descrição do Recolhimento: Serviços Educacionais

N.º de referência: 0250158342

Competência/Vencimento: preencher com a data de pagamento no banco

CPF: do candidato **Nome:** nome do candidato

Valor principal: R\$ 80,00 (para Mestrado) ou R\$ 100,00 (para Doutorado)

Valor Total: R\$ 80,00 (para Mestrado) ou R\$ 100,00 (para Doutorado)

f. depois de preenchidos todos os campos, **Selecionar Opção de Geração, Emitir GRU** e imprimir a guia para pagamento no banco.

3.1.4. Currículo Lattes, completo e devidamente comprovado.

3.2. PARA OS CANDIDATOS AO MESTRADO

3.2.1. Fotocópias do diploma de graduação, obtido em curso credenciado, e respectivo histórico escolar. Caso ainda não tenha tal documento, o candidato poderá apresentar declaração de conclusão de curso de graduação, constando a data da colação de grau, emitida por autoridade da IES, equivalente a Pró-Reitoria. A matrícula ficará condicionada, se aprovado, à apresentação do diploma e histórico escolar mencionados.

OBS: A aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF está condicionada ao cumprimento da Resolução 18/2002 do CEP- UFF, de 20/02/2002.

3.2.2. Projeto de Pesquisa.

a. O Projeto de Pesquisa, entre 10 e 15 páginas, deverá ser apresentado em papel modelo A4, fonte Arial 11, digitado em espaçamento 1,5, margens direita e inferior de 2 cm e margens superior e esquerda de 3 cm; redigido em português.

b. Do Projeto de Pesquisa deverão constar: 1) resumo do projeto; 2) apresentação do tema; 3) justificativa; 4) objetivos; 5) base teórico-conceitual e metodologia de investigação; 6) viabilidade e cronograma; 7) referências bibliográficas.

3.2.3. Os documentos referentes aos itens 3.1.1, 3.1.4 e 3.2.2 deverão ser apresentados em 4 (quatro) vias, distintas e separadas, uma delas destinada à Secretaria e as demais à Comissão de Seleção, em folhas modelo A4, encadernadas com espiral e capa superior transparente, **obedecendo à ordem dos itens indicada no início deste mesmo parágrafo.**

3.2.4. Cópias dos documentos referentes aos itens 3.1.2, 3.1.4 e 3.2.1, acrescidas das cópias dos documentos comprobatórios pertinentes ao Currículo Lattes apresentado, devidamente precedidas e identificadas por uma cópia da ficha de inscrição preenchida (item 3.1.1) como folha de rosto, deverão ser apresentados em apenas 1 (uma) via, em folhas modelo A4, encadernadas com espiral e capa superior transparente. **Os documentos comprobatórios devem obedecer à ordem dos itens do currículo.**

3.2.5. Uma via da Ficha de Inscrição (item 3.1.1) com foto deverá ser entregue, sem encadernação, no ato da inscrição, acompanhada do comprovante original de pagamento (item 3.1.3).

3.2.6. Todos os candidatos que deixarem de ser aprovados poderão retirar, na Secretaria do Programa, do dia 19/12/2011 a 31/01/2012, a via contendo o projeto - destinada à Secretaria (item 3.2.3) e a via contendo os documentos comprobatórios (item 3.2.4). Após este prazo todo o material será descartado.

3.3. PARA OS CANDIDATOS AO DOUTORADO

3.3.1. Fotocópias do diploma de graduação, obtido em curso credenciado.

3.3.2. Fotocópias do diploma de pós-graduação stricto sensu (Mestrado), obtido em curso credenciado, e respectivo histórico escolar. Caso ainda não tenha tal documento, o candidato poderá apresentar declaração de conclusão de curso de pós-graduação emitida por autoridade da IES, equivalente a Pró-Reitoria. A matrícula, entretanto, ficará condicionada, se aprovado, à apresentação do diploma e histórico escolar mencionados.

OBS: A aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF está condicionada ao cumprimento da Resolução 18/2002 do CEP, de 20/02/2002.

3.3.3. Projeto de Pesquisa.

a) O projeto de pesquisa, entre 10 e 15 páginas, deverá ser apresentado em papel modelo A4, fonte Arial 11, digitado em espaçamento 1,5, margens direita e inferior de 2 cm e margens superior e esquerda de 3 cm; redigido em português.

b) Do Projeto de Pesquisa deverão constar: 1) resumo do projeto; 2) apresentação do tema; 3) justificativa; 4) objetivos; 5) base teórico-conceitual e metodologia de investigação; 6) viabilidade e cronograma; 7) referências bibliográficas.

3.3.4. Memorial Descritivo.

a) Do memorial deverão constar: 1) dados pessoais, 2) formação, 3) experiência acadêmica, 4) experiência profissional e 5) articulação dos itens anteriores com o projeto de pesquisa de Tese.

b) O Memorial Descritivo deverá ter de 5 a 10 páginas.

3.3.5. Os documentos referentes aos itens 3.1.1, 3.1.4, 3.3.3 e 3.3.4 deverão ser apresentados em 4 (quatro) vias, distintas e separadas, uma delas destinada à Secretaria e as demais à Comissão de Seleção, em folhas modelo A4, encadernadas com espiral e capa superior transparente, **obedecendo à ordem dos itens indicada no início deste mesmo parágrafo.**

3.3.6. Cópias dos documentos referentes aos itens 3.1.2, 3.1.4, 3.3.1 e 3.3.2, acrescidas das cópias dos documentos comprobatórios pertinentes ao Currículo Lattes apresentado, devidamente precedidas e identificadas por uma cópia da ficha de inscrição preenchida (item 3.1.1) como folha de rosto, deverão ser apresentados em apenas 1 (uma) via, em folhas modelo A4, encadernadas com espiral e capa superior transparente. **Os documentos comprobatórios devem obedecer à ordem dos itens do currículo.**

3.3.7. Uma via da Ficha de Inscrição (item 3.1.1) com foto deverá ser entregue, sem encadernação, no ato da inscrição, acompanhada do comprovante original de pagamento (item 3.1.3).

3.3.8. Caso o histórico escolar não traga a informação sobre o idioma optado quando do ingresso no curso de Mestrado (ver item 4.2.5 c.), o candidato deverá acrescentar declaração da IES em que cursou o Mestrado, contendo esta informação, ao volume descrito pelo item 3.3.6, inserida após o item 3.3.2.

3.3.9. Todos os candidatos que deixarem de ser aprovados poderão retirar, na Secretaria do Programa, do dia 19/12/2011 a 31/01/2012, a via contendo o projeto - destinada à Secretaria (item 3.2.3) e a via contendo os documentos comprobatórios (item 3.2.4). Após este prazo todo o material será descartado

4. DA SELEÇÃO

4.1. MESTRADO

4.1.1. Os candidatos que satisfizerem os requisitos da análise da documentação e, por conseguinte, tiverem a inscrição confirmada serão submetidos à seleção, que consistirá de quatro ETAPAS, com pesos ponderados:

1ª ETAPA: AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA (nota mínima 7,0 [sete]) (PESO DOIS). O candidato que não alcançar a nota 7,0 (sete) nessa ETAPA, ipso facto, ficará inabilitado para as etapas subsequentes da seleção. O exame do Projeto de Pesquisa por parte da Comissão de Seleção, incluirá os seguintes itens: : a) pertinência às linhas de pesquisa do programa (até 2,00 PONTOS); b) consistência teórica e metodológica (até 3,00 PONTOS); c) precisão e clareza dos objetivos (até 2,00 PONTOS); e) a relevância e a viabilidade do projeto (até 3,00 PONTOS).

2ª ETAPA: PROVA ESCRITA ELIMINATÓRIA sem consulta (nota mínima 7,0 [sete]) (PESO TRÊS) a ser realizada pelos candidatos aprovados na primeira ETAPA, com duração de 4 (quatro) horas. O exame da PROVA ESCRITA dos candidatos pela Comissão de Seleção incluirá os seguintes itens: a) demonstração de entendimento e de interpretação dos itens/temas propostos (até 4,00 PONTOS); b) manifestação de pensamento crítico referenciado na produção acadêmica do campo da geografia e ciências afins (até 3,00 PONTOS); e, c) comprovação de domínio da bibliografia recomendada no presente Edital (até 3,00 PONTOS).

Bibliografia Recomendada:

- AB'SABER, A. N. Os Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
 - GUERRA, A. J. T. (Org.); CUNHA, S. B. (Org.). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
 - HAESBAERT, Rogério. O Mito da Desterritorialização. Do “Fim dos Territórios” à Multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
 - HARVEY, D. A. A Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 1993.
 - GREGORY, J.K. A Natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA. Território territórios. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
 - ROSS, J. Ecogeografia: subsídio para o planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Livros, 2006.
 - MOREIRA, R. Pensar e Ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2007.
 - SANTOS, M. A Natureza do Espaço. 4ª edição, São Paulo: EDUSP, 2002.
- O candidato que não alcançar a nota 7,0 (sete) nessa ETAPA, ipso facto, ficará inabilitado para as etapas subsequentes da seleção.

3ª ETAPA: PROVA DE APTIDÃO DE IDIOMA ESTRANGEIRO (inglês, francês ou espanhol), a ser realizada por todos os candidatos aprovados na prova escrita.

- a. Os candidatos poderão optar entre os idiomas inglês, francês ou espanhol.
- b. Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura no idioma escolhido por ocasião da inscrição.
- c. Os candidatos considerados não aptos na prova de idioma estrangeiro ficarão com suas matrículas condicionadas à aprovação em uma nova avaliação (no mesmo idioma), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2011.
- d. O estudante estrangeiro deverá prestar prova de língua portuguesa, e de uma outra, que não seja a sua materna.
- e. Todos os candidatos aptos a esta ETAPA realizarão a prova, não sendo concedida dispensa mediante apresentação de certificado de proficiência.
- f. Será facultada a utilização de Dicionário durante os primeiros 30 (trinta) minutos de realização da prova, cuja duração será de 2 (duas) horas.
- g. O exame de Aptidão em IDIOMA ESTRANGEIRO exigirá dos candidatos a demonstração de compreensão do texto selecionado. A Comissão de Seleção verificará se o candidato está apto ou não em Idioma Estrangeiro.

4ª ETAPA: Defesa de Projeto (PESO DOIS), em que os candidatos serão inquiridos sobre o seu projeto de dissertação de mestrado e seu currículo. O exame da DEFESA DE PROJETO dos candidatos pela Comissão de Seleção incluirá os seguintes itens: a) domínio teórico e metodológico do objeto de estudo (até 3,00 PONTOS); b) relevância temática (até 3,00 PONTOS); c) precisão nos objetivos (até 2,00 PONTOS); e d) viabilidade de sua execução no prazo estabelecido para a defesa da Dissertação de Mestrado (até 2,00 PONTOS).

OBS: Para efeito do agendamento das Defesas de Projeto, os candidatos de outros estados e de municípios não pertencentes à Região Metropolitana do Rio de Janeiro terão prioridade sobre os candidatos residentes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

4.2. DOUTORADO

4.2.1. Os candidatos inscritos para o Doutorado serão avaliados em quatro ETAPAS:

1ª ETAPA. Exame do Projeto de Pesquisa (nota mínima 7,00 [sete]) (PESO 3). O exame do Projeto de Pesquisa por parte da Comissão de Seleção, incluirá os seguintes itens: a) pertinência às linhas de pesquisa do programa (até 2,00 PONTOS); b) consistência teórica e metodológica (até 3,00 PONTOS); c) precisão e clareza dos objetivos (até 2,00 PONTOS); e) a relevância e a viabilidade do projeto (até 3,00 PONTOS).

O candidato que não alcançar a nota sete (7,00) no exame e avaliação do projeto, ipso facto, ficará inabilitado para as etapas subsequentes da seleção;

2ª ETAPA. Exame de Currículo Lattes (nota mínima 7,00 [sete]) (PESO 1). O exame de Currículo incluirá os seguintes itens: a) produção bibliográfica (até 3,00 PONTOS); b) Participação em Eventos Científicos (até 2,00 PONTOS); c) Participação em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (até 3,00 PONTOS); d) Experiência Acadêmica e Profissional (até 2,00 PONTOS).

3ª ETAPA. O exame de Aptidão em IDIOMA ESTRANGEIRO deve ser realizado por todos os candidatos aprovados na **1ª ETAPA** e na **2ª ETAPA**.

- a. Os candidatos poderão optar entre os idiomas inglês, francês ou espanhol.
- b. Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura no idioma escolhido por ocasião da inscrição.
- c. Os candidatos não aprovados na prova de idioma estrangeiro ficarão com suas matrículas condicionadas à aprovação em uma nova avaliação (no mesmo idioma), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2011.
- d. O estudante estrangeiro deverá prestar prova de língua portuguesa, e de uma outra, que não seja a sua materna.
- e. Todos os candidatos aptos a esta ETAPA realizarão a prova, não sendo concedida dispensa mediante apresentação de certificado de proficiência.
- f. Será facultada a utilização de Dicionário durante os primeiros 30 (trinta) minutos de realização da prova, cuja duração será de 2 (duas) horas.
- g. O exame de aptidão em IDIOMA ESTRANGEIRO exigirá dos candidatos a demonstração de compreensão do texto selecionado. A Comissão de Seleção verificará se o candidato está apto ou não em Idioma Estrangeiro.

4ª ETAPA. Exame de DEFESA DO PROJETO E DO MEMORIAL pelo candidato (nota mínima 7,00 [sete]) (PESO 2). O exame da DEFESA DE PROJETO dos candidatos pela Comissão de Seleção incluirá os seguintes itens: a) domínio teórico e metodológico do objeto de estudo (até 3,00 PONTOS); b) relevância temática (até 2,00 PONTOS); c) precisão nos objetivos (até 2,00 PONTOS); d) viabilidade de sua execução no prazo estabelecido para a defesa de Tese de Doutorado (até 2,00 PONTOS); e) Memorial (até 1,00 PONTO).

OBS: Para efeito do agendamento das Defesas de Projeto, os candidatos de outros estados e de municípios não pertencentes à Região Metropolitana do Rio de Janeiro terão prioridade sobre candidatos residentes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

5. DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

5.1. Os candidatos poderão solicitar a revisão da nota final da avaliação de Exame de Projeto de Pesquisa (Mestrado e Doutorado) e de Currículo (Doutorado), munidos de documento de identidade original com foto e/ou por procuração, mediante requerimento disponível na Secretaria do Programa, desde que o façam no prazo previsto no calendário deste Edital. O recurso deverá ser apresentado através de documento formal e segundo as seguintes características:

- a) Deve estar redigido de forma clara e precisa;
- b) Deve conter uma justificativa precisa e concisa do motivo do recurso;
- c) Deve ser apresentado de forma legível (de preferência em folhas impressas);
- d) Deve conter nome (legível), assinatura, número da carteira de identidade ou equivalente e data;

5.2. Os recursos serão julgados por uma Comissão Revisora, composta por dois integrantes da Comissão de Seleção e por um docente indicado pelo Colegiado do Programa. A Comissão Revisora divulgará os resultados dos recursos referentes ao Exame do Projeto de Pesquisa (Mestrado e Doutorado) no quadro de avisos e no site do Programa.

5.3. Os candidatos poderão obter vista da Prova Escrita (Mestrado), munidos de documento de identidade original com foto e/ou por procuração, mediante requerimento disponível na Secretaria do Programa, desde que o façam no prazo previsto no calendário deste Edital. Será indeferido o pedido de vista de prova apresentado fora do prazo e de forma diferente da estipulada neste edital. Os recursos sobre o resultado da Prova de Escrita (Mestrado) poderão ser interpostos pelos candidatos na Secretaria do Programa. O recurso deverá ser apresentado através de documento formal e segundo as seguintes características:

- a) deve estar redigido de forma clara e precisa;
- b) deve conter uma justificativa precisa e concisa do motivo do recurso;
- c) deve ser apresentado de forma legível (de preferência em folhas impressas);
- d) deve conter nome (legível), assinatura, número da carteira de identidade ou equivalente e data.

5.4. Os recursos serão julgados por uma Comissão Revisora, composta por dois integrantes da Comissão de Seleção e por um membro indicado pelo Colegiado do Programa. A Comissão Revisora divulgará os resultados dos recursos referentes à Prova de Escrita (Mestrado) no quadro de avisos e no site do Programa.

5.5. Os recursos sobre o resultado do Exame da Defesa de Projeto (Mestrado e Doutorado) poderão ser interpostos pelos candidatos Secretaria do Programa. O recurso deverá ser apresentado através de documento formal e segundo as seguintes características:

- a) deve estar redigido de forma clara e precisa;
- b) deve conter uma justificativa precisa e concisa do motivo do recurso;
- c) deve ser apresentado de forma legível (de preferência em folhas impressas);
- d) deve conter nome (legível), assinatura, número da carteira de identidade ou equivalente e data.

5.6. Os recursos serão julgados por uma Comissão Revisora, composta por dois integrantes da Comissão de Seleção Examinadora e por um docente indicado do Programa. A Comissão Revisora divulgará os resultados dos recursos referentes à da Defesa de Projeto em documento próprio no quadro de avisos e no site do Programa.

5.7. Após o julgamento dos recursos e a publicação do resultado final da Seleção de Mestrado e Doutorado prevista no presente Edital, a decisão será definitiva e irrecorrível.

6. DO CALENDÁRIO

6.1. PARA O MESTRADO

ETAPA	Data	Hora	Local
Período de inscrição	<u>3/10/2011 a 14/10/2011</u>	Das 09:00 h às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Geografia - sala 508
Divulgação dos candidatos que tiveram suas inscrições confirmadas	<u>17/10/2011</u>	A partir das 18:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
1ª ETAPA: Análise e avaliação do Projeto e do Curriculum Lattes pela Comissão de Seleção	<u>18/10/2011 a 11/11/2011</u>	Definida pela Comissão de Seleção	–
Divulgação do Resultado da 1ª ETAPA	14/11/2011	A partir das 12:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Interposição de recursos da 1ª ETAPA	16/11/2011	De 12:00 às 16:00 horas.	Na Secretaria
Resultado da Interposição de Recurso	17/11/2011	Às 16:00 horas.	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
2ª ETAPA: Prova Escrita	18/11/2011	09:00 horas	Auditório Milton Santos (Instituto de Geociências)
Divulgação do Resultado da 2ª ETAPA	23/11/2011	A partir das 18:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Interposição de recursos da 2ª ETAPA	24/11/2011	De 12:00 h. às 16:00 horas.	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Resultado da Interposição de Recurso	25/11/2011	Às 16:00 horas.	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Divulgação do Cronograma das Defesas de Projeto	28/12/2011	A partir das 14:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
3ª ETAPA: Prova de idioma	28/11/2011	09:00 h. às	Sala 307 (ou 503) do Instituto de

estrangeiro		12:00 horas	Geociências
4ª ETAPA: Defesa de Projeto	29/11/2011 a 02/12/2011	A partir das 10:00 horas	Sala de Reunião do Departamento de Geografia (Instituto de Geociências)
Divulgação do Resultado da Seleção (aprovação e classificação)	08/12/2011	A partir das 18:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Interposição de Recursos da 4ª ETAPA	09/12/2011	De 12:00 às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Resultado da Interposição de Recurso	12/12/2011	Às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Divulgação do Resultado Final	13/12/2011	A partir das 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br

6.2. PARA O DOUTORADO

ETAPA	Data	Hora	Local
Período de inscrição	<u>3/10/2011 a 14/10/2011</u>	Das 09:00 h às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Geografia - sala 508
Divulgação dos candidatos que tiveram suas inscrições confirmadas	<u>17/10/2011</u>	A partir das 18:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Análise dos projetos de pesquisa, do memorial e do Currículo pela Comissão de Seleção	<u>18/10/2011 a 11/11/2011</u>	Definida pela Comissão de Seleção	Sala de Reunião do Departamento de Geografia (Instituto de Geociências)
Divulgação do Resultado da 1ª ETAPA e 2ª ETAPA	17/11/2011	A partir das 14:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Interposição de Recursos da 1ª ETAPA e 2ª ETAPA	18/11/2011	de 12:00 às 16:00 horas	Secretaria
Resultado da interposição de Recursos	23/11/2011	Às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Divulgação do Cronograma para as ETAPAS subsequentes	24/11/2011	09:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
3ª ETAPA: Prova de idioma estrangeiro	28/11/2011	De 09:00 às 12:00 horas	Sala 503 do Instituto de Geociências
4ª ETAPA: Defesa do Projeto de Pesquisa	28/11/2011 a 30/11/2011	A partir das 14:00 horas	Sala 509 do Instituto de Geociências
Divulgação do Resultado da Seleção (aprovação e classificação)	30/11/2011	A partir das 18:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Interposição de Recursos da 4ª ETAPA	01/12/2011	De 12:00 às 16:00 horas	Na Secretaria da Pós-Graduação
Resultado da interposição de recursos	02/12/2011	às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br
Divulgação do Resultado Final (aprovação e classificação)	06/12/2011	às 16:00 horas	No Mural da Pós-Graduação e no site no site www.posgeo.uff.br

7. DA CLASSIFICAÇÃO

7.1. A classificação dos candidatos será decidida com base na média ponderada das ETAPAS discriminadas no item 4(quatro) deste Edital, sendo exigida a nota mínima final 7,00 (sete) para aprovação no Mestrado e no Doutorado.

7.2. O eventual aproveitamento dos demais candidatos aprovados não será automático e deverá ser homologado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Os candidatos deverão exibir documentos de identidade sempre que solicitados e deverão apresentar-se até 20 minutos antes do início das provas.

8.2. Serão indeferidas as inscrições com documentação incompleta. A entrega da documentação (inscrição) dentro do prazo estipulado não configura inscrição automática na Seleção. Esta só será confirmada após a análise da documentação, com divulgação prevista no calendário (item 5) deste Edital.

8.3. O não comparecimento a qualquer uma das etapas de seleção previstas neste Edital automaticamente desclassifica o candidato faltoso.

8.4. O não comparecimento à matrícula na data estabelecida pela Secretaria do Programa implicará na desclassificação automática do candidato. A matrícula dos candidatos aprovados e classificados dentro do número de vagas está prevista para o mês de fevereiro de 2012 (Mestrado e Doutorado), em data a ser informada oportunamente.

8.5. A aprovação do candidato no processo de seleção e seu ingresso no curso não lhe asseguram o direito à bolsa de estudos. As bolsas existentes serão concedidas de acordo com itens estabelecidos pelo Programa, que tem por base o artigo 8º da Portaria 52/02 da CAPES.

8.6. Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Universidade Federal Fluminense
Campus da Praia Vermelha
Programa de Pós-Graduação em Geografia
Instituto de Geociências – sala 508
Av. Gal. Milton Tavares de Souza, s/n – Gragoatá
24210-346 Niterói RJ Brasil
E-mail: posgeo@vm.uff.br
Site: www.posgeo.uff.br

Niterói, 03 de setembro de 2011.

JORGE LUIZ BARBOSA
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia
#####

SELEÇÃO DE ALUNOS PARA O CURSO DE MESTRADO DO PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

**EDITAL 2011
TURMA 2012
NÍVEL: Mestrado**

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições para as provas de seleção para a turma de 2012 do Curso de Mestrado em Antropologia do "Programa de Pós-Graduação em Antropologia" estarão abertas de 12 a 30 de setembro de 2011.

O processo seletivo ocorrerá no período de **17 de outubro a 17 de novembro de 2011**

PRIMEIRA ETAPA: Prova de Antropologia: 17 de outubro de 2011, das 10:00 às 13:00h.
Divulgação do resultado: até 31 de outubro de 2011, às 16:00h.

SEGUNDA ETAPA: Prova de língua estrangeira: 01 de novembro de 2011, das 15:00 às 17:00h.
Divulgação do resultado da prova de língua e da relação de horários para entrevista pelos aprovados : até 07 de novembro de 2011, 17:00h.

TERCEIRA ETAPA: Entrevista, avaliação do projeto e análise de currículo pela banca:
09, 10 e 11 de novembro de 2011
As três provas compõem a classificação final do candidato.

RESULTADO FINAL: 17 de Novembro de 2011

O LOCAL DAS PROVAS SERÁ DIVULGADO, COM 72 HORAS DE ANTECEDÊNCIA, NO MURAL DO PPGA

Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)
Campus do Gragoatá - Bloco "O", 3º andar – Sala 325
CEP: 24210-350 - São Domingos - Niterói - RJ
TELEFONE: (021)2629-2866 FAX: (021)2629 2867
<http://www.proppi.uff.br/ppga>

Horário de inscrição: de segunda a sexta, das 10:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas.

Objetivos do Programa

Formar profissionais, mestres e doutores que, com rigorosa formação acadêmica, estejam voltados não apenas para atuar no mercado universitário, mas também para utilizar e difundir seus conhecimentos em benefício do mercado existente no âmbito de outras instituições, como as organizações não-governamentais e a administração pública em geral.

ENDEREÇO

UFF- INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
CAMPUS DO GRAGOATÁ
RUA PROFESSOR MARCOS WALDEMAR DE FREITAS REIS
BLOCO "O" - SALA 325
SÃO DOMINGOS - NITERÓI – RJ
CEP: 24210-201

Horário de atendimento ao público: **de segunda a sexta-feira das 10 às 12 horas e 14 às 16 horas**

Site da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação: www.proppi.uff.br

Site do Programa de Pós-graduação em Antropologia: [/www.proppi.uff.br/ppga/](http://www.proppi.uff.br/ppga/)

Endereço eletrônico do Programa de Pós-graduação em Antropologia: ppga@vm.uff.br

1. Da Inscrição.

Documentos necessários:

1.1 Preenchimento da ficha de inscrição

1.2. Fotocópia da carteira de identidade e do CPF do candidato (em 2 vias)

1.3. Fotocópias do diploma do curso de graduação ou certidão de conclusão do curso de graduação (em 2 vias). Cópia frente e verso do Diploma de Graduação;

1.3.1. candidatos cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição para o processo seletivo, poderão se inscrever, desde que apresentem declaração da IES indicando as datas de conclusão e colação de grau de curso de graduação plena.

1.3.2. no caso de candidatos possíveis concluintes de curso de graduação plena, com término previsto no segundo semestre de 2011, é obrigatória a apresentação de declaração da IES de origem, indicando a data da provável conclusão do curso ou colação de grau.

1.3.3. Em caso de aprovação, a matrícula definitiva ficará condicionada à apresentação do diploma de graduação devidamente reconhecido.

1.4. Histórico Escolar do Curso de Graduação (em 2 vias);

1.5. "Curriculum Vitae", preferência no Modelo Lattes/CNPq (em 2 vias);

1.6. 2 fotos 3x4 recentes;

1.7. Carta de apresentação à Banca de Seleção, expondo a sua motivação para este curso de Mestrado, relacionando seus interesses com os das linhas de pesquisas do programa (Anexo II), indicação do nome de três professores (Anexo I) que gostaria de ter como orientador (primeira, segunda e terceira opção) e sua disponibilidade de tempo para realizar o curso.

1.8. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 90,00 (noventa reais) será recolhida no Banco do Brasil (em qualquer agência do território nacional), sendo necessário, antes, emitir a GRU (Guia de Recolhimento da União - simples), disponível nos seguintes endereços eletrônicos:

www.noticias.uff.br/noticias/2005/03/gru.php

e

o

www.stn.fazenda.gov.br/siafi/index_GRU.asp

a) DADOS A SEREM INFORMADOS E/OU CONFIRMADOS NA GRU

UG: 153056

Gestão: 15227

Recolhimento Código: 28830 6

Descrição do Recolhimento: Serviços Administrativos

Número de Referência: 025.015.80.30

Competência: 09/2011

Vencimento: 30/09/2011

Nome do contribuinte (candidato)

CPF do contribuinte (candidato)

Valor principal: R\$ 90,00

Valor Total: R\$ 90,00

1.8. Em hipótese alguma haverá devolução do valor da taxa de inscrição paga, que só terá validade para o presente processo seletivo.

1.9. Inscrições pelo Correio: Serão facultadas as inscrições pelo correio, devendo toda a documentação ser encaminhada à Secretaria até 30 de setembro de 2011 com AR (Aviso de Recebimento). Junto à documentação do candidato deverá ser enviado o recibo de depósito bancário da taxa de inscrição (vide item 1.7).

1.10. Inscrições por procuração: Serão facultadas inscrições por procuração assinada de próprio punho, devendo a pessoa que for realizar a inscrição apresentar toda a documentação relacionada acima.

Resultado da Inscrição:

A inscrição dos candidatos no processo seletivo para o Programa de Pós-graduação em Antropologia só será confirmada após verificação da documentação apresentada.

O resultado da inscrição será divulgado no sítio eletrônico do www.proppi.uff.br/ppga no dia 10 de outubro de 2011, a partir das 14 horas, através de uma listagem constando a menção: inscrição aceita ou inscrição não aceita.

Os candidatos que não apresentarem toda a documentação exigida conforme item 1 do Edital terão menção de inscrição não aceita, estando, portanto, eliminados do processo seletivo.

2 . Dos candidatos:

2.1. Poderão se candidatar graduados em qualquer curso reconhecido pelo MEC.

2.2. A realização do Mestrado em Antropologia pressupõe a dedicação integral dos alunos.

3. Das vagas disponíveis:

Para a presente seleção, o PPGA dispõe de 20 vagas. Entretanto, como todas as provas são eliminatórias, não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.

OBS 1: O PPGA não garante bolsa de estudo aos candidatos aprovados.

OBS 2: O PPGA dispõe de duas bolsas do Programa Capes-Ciências do Mar, cuja seleção interna se dará com os alunos aprovados interessados na temática do referido Projeto

4. Da seleção:

A Seleção compõem-se de três etapas:

4.1. PRIMEIRA ETAPA: PROVA ESCRITA. Abrange domínio de conhecimentos teóricos, conforme bibliografia que acompanha o presente Edital. A prova escrita é **ELIMINATÓRIA**. Só será convocado para a segunda etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0). A prova tem valor máximo de dez (10,0).

DATA: 17 de outubro de 2011, das 10:00 às 13:00h.

Divulgação do resultado: até 31 de outubro de 2011, às 16:00h.

Vista da prova e recurso: 01 de novembro de 2011

4.2. SEGUNDA ETAPA: PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (FRANCÊS ou INGLÊS). O candidato deverá demonstrar sua compreensão acerca da língua escolhida a partir da tradução, no tempo estipulado para a prova, de um trecho de texto. Será permitido o uso de dicionário. A prova de língua estrangeira é **ELIMINATÓRIA**. Somente os candidatos considerados aptos passarão para a etapa seguinte.

DATA: 01 de novembro de 2011, das 15:00 às 17:00h.

Divulgação do resultado da prova de língua e da relação de horários para entrevista pelos aprovados : até 07 de novembro de 2011, 17:00h.

Vista da prova e recurso: 08 novembro de 2011

4.3. TERCEIRA ETAPA: ENTREVISTA. Os candidatos habilitados nas provas anteriores serão entrevistados acerca da prova escrita, sua trajetória e aspirações acadêmicas, bem como disponibilidade para realizar o curso. A entrevista é **ELIMINATÓRIA**.

DATAS: 09, 10 e 11 de novembro de 2011

As três provas compõem a classificação final do candidato.

Resultado final : 17 de Novembro de 2011

5. Da Interposição de Recursos

5.1. Os recursos sobre o resultado da seleção poderão ser interpostos pelos candidatos nos dias **01 de novembro de 2011**, entre 10:00 e 13:00h (para a prova teórica) e **08 de novembro de 2011**, entre 10:00 e 13:00h (para a prova de línguas), diretamente na Secretaria do PPGA. O recurso deverá ser apresentado através de documento formal e segundo as seguintes características:

1- Deve estar redigido de forma clara e precisa, chamando a atenção para os pontos que julgue discutíveis da prova;

2- Deve conter uma justificativa precisa e concisa do motivo do recurso;

3- Deve ser apresentado de forma legível (de preferência em folhas impressas);

4- Devem constar nome (legível), assinatura, número da carteira de identidade ou equivalente e data;

5.2. Os resultados dos recursos serão divulgados nos dias 01 de novembro para a prova teórica e 09 de novembro para a prova de línguas, na secretaria do PPGA.

6. Das Disposições Finais:

6.1. Será eliminado do concurso o candidato que:

- a) não comparecer a qualquer das atividades previstas no item 4 deste edital;
- b) apresentar-se após o horário estabelecido para início das atividades;
- c) não apresentar o documento de identidade exigido;
- d) estiver portando qualquer tipo de equipamento eletrônico receptor;
- e) lançar mão de meios ilícitos durante as atividades do concurso;
- f) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos.

6.2. As inscrições com documentos incompletos ou incorretos, com ausência de qualquer dos documentos exigidos, bem como com a data de postagem posterior à estabelecida no item 1.9 deste Edital, implicarão na automática desclassificação do candidato no processo seletivo.

6.3. Competirá ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, resolver os casos não previstos neste EDITAL.

Observação: os candidatos aprovados e inscritos contarão com todo o primeiro semestre letivo para escolher o orientador e a linha temática a que deseja se afiliar para elaborar o projeto de dissertação, a ser defendido entre 10 e 12 meses após a inscrição no curso.

7. Bibliografia:

- BARTH, Fredrik. Etnicidade e o Conceito de Cultura. In: Antropolítica. Nº 19. 2º semestre 2005 (http://www.uff.br/antropolitica/revistasantropolicas/revista_antropolitica_19.pdf) .
- DURKHEIM, Émile. Introdução e Conclusão. In.: As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Paulinas, 1989.
- DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. De quelques formes primitives de classification. In.: MAUSS, Marcel. Essais de sociologie. Paris: Minuit, 1968.
- DUMONT, Louis. Homo hierarchicus: o sistema de castas e suas implicações (2ª ed.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997 (introdução, caps 2, 3 e 7).
- HANNERZ, Ulf. Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-Chave da Antropologia Transnacional. In: Revista Mana 3 (1): 7-39, 1997.
- LEACH, Edmundo. Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1996.
- SIMMEL, Georg. A natureza sociológica do conflito. In: Simmel (org. Evaristo de Moraes Filho). São Paulo: Ática. 1983.
- TURNER, Victor. Floresta de símbolos. Niterói: Ed EDUFF, 2005. (cap 2)

ANEXO I
CORPO DOCENTE E LINHAS DE PESQUISA

Coordenador

PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO, Doutor, Boston University, EUA

Vice-coordenadora:

ANA PAULA MENDES DE MIRANDA, Doutora, USP

Docentes**1. ANA PAULA MENDES DE MIRANDA**

(Doutora em Antropologia, USP)

Linhas de pesquisa: Cultura jurídica, segurança pública e conflitos sociais; Antropologia do Poder; Etnografia Urbana

2. ANTONIO RAFAEL BARBOSA

(Doutor em Antropologia, UFRJ)

Linhas de pesquisa: Comunidade, política e estudos locais; Cultura jurídica, segurança pública e conflitos sociais; Antropologia do Poder; Etnografia Urbana

3. DELMA PESSANHA NEVES

(Doutora em Antropologia, UFRJ)

Linhas de pesquisa: Comunidade, política e estudos locais; Cultura jurídica, segurança pública e conflitos sociais; Transmissão de patrimônios culturais; Mudança e reprodução social do campesinato; Antropologia na Amazônia

4. ELIANE CANTARINO O'DWYER

(Doutora em Antropologia, UFRJ)

Linhas de pesquisa: Antropologia e meio ambiente; Etnicidade, identidade e nação; Etnologia sul-americana; Mudança e reprodução social do campesinato; Antropologia na Amazônia

5. GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA

(Doutora em Antropologia, USP)

Linhas de pesquisa: Comunidade, política e estudos locais; Antropologia e meio ambiente; Antropologia do Poder; Antropologia na Amazônia

6. JAIR DE SOUZA RAMOS

(Doutor em Antropologia, UFRJ)

Linhas de pesquisa: Etnicidade, identidade e nação; Antropologia do corpo e do esporte; Antropologia do Poder

7. JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI

(Doutor em Antropologia, USP)

Linhas de pesquisa: Ritual e simbolismo; Etnicidade, identidade e nação; Antropologia do consumo; Etnografia urbana

8. JÚLIO CÉSAR DE SOUZA TAVARES

(Doutor em Antropologia, Texas University)

Linhas de pesquisa: Etnicidade, identidade e nação; Antropologia e imagem; Antropologia do corpo e do esporte; Etnografia urbana

9. LAURA GRAZIELA FIGUEIREDO FERNANDES GOMES

(Doutora em Antropologia, USP)

Linhas de pesquisa: Ritual e simbolismo; Antropologia do consumo; Antropologia e Imagem; Etnografia urbana

10. LYGIA BAPTISTA PEREIRA SEGALA PAULETTO BERABA

(Doutora em Antropologia, UFRJ)

Linhas de pesquisa: Etnicidade, identidade e nação; Transmissão de patrimônios culturais; Antropologia e imagem

11. LUIZ FERNANDO ROJO MATTOS

(Doutor em Ciências Sociais, UERJ)

Linhas de pesquisa: Ritual e simbolismo; Antropologia do corpo e do esporte

12. MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO

(Doutor em Antropologia, USP)

Linhas de pesquisa: Comunidade, política e estudos locais; Antropologia e meio ambiente; Ritual e simbolismo; Etnografia urbana

13. MARCOS OTÁVIO BEZERRA

(Doutor em Antropologia, UFRJ)

Linhas de pesquisa: Comunidade, política e estudos locais; Antropologia do Poder; Etnografia urbana

14. OVÍDIO DE ABREU FILHO

(Doutor em Antropologia, UFRJ)

Linhas de pesquisa: Ritual e simbolismo; Antropologia e imagem; Antropologia do corpo e do esporte

15. PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO

(Doutor em Antropologia, Boston University)

Linhas de pesquisa: Cultura jurídica, segurança pública e conflitos sociais; Ritual e simbolismo; Etnicidade, identidade e nação; Antropologia do consumo; Antropologia do corpo e do esporte; Antropologia do Poder; Etnografia urbana

16. ROBERTO KANT DE LIMA

(Doutor em Antropologia, Harvard University)

Linhas de pesquisa: Comunidade, política e estudos locais; Antropologia e meio ambiente; Cultura jurídica, segurança pública e conflitos sociais; Antropologia do Poder; Etnografia urbana

17. SIDNEI CLEMENTE PERES

(Doutor em Ciências Sociais, UNICAMP)

Linhas de pesquisa: Antropologia e meio ambiente; Etnicidade, identidade e nação; Etnologia sul-americana; Antropologia do Poder; Antropologia na Amazônia

18. SIMONI LAHUD GUEDES

(Doutora em Antropologia, UFRJ)

Linhas de pesquisa: Cultura jurídica, segurança pública e conflitos sociais; Transmissão de patrimônios culturais; Antropologia do corpo e do esporte; Etnografia urbana

19. TANIA STOLZE LIMA

(Doutora em Antropologia, UFRJ)

Linhas de pesquisa: Ritual e simbolismo; Etnologia sul-americana

Docentes colaboradores**1. ANA CLÁUDIA CRUZ DA SILVA****(Doutora em Antropologia, UFRJ)****Linhas de pesquisa: Etnicidade, identidade e nação; Transmissão de patrimônios culturais; Antropologia do poder; Etnografia Urbana****2. EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA****(Doutor em Antropologia, UFF)****Linhas de pesquisa: Cultura jurídica, segurança pública e conflitos sociais; Transmissão de patrimônios culturais; Etnografia urbana****3. FÁBIO REIS MOTA****(Doutor em Antropologia, UFF)****Linhas de pesquisa: Antropologia e meio ambiente; Cultura jurídica, segurança pública e conflitos sociais; Etnicidade, identidade e nação****4. NILTON SILVA DOS SANTOS****(Doutor em Antropologia, UFRJ)****Linhas de pesquisa: Comunidade, política e estudos locais; Ritual e simbolismo; Transmissão de patrimônios culturais; Etnografia urbana**

ANEXO II**LINHAS DE PESQUISAS****LINHA 1 - COMUNIDADE, POLÍTICA E ESTUDOS LOCAIS.****Descrição**

Examina práticas, concepções, processos e eventos tidos como políticos em suas diversas modalidades, suas articulações com grupos locais, como os constituídos pelo parentesco, pela vizinhança ou religião, e a administração de conflitos do ponto de vista local. Valoriza a dimensão institucional, tanto “local” quanto “externa”, na configuração local.

Linha 2 – ANTROPOLOGIA E MEIO AMBIENTE**Descrição**

Abrange estudos sobre grupos sociais, envolvidos com a chamada "questão ambiental". Investiga grupos urbanos e não urbanos que se identificam enquanto agentes sociais a partir de um vínculo peculiar com o “meio-ambiente”, que partilham práticas, técnicas e cosmologias referidas a formas específicas de apropriação da “natureza”, ou que integram “conflitos ambientais”.

Linha 3 – CULTURA JURÍDICA, SEGURANÇA PÚBLICA E CONFLITOS SOCIAIS.**Descrição**

Analisa, em uma perspectiva comparada, os modelos jurídicos de produção da verdade e de administração institucional de conflitos no espaço e na esfera públicos. Realiza etnografias de práticas e processos de administração de conflitos vinculados às instituições judiciárias e de segurança pública, como aquelas da polícia e da justiça criminal.

Linha 4 - RITUAL E SIMBOLISMO.**Descrição**

Essa linha de pesquisa agrega estudos de processos simbólicos variados em diferentes contextos etnográficos, privilegiando as temáticas do ritual, da construção da pessoa e das formas de sociabilidade.

Linha 5 - ETNICIDADE, IDENTIDADE E NAÇÃO.**Descrição**

Reúne estudos antropológicos dos fenômenos de Etnicidade e nacionalismo, privilegiando a análise de processos sociais de construção de identidades contrastivas e situacionais e de idiomas culturais atualizados pelos grupos nas suas interações políticas.

Linha 6 - ETNOLOGIA SUL-AMERICANA**Descrição**

Reúne estudos de sociedades indígenas das terras baixas sul-americanas, enfatizando suas formas sociais e cosmologias específicas, as modalidades de contato com agentes das sociedades nacionais, considerando os jogos de imagens e auto-imagens bem como as políticas indigenistas e o movimento indígena.

Linha 7 – TRANSMISSÃO DE PATRIMÔNIOS CULTURAIS**Descrição**

Agrega investigações que enfatizam os processos de transmissão de patrimônios culturais e de produção e circulação dos saberes coletivos. Privilegia diferentes processos de acumulação de experiência e de construção de memória coletiva, inclusive em situações de desvalorização de modos de vida e práticas sociais

Linha 8 - ANTROPOLOGIA DO CONSUMO**Descrição**

Inclui projetos que pretendem investigar e discutir uma dimensão da vida social fundamental nas chamadas sociedades urbanas e pós-industriais contemporâneas: o consumo. Através das práticas e dos hábitos de consumo, pretende-se discutir o conjunto teórico utilizado para interpretá-lo, bem como essa personagem, o consumidor, em suas atitudes e representações face às diferentes modalidades de consumo: alimentar, doméstico, moda, religioso, cultural (cultura de massas, indústria cultural), ambiental etc. Na impossibilidade de cobrir a totalidade do vasto território relativo ao objeto, a proposta da linha é fazer um mapeamento das “problemáticas obrigatórias” que constituem esse campo de reflexão.

Linha 9- ANTROPOLOGIA E IMAGEM**Descrição**

Inclui projetos que pretendem refletir sobre as lógicas e representações culturais contidas em produções audiovisuais contemporâneas (filmes, vídeos, documentários, filmes publicitários, etc.). Nesse caso, o ponto de partida será mostrar como, utilizando-se de uma mesma tecnologia de reprodução da realidade e partindo de uma mesma perspectiva sócio-cultural da imagem, nas sociedades contemporâneas são produzidos estilos narrativos audiovisuais diferentes, independentemente de enfatizarem ou não os mesmos aspectos da realidade. Trata-se também de compreender as formas pelas quais a produção fotográfica no país problematiza, pela imagem, a observação-descrição objetivada nas argumentações textuais.

Linha 10 - ANTROPOLOGIA DO CORPO E DO ESPORTE.**Descrição**

Usos sociais do corpo, técnicas corporais e diversidade cultural. Construção das corporalidades em relação às categorias etárias e ao gênero. Estudos etnográficos e comparativos acerca dos significados e das implicações sociais das diversas práticas esportivas. Os esportes como veículos da construção de identidades sociais. Redes da sociabilidade e construção do conflito através dos esportes.

Linha 11- ANTROPOLOGIA DO PODER.**Descrição**

A partir de uma perspectiva etnográfica e histórica reúnem-se nesta linha estudos interessados em refletir sobre distintas modalidades e manifestações de relações de poder. Destaque é dado à análise de fenômenos relacionados à constituição, organização e funcionamento efetivo do Estado e da democracia. Trata-se de se interrogar, entre outros aspectos, sobre os processos responsáveis pela definição e transformação da esfera pública, formação de agentes estatais e políticos, produção de grupos e identidades sociais e modalidades de relação entre o poder estatal e seus administrados.

Linha 12 - MUDANÇA E REPRODUÇÃO SOCIAL DO CAMPESINATO**Descrição**

Estuda os modos de construção da questão camponesa e os processos de reenquadramentos sociais dos agricultores, visando à constituição de categorias sócioprofissionais. Considera a especificidade da organização doméstica e a diversidade de inserções dos agricultores no mercado. Integra análises sobre as formas de luta pela composição e reconhecimento do patrimônio fundiário e cultural, bem como as formas de associativismo e de construção de representação política e de socialização diferenciada dos agricultores.

Linha 13 - ETNOGRAFIA URBANA**Descrição**

Compreende o desenvolvimento de uma linhagem de estudos e pesquisas empíricas que tomem as formas de sociabilidade e os processos sociais básicos em distintas dimensões da sociedade urbana como campo de investigação, sobretudo a partir das grandes áreas temáticas inauguradas pela Escola de Chicago, o interacionismo simbólico e a etnometodologia.

Linha 14 - ANTROPOLOGIA NA AMAZÔNIA:**Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.****Descrição**

Essa linha de pesquisa engloba estudos sobre modos de constituição e reprodução de diferentes categorias e grupos socioeconômicos sediados na Amazônia brasileira, objetivando, através de etnografias e de interpretação de processos sociais (aqui incluídos os denominados socioambientais), a compreensão da vida social que vem se instituindo nesta região. Tais estudos visam a análise de práticas e representações, condições de representação e expressão políticas, bem como de correspondentes vínculos territoriais que engendram formas insistentemente renovadas de construção identitária.

ANEXO III**QUADRO DE VAGAS DE ORIENTAÇÃO POR DOCENTE**

DOCENTES PERMANENTES	VAGAS
ANA PAULA MENDES DE MIRANDA	2
ANTONIO CARLOS RAFAEL BARBOSA	2
DELMA PESSANHA NEVES	1
ELIANE CANTARINO O'DWYER	1
GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA	2
JAIR DE SOUZA RAMOS	2
JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI	2
JULIO CÉSAR DE SOUZA TAVARES	1
LAURA GRAZIELA F. F. GOMES	1
LUIZ FERNANDO ROJO MATTOS	2
LYGIA BAPTISTA P. SEGALA PAULETTO	1
MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO	2
MARCOS OTÁVIO BEZERRA	2
OVÍDIO DE ABREU FILHO	2
PAULO GABRIEL HILU DA ROCHA PINTO	1
ROBERTO KANT DE LIMA	1
SIDNEI CLEMENTE PERES	2
SIMONI LAHUD GUEDES	1
TÂNIA STOLZE LIMA	1
DOCENTES COLABORADORES	VAGAS
ANA CLAUDIA CRUZ DA SILVA	2
EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA	2
FÁBIO REIS MOTA	2
NILTON SILVA DOS SANTOS	2

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia
Mestrado em Antropologia - Turma 2012



FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME _____

SEXO: () M () F ESTADO CIVIL: _____

DATA DE NASCIMENTO ____/____/____

CPF: _____

FILIAÇÃO MÃE: _____

FILIAÇÃO PAI: _____

RG N.º: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

DATA DE EXPEDIÇÃO: ____/____/____ RG ESTADO: _____

NATURALIDADE: _____

NACIONALIDADE: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO _____ CIDADE _____ U.F.: _____

CEP _____ TEL() _____ CELULAR() _____

E-MAIL _____

Proficiência em Língua estrangeira
() Inglês () Francês

Pretende concorrer à bolsa de estudos?
() SIM () NÃO

Declaro, para os devidos fins, que as informações acima são verdadeiras e que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção, estando de acordo com as mesmas.

Assinatura: _____

Data: ____/____/____

UFF/CEG/CHF/PPGA
Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia
Mestrado em Antropologia

Nº

Mestrado em Antropologia
COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome do Candidato:

Assinatura do Funcionário

**SELEÇÃO 2012
EDITAL****Programa de Pós-graduação em História
Área de Concentração: História Social**

A Universidade Federal Fluminense torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para a seleção do Curso de Pós-Graduação em História (Mestrado e Doutorado):

1ª ETAPA: Inscrição

A primeira fase das inscrições será, obrigatoriamente, feita pela internet no site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php> no período de **06 de setembro a 03 de outubro de 2011**. A segunda fase das inscrições compreende a entrega da documentação impressa e será realizada:

1. Para entrega na Secretaria do PPGH/UFF – de 03 a 07 de outubro de 2011.

**Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História da UFF
Campus do Gragoatá, Bloco “O” – 5º andar, sala 505
Gragoatá - Niterói – RJ
Horário de atendimento: 10 às 17 horas**

b) Para entrega postal – até **08 de outubro de 2011, às 12 horas**, data e horário máximo para postagem, encaminhada para o seguinte endereço:

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – UFF
CAIXA POSTAL 99.721
CEP 24.020-976 – Niterói – RJ**

Só aceitaremos documentação enviada por **SEDEX para essa caixa postal**. Após a postagem, o candidato deverá encaminhar para o endereço selecao@historia.uff.br mensagem eletrônica contendo seu nome completo e o código de registro de postagem, composto por 13 dígitos. **Não será aceita a documentação que chegar após o dia 13 de outubro de 2011.**

A ausência de qualquer um dos documentos/procedimentos solicitados, em ambas as fases, ou a disposição inadequada de documentos **desqualificará a inscrição**. A confirmação das inscrições será realizada no período de 03 a 17 de outubro, eletronicamente.

2ª ETAPA: Avaliação dos Candidatos: 18 de outubro a 14 de dezembro de 2011

- **31 de outubro de 2011: Divulgação da lista de projetos habilitados.**

- **03 de novembro de 2011: Prazo para o recebimento de recursos relativos à avaliação dos projetos**

- **08 de novembro de 2011: Resultado dos recursos relativos à avaliação dos projetos**

- **17 de novembro de 2011: Prova de conhecimentos específicos para o Mestrado e o Doutorado, em todos os setores temáticos**, com início às 9:00 horas. O candidato deverá comparecer ao local da prova munido do documento (original) de identidade com meia hora de antecedência. Não será permitida a entrada do candidato após o início da prova.

- **1º de dezembro de 2011: Divulgação dos resultados da prova escrita e dos pedidos de isenção da prova de língua estrangeira.**

- **05 de dezembro de 2011: Provas de línguas estrangeiras de todos os setores temáticos**, com início às 9:00 horas. O candidato deverá comparecer ao local da prova munido do documento (original) de identidade com meia hora de antecedência. Não será permitida a entrada do candidato após o início da prova.
 - **07 de dezembro de 2011: Divulgação do resultado final da Seleção, incluindo todas as suas etapas.**
 - **09 de dezembro de 2011: Prazo para o recebimento de recursos relativos ao resultado final.**
 - **13 de dezembro de 2011: Resultado final após avaliação dos recursos.**
 - **14 de dezembro de 2011: Homologação pelo Colegiado do PPGH do resultado final da Seleção.**
- 3ª ETAPA: Matrícula dos Candidatos aprovados e classificados: 16 e 17 de janeiro de 2012.**

1. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

1.1. Ficha de Inscrição 2012 impressa, a ser preenchida no seguinte site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php>

1.2. Carteira de Identidade (RG) e CPF para candidatos brasileiros, ou **Passaporte** para candidatos estrangeiros.

1.3. Caso o candidato requeira **isenção da prova de língua estrangeira**, deverá apresentar fotocópia de **documento comprobatório** de conclusão do respectivo curso, ou certificado de aprovação em exame de proficiência, ou comprovação de aprovação em uma língua estrangeira em exame de seleção em Programa de Pós-Graduação no Brasil credenciado pela CAPES. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora, inclusive no caso de uma língua diferente daquelas para as quais são propostas as provas, mas pertinente quanto à pesquisa a desenvolver.

1.4. No caso de candidato ao Doutorado que se enquadre no **item 4.6**, deste Edital, fotocópia do contracheque atual, para comprovação de vínculo.

1.5. Projeto de Pesquisa (Mestrado e Doutorado).

1.6. Carta dirigida à Coordenação do Curso, explicitando os seguintes pontos:

- a) A relação entre a Pós-Graduação em História e os interesses profissionais do candidato;
- b) As razões da escolha pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFF;
- c) Os compromissos profissionais já assumidos e que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza e horário de trabalho;
- d) Disponibilidade real de tempo que dedicará às atividades de pós-graduação;
- e) Se pretende solicitar bolsa de estudos do Programa;
- f) Caso o candidato não vá solicitar bolsa de estudo do Programa, se pretende contar com algum outro tipo de auxílio (bolsa PICDT ou equivalente).

1.7. Currículo Lattes – www.cnpq.br/lattes - obrigatório para o Mestrado e o Doutorado. Os candidatos ao Doutorado deverão apresentar comprovação de todos os itens pontuados na prova de título (item 3.2.3) mesmo quando forem títulos obtidos na própria UFF (cópias xerox de diplomas, certificados, declarações, etc. e capas das publicações, com índice e ficha catalográfica, quando houver). As comprovações do Currículo Lattes deverão ser apresentadas pelo candidato ao doutorado, **numeradas e encadernadas em um volume à parte**, de acordo com a ordem da tabela inclusa no **item 3.2.3**. Devem ser entregues juntamente com o restante da documentação (**ver item 1.10**).

1.8. Um retrato 3X4.

1.9. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, através da GRU, no valor de **R\$ 80,00 (oitenta reais)**, para o Mestrado, e de **R\$ 130,00 (cento e trinta reais)**, para o Doutorado. A GRU será gerada durante a 1ª fase da inscrição no site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php>

1.10. Forma da Apresentação dos Documentos Impressos: conferir Anexo.

a) Para o **Mestrado**, deverão ser apresentados em folhas modelo A4, **5 (cinco) volumes encadernados** com espiral e capa superior transparente, contendo, cada um dos volumes, os seguintes documentos dispostos obrigatoriamente nesta ordem: 1º - Ficha de Inscrição 2012, 2º - Projeto de Pesquisa, 3º - Carta, e 4º - Currículo Lattes .

b) Para **Doutorado**, deverão ser apresentados em folhas modelo A4, **5 (cinco) volumes encadernados** com espiral e capa superior transparente, contendo, cada um, os seguintes documentos dispostos obrigatoriamente nesta ordem: 1º - Ficha de Inscrição 2012, 2º - Projeto de Pesquisa, 3º - Carta, e 4º - Currículo Lattes. Os documentos de comprovação do Currículo Lattes, conforme explicitado **no item 1.7**, deverão ser entregues **em uma única via**.

2. PROCESSO DE INSCRIÇÃO

2.1. Primeira Fase

2.1.1. A primeira fase da inscrição será realizada **exclusivamente via internet** por meio do endereço eletrônico <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php>

2.1.2. Período: **06 de setembro a 03 de outubro de 2011.**

2.1.3. No ato do preenchimento dos dados iniciais solicitados, o candidato deverá estar atento para a escolha do **Setor (Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea I, Contemporânea II, Contemporânea III)** e do **Nível (Mestrado ou Doutorado)** em que deseja se inscrever. **A opção definida neste momento não poderá ser alterada.** Após a conclusão do preenchimento destes dados iniciais, será possível gerar a **Guia de Recolhimento da União (GRU)** a ser paga em qualquer estabelecimento bancário ou casa lotérica, até o **dia 03 de outubro de 2011.**

2.1.4. A partir de então, e tendo salvo os dados inclusos no item anterior, o candidato poderá retomar a qualquer momento, **até o dia 03 de outubro de 2011,** o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição.

2.1.5. Para conclusão desta fase da inscrição o candidato deverá enviar, eletronicamente, os documentos relacionados nos **itens 1.2 a 1.9** deste Edital, em arquivos nos formatos indicados no site.

2.1.6. O candidato preencherá todos os dados solicitados no formulário. A leitura atenta das instruções de preenchimento é fundamental para a viabilização da inscrição. É de total responsabilidade do candidato a integridade de todas as informações fornecidas, bem como o envio correto dos arquivos.

2.2. Segunda Fase

2.2.1. Depois de concluídos todos os procedimentos descritos no site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php>, o candidato deverá imprimir a ficha de inscrição e preparar os volumes detalhados **no item 1.10.**

2.2.2. Os volumes deverão ser entregues e/ou remetidos à Secretaria do PPGH/UFF, conforme previsto neste Edital:

- a) Para entrega na Secretaria do PPGH/UFF – **de 03 a 07 de outubro de 2011.**

**Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História da UFF
Campus do Gragoatá, Bloco “O” – 5º andar, sala 505
Gragoatá - Niterói – RJ
Horário de atendimento: 10 às 17 horas**

- b) A remessa postal via **Sedex** – até **08 de outubro de 2011, às 12 horas**, data e horário limite para a postagem – deverá ser encaminhada para o seguinte endereço:

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – UFF
CAIXA POSTAL 99.721
CEP 24.020-976 – NITERÓI – RJ**

Após a postagem, o candidato deverá encaminhar para o endereço selecao@historia.uff.br mensagem eletrônica contendo seu nome completo e o código de registro de postagem, composto por 13 dígitos. **Não serão aceitas inscrições que chegarem após o dia 13 de outubro de 2011.**

2.3. Observação

Não poderá haver qualquer diferença entre o material enviado eletronicamente na Primeira Fase da Inscrição e o material impresso apresentado e/ou remetido por correio, via Sedex, na Segunda Fase da Inscrição, sob pena de desclassificação.

3. DA SELEÇÃO

A seleção para Mestrado e Doutorado será efetuada por 05 (cinco) bancas indicadas pelos setores temáticos do Programa:

1. História Antiga e Medieval
2. História Moderna
3. História Contemporânea I
4. História Contemporânea II
5. História Contemporânea III

As Ementas, com as temáticas abordadas por cada um dos setores, encontram-se no final do Edital. O candidato deverá optar pelo setor cujas temáticas mais se aproximem daquela que se propõe a desenvolver em seu projeto de pesquisa. O candidato que faltar a qualquer uma das etapas da seleção, inclusive a de língua estrangeira, será eliminado.

3.1. PARA O MESTRADO

Os candidatos inscritos para o Mestrado, em qualquer um dos setores indicados acima, serão avaliados em três fases:

- 1ª) Exame do Projeto de Pesquisa;
- 2ª) Prova Escrita de História;
- 3ª) Prova escrita de uma língua estrangeira (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

3.1.1. Da primeira fase (eliminatória): Exame do Projeto de Pesquisa

- O **Projeto de Pesquisa** deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob risco de desclassificação, **de 10 a no máximo 15 páginas** (excluídas deste total a capa e as páginas referentes à bibliografia), digitadas em espaço 1,5 em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;

- Do Projeto de Pesquisa deverão constar o nome do candidato, o título e o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, uma discussão historiográfica, as principais fontes de investigação, a bibliografia básica, um cronograma de trabalho.

Serão aprovados para a segunda fase os candidatos considerados habilitados pela banca examinadora na avaliação do projeto de pesquisa. Os candidatos não habilitados receberão da banca examinadora uma justificativa da avaliação de seus projetos de pesquisa.

3.1.2 - Da segunda fase (eliminatória): Prova escrita de História

- Terá a duração de quatro horas.

- A prova será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código. Após a divulgação da(s) questão(ões) pela banca, os candidatos disporão de uma hora para consulta, na sala de prova, de material bibliográfico impresso, fichamentos e anotações. Sob nenhuma hipótese será permitido o recurso a computadores e demais equipamentos eletrônicos. As anotações, e só elas, decorrentes de tal consulta, desde que feitas no local da prova e em papel específico fornecido pela banca, poderão ser utilizadas durante as três horas de redação da prova.

1. A(s) questão(ões) será(ão) formulada(s) com base nas bibliografias anexadas a este Edital por cada um dos setores;

- A prova deverá ser obrigatoriamente desenvolvida na língua portuguesa;

- Na avaliação da prova escrita serão valorizadas a capacidade de expressão escrita, a forma de construir e encaminhar a(s) questão(ões), o conhecimento específico da bibliografia indicada e sua contextualização na produção historiográfica pertinente.

Serão aprovados para a terceira fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete).

3.1.3 - Da terceira fase: Prova de língua estrangeira.

- Somente os candidatos aprovados nas duas primeiras fases farão prova de língua estrangeira com duração de duas horas.

- A prova de língua será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código.

- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura na língua escolhida por ocasião da inscrição;

- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;

- O estudante estrangeiro ficará isento de prestar prova em sua língua materna.

Serão aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete);

3.1.4 - Da classificação

- A classificação final resultará da nota da prova escrita de História, respeitando-se o número de vagas oferecidas por cada setor.

- Se um candidato classificado não for aprovado na prova de língua estrangeira ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2012.

- O candidato aprovado na segunda chamada da prova de língua será reclassificado, recebendo matrícula no 2º semestre de 2012.

3.2 - PARA O DOUTORADO

Os candidatos inscritos para o Doutorado, em qualquer um dos setores indicados acima, serão avaliados em quatro fases:

1ª) Exame do Projeto de Pesquisa;

2ª) Prova Escrita de História;

3ª) Prova de títulos (currículo);

4ª) Prova escrita de 2 (duas) línguas estrangeiras (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

3.2.1 – Exame do Projeto de Pesquisa (eliminatória)

- O **projeto de pesquisa** deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob pena de desclassificação, **de 20 a no máximo 30 páginas** (excluídas deste total a capa e as páginas referentes à bibliografia), digitadas em espaço 1,5 em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;

- Do projeto de pesquisa deverão constar o nome do candidato, o título e o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, um balanço historiográfico, uma discussão conceitual e metodológica, as fontes de investigação, a bibliografia básica e o cronograma de trabalho.

Serão aprovados para a segunda fase os candidatos considerados habilitados pela banca examinadora na avaliação do projeto de pesquisa. Os candidatos não habilitados receberão da banca examinadora uma justificativa da avaliação de seus projetos de pesquisa.

3.2.2 - Da segunda fase (eliminatória): Prova escrita de História

- Terá a duração de quatro horas.

- A prova será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código. Após a divulgação da(s) questão(ões) pela banca, os candidatos disporão de uma hora para consulta, na sala de prova, de material bibliográfico impresso, fichamentos e anotações. Sob nenhuma hipótese será permitido o recurso a computadores e demais equipamentos eletrônicos. As anotações, e só elas, decorrentes de tal consulta, desde que feitas no local da prova e em papel específico fornecido pela banca, poderão ser utilizadas durante as três horas de redação da prova.

- A(s) questão(ões) será(ao) formulada(s) com base nas bibliografias anexadas a este Edital por cada um dos setores;

- A prova deverá ser obrigatoriamente desenvolvida na língua portuguesa;

- Na avaliação da prova escrita serão valorizados a capacidade de expressão escrita, a forma de construir e encaminhar a questão, o conhecimento específico da bibliografia indicada e sua contextualização na produção historiográfica pertinente.

Serão aprovados para a terceira fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete).

3.2.3 – Da terceira fase: Prova de Títulos

- Constará de pontuação do currículo conforme a tabela abaixo:

GRUPO I – Formação Acadêmica	PONTOS
Graduação	3,00
Pós Lato Sensu	0,75
Mestrado	2,00
Bolsa de I. C. ou similar	0,75
Monitoria	0,50
PONTUAÇÃO MÁXIMA	5,00
GRUPO II - Produção Acadêmica	
Livro	3,00
Capítulo de Livro	1,00
Artigo em revista acadêmica (impressa ou virtual)	1,00
Resenha em revista acadêmica (impressa ou virtual)	0,50
Artigo em anais completos de congressos	0,50
Artigo e/ou resenha em revista de divulgação	0,25
Resumos e/ou Apresentação de trabalho em evento científico	0,10
Concurso Público para magistério ou instituições públicas de pesquisa (desde que seja na área de História ou afins como Ciências Sociais, Filosofia e Geografia)	0,50
PONTUAÇÃO MÁXIMA	3,00

GRUPO III - Experiência Profissional	
Magistério (pontos por semestre em ensino superior, médio ou fundamental, desde que seja na área de história ou afins como Ciências Sociais, Filosofia e Geografia)	0,50
Trabalho como pesquisador em instituição de pesquisa (pontos por semestre)	0,50
Estágios no magistério ou em instituições de pesquisa (pontos por semestre)	0,25
PONTUAÇÃO MÁXIMA	2,00
PONTUAÇÃO MÁXIMA FINAL	10,00

Serão aprovados para a quarta fase os candidatos que obtiverem na média ponderada da prova escrita de História (peso 3) com a prova de título (peso 1) nota igual ou superior a 7,0 (sete).

3.2.4 – Da quarta fase: Prova escrita de duas línguas estrangeiras

- Somente os candidatos classificados para a quarta fase farão prova de língua estrangeira, que terá duração de duas horas para cada língua;

- A prova de língua será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código.
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura nas línguas escolhidas por ocasião da inscrição;
- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- A aprovação em uma língua estrangeira por ocasião de ingresso em Programa de Pós-Graduação no Brasil, credenciado pela CAPES, isenta o candidato ao Doutorado de submeter-se a novo exame na mesma língua, sendo necessária tanto a identificação na ficha de inscrição 2012, quanto a observação dos procedimentos constantes do **item 1.3**.
- O estudante estrangeiro ficará isento de prestar prova em sua língua materna. Deverá escolher outra língua para prestar exame, excetuando-se o português.

3.2.5 - Da classificação

- A **classificação final resultará da média ponderada do resultado obtido na 2ª fase (prova escrita de História - peso 3) e na 3ª fase (prova de títulos - peso 1)**.
- Se não for aprovado em alguma prova de língua estrangeira, o candidato ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2012.
- O candidato aprovado na segunda chamada da prova de línguas será reclassificado, recebendo matrícula no 2º semestre de 2012.

Observações:

- 1) Todas as vagas serão disputadas igualmente por alunos brasileiros e/ou estrangeiros;
- 2) O número de bolsas disponíveis a cada ano depende das concessões anuais das agências de fomento e do fluxo dos discentes no Programa. As bolsas serão distribuídas entre os recém ingressos apenas para uma determinada proporção dos matriculados em cada setor (até os 3 primeiros classificados em cada setor que possam usufruir das bolsas concedidas), premiando os mais bem colocados, em sistema de rodízio entre os setores, segundo sorteio realizado em 2007. A manutenção da bolsa, uma vez concedida, estará regida pela Consolidação da Política de Distribuição de Bolsas do PPGH/UFF aprovada em outubro de 2009, que consta do site do programa, ou por suas eventuais alterações.
- 3) A concessão de bolsas obedecerá às normas estipuladas por cada uma das agências financiadoras no momento de sua atribuição ao aluno.

4. DAS VAGAS

4.1. Setor de Antiga e Medieval

4.1.1. Mestrado: 03 (três) vagas para História Antiga
08 (oito) vagas para História Medieval

4.1.2. Doutorado: 03 (três) vagas para História Antiga

07 (sete) vagas para História Medieval, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

4.2. Setor de Moderna

4.2.1. Mestrado: 17 (dezesete) vagas

4.2.2. Doutorado: 10 (dez) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

4.3. Setor de Contemporânea I

4.3.1. Mestrado: 10 (dez) vagas

4.3.2. Doutorado: 10 (dez) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

4.4. Setor de Contemporânea II

4.4.1. Mestrado: 16 (dezesesseis) vagas

4.4.2. Doutorado: 13 (treze) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

4.5. Setor de Contemporânea III

4.5.1. Mestrado: 10 (dez) vagas

4.5.2. Doutorado: 09 (nove) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

4.6. Das vagas destinadas exclusivamente a professores de Ensino Superior do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros Estados da Federação (PPES)

1) Cada um dos setores disporá de vagas de doutorado, conforme discriminado anteriormente, destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

2) A forma de ingresso dos **professores de Ensino Superior** do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES), para ocupação destas vagas, seguirá o presente edital, sendo o processo seletivo igual ao dos demais candidatos, conforme descrito no **item 3.2**.

3) Os candidatos que ocuparem estas vagas não poderão pleitear Bolsa de Estudo do Programa.

5. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Havendo candidatos com a mesma nota final e idêntica classificação em um setor, far-se-á o desempate levando-se em consideração, sucessivamente, os seguintes critérios:

- 1) Melhor nota na prova escrita;
- 2) Melhor nota na Prova de Títulos (para o doutorado);
- 3) O(a) de mais idade.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. Os candidatos deverão exibir documento original de identidade sempre que solicitados e deverão apresentar-se com a conveniente antecedência para o início das provas;

6.2. Os candidatos aprovados nesta seleção deverão estar cientes de que, conforme a Portaria 13/2006 da CAPES, as teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em História da UFF serão obrigatoriamente disponibilizadas no site da CAPES e do PPGH-UFF.

6.3. Os candidatos deverão exibir, sempre que solicitados, os originais dos documentos apresentados por meio de cópias;

6.4. Uma vez aprovados e classificados, só poderão concorrer a bolsas de estudo distribuídas pelo Programa os candidatos que explicitamente tiverem marcado tal opção na ficha de inscrição e declarado pretender fazê-lo na carta dirigida à Coordenação do Curso.

6.5. Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta;

6.6. Não será aceita, sob nenhuma hipótese, a troca de materiais de inscrições já efetuadas e nem mudanças na opção de setor temático;

6.7. Os resultados serão divulgados no mural do PPGH e no site da Área de História;

6.8. Não haverá devolução de taxa de inscrição e de material apresentado no ato de inscrição.

6.9. Caso aprovado e classificado, o candidato deverá apresentar, no ato da matrícula, 2 (duas) cópias autenticadas ou 2 (duas) cópias simples acompanhadas do original do diploma de graduação. Na falta do diploma o candidato poderá apresentar 2 (duas) cópias autenticadas ou 2 (duas) cópias simples acompanhadas do original da certidão de conclusão do curso de graduação, sob pena de desclassificação. Todas as cópias do diploma deverão ser apresentadas frente e verso.

6.10. A aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF está condicionada ao cumprimento da Resolução 18/2002 do CEP, de 20 de fevereiro de 2002.

6.11. Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pela Banca pertinente, mediante solicitação de recurso que deverá ser encaminhado até no máximo 2 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado de cada fase da seleção.

MARIA FERNANDA BAPTISTA BICALHO

Coordenadora do PPGH

#####

MESTRADO E DOUTORADO**Área de Concentração em História Social
EMENTAS DOS SETORES TEMÁTICOS E ORIENTAÇÕES PARA AS PROVAS**

Setor: **HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL**

HISTÓRIA ANTIGA

A Ementa do setor organiza-se, no que se refere à História Antiga, em três linhas de pesquisa: economia e sociedade; poder e sociedade; cultura e sociedade. As linhas estão referidas a quatro civilizações: **Egito Faraônico**, do pré-dinástico ao I milênio a. C. (até o século V a. C.); **Grécia Antiga**, sociedades palacianas micênicas da Idade do Bronze, as pólis do VIII ao IV século a. C.; **Roma Antiga**, Roma Republicana do século V a. C. até 30 a. C., Roma Alto Imperial de 30 a. C. até o final do século II d. C.; **Sociedades Célticas**, da Primeira Idade do Ferro até o século IV d.C.. As linhas de pesquisa organizam-se segundo as temáticas abaixo:

Economia e Sociedade: atividades econômicas nos espaços rural e urbano; estratificação e movimentos sociais; economia política, redes e formas de sociabilidade; povoamento e colonização.

Poder e Sociedade: formas de exercício do político na Antiguidade; poder e religião; instituições e modos de organização político-sociais; práticas de oposição e contestação.

Cultura e Sociedade: ideologias, imaginários e mentalidades; politeísmos e monoteísmos na Antiguidade; escrita e oralidade; artes e literatura; espaço e paisagem; etnicidade antiga e usos do passado; contatos e identidades.

OBS: A civilização egípcia nesta seleção estará contemplada somente para o Doutorado.

ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS

A questão da prova será formulada pela banca de forma a permitir que o candidato a desenvolva tomando como referência uma das civilizações incluídas na ementa.

MESTRADO**BIBLIOGRAFIA MÍNIMA**

1. ALFOLDY, Géza. A História Social de Roma. Lisboa: Presença, 1989.
2. CARDOSO, Ciro Flamarion (org.). O Trabalho Compulsório na Antiguidade. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
3. COLLIS, J. The Celts: Origins, Myths and Inventions. Stroud: Tempus, 2003.
4. CUNLIFFE, Barry. The Ancient Celts. Oxford: Oxford University Press, 1997.
5. CUNLIFFE, Barry. The Celts: a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2003.
6. DETIENNE, Marcel. Os Gregos e Nós: uma Antropologia Comparada da Grécia Antiga. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
7. FINLEY, Moses I. A Política no Mundo Antigo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
8. FINLEY, Moses I. Grécia Primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
9. FRANKENSTEIN, S. Arqueología del Colonialismo - El impacto fenicio y griego en el sur de la península Ibérica y el suroeste de Alemania. Barcelona: Crítica, 1997.
10. GIARDINA, Andrea (org.). O Homem Romano. Lisboa: Presença, 1990.
11. JOLY, Fabio Duarte. A Escravidão na Roma Antiga: Política, Economia e Cultura. São Paulo: Alameda, 2005.
12. MENDES, Norma Musco e SILVA, Gilvan Ventura (orgs.). Repensando o Império Romano. Rio de Janeiro: Mauad/ Edufes, 2006.

13. MOSSE, Claude. Péricles: o Inventor da Democracia. São Paulo: Estação Liberdade, 2008.
14. TACLA, A.B. et all Uma Trajetória na Grécia Antiga, Homenagem à Neyde Theml. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.
15. TRABULSI, José Antonio Dabdab. Ensaio sobre a Mobilização Política na Grécia Antiga. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
16. VERNANT, Jean-Pierre. Mito e Religião na Grécia Antiga. Campinas: Papirus, 1992.
17. WITT, C. Barbarians on the Greek Periphery? Origins of Celtic Art. University of Virginia, PhD Dissertation, 1996. Disponível em: www.iath.virginia.edu/~umw8f/Barbarians/first.html
18. ZAIDMAN, Louise Bruit. Os Gregos e seus Deuses: Práticas e Representações Religiosas da Cidade na Época Clássica. São Paulo: Loyola, 2010.

DOUTORADO

BIBLIOGRAFIA INDICATIVA

1. ALDHOUSE-GREEN, M. J. An Archaeology of Images: Iconology and Cosmology in Iron Age and Roman Europe. London: Routledge, 2004.
2. ARAUJO, S. R. R. et all. Intelectuais, Poder e Política na Roma Antiga. Rio de Janeiro: Nau, 2010.
3. ARAUJO, E. Escrito para a Eternidade: a Literatura no Egito Farônico. Brasília – São Paulo: Edunb – Imprensa Oficial, 2000.
4. ASSMANN, J. The Search for God in Ancient Egypt. New York: Cornell University Press, 2001.
5. BRADLEY, K.R. Slaves and Masters in the Roman Empire: a Study in Social Control. Bruxelles: Latomus, 1984.
6. BRADLEY, R. Ritual and Domestic Life in Prehistoric Europe. London: Routledge, 2005.
7. BRUNAUX, Jean Louis. Guerre et religion en Gaule. Essai d'anthropologie celtique. Paris: Errance, 2004.
8. _____. Les druides. Paris: Seuil, 2006.
9. CARDOSO, C. F. Antiguidade Oriental: Política e Religião. São Paulo: Contexto, 1997.
10. CHADWICK, J. El Mundo Micénico. Madrid: Alianza Editorial, 1993.
11. CIZEK, E. Histoire et Historiens à Rome dans l'Antiquité. Lyon: Presses Universitaires de Lyon, 1995.
12. COLLIS, J. The Celts: Origins, Myths and Inventions. Stroud: Tempus, 2003.
13. CUNLIFFE, Barry. Facing the Ocean: the Atlantic and Its Peoples, 8000 BC-AD 1500. Oxford: Oxford University Press, 2001.
14. DE POLIGNAC, Fr. La Naissance de la Cité Grecque. Paris: La Decouverte, 1995.
15. ETIENNE, R et all. Archéologie Historique de la Grèce Antique. Paris: Ellipses, 2000.
16. FITZGERALD, W. Slavery and the Roman Literary Imagination. London, Cambridge, 2000.
17. JAMES, S. The Atlantic Celts. Madison: University of Wisconsin Press, 1999.
18. KEMP, B. El Antiguo Egipto: Historia de una Civilización. Critica, 2003.
19. LIMA, A.C.C. Ritos e Festas em Corinto Arcaica. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.
20. MENU, B. (org.). Recherches sur l'Histoire Juridique, Économique et Sociale de l'Ancien Égypte II. Le Caire: Institut Français d'Archéologie Orientale, 1998.
21. NICOLET, Cl. Rendre à César, Économie et Société dans la Rome Antique. Paris: Gallimard, 1989.
22. REVELL, Louise. Roman Imperialism and Local Identities. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
23. SCHAFER, Byron E. (org.). As Religiões no Egito Antigo: Deuses, Mitos e Rituais Domésticos. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.
24. SCHEID, J. La Religion des Romains. Paris: Armand Colin, 1998.
25. SCHIAVONE, Aldo. Uma História Rompida: Roma Antiga e Ocidente Moderno. São Paulo: Edusp, 2006.
26. SHAW, I. (org.). The Oxford History of Ancient Egypt. Oxford – New York: Oxford University Press, 2000.
27. SHEIDEL, W e VON REDEN, S. (orgs.). The Ancient Economy. New York: Routledge, 2002.
28. VERNANT, J.-P. Entre Mito e Política. São Paulo: Edusp, 2001.
29. VIDAL-NAQUET, P. O Mundo de Homero. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

30. WOOLF, G. *Becoming Roman: the origins of provincial civilization in Gaul*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
31. Z Aidman, Louise Bruit et Schmitt Pantel, P. *La Religion Grecque dans les Cités à l'Époque Classique*. Paris: Armand Colin, 2007.

HISTÓRIA MEDIEVAL

A Ementa do setor organiza-se, no que se refere à História Medieval, em três eixos cronológicos referidos ao Ocidente Medieval: Alta Idade Média (séculos V/X); Idade Média Central (séculos XI/XIII); Baixa Idade Média (séculos XIV/XV). Entende-se por Ocidente medieval, a Bretanha, a Germânia, a Península Ibérica, a Península Itálica e a Gália. Os eixos cronológicos desenvolvem as seguintes temáticas:

Alta Idade Média (séculos V/X): a transição da Antiguidade à Idade Média, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais na Alta Idade Média (séculos V/X); estrutura social, economia agrária dominial, artesanato, comércio e transformações do mundo mediterrâneo cristão e muçulmano; estruturas de poder e política na Alta Idade Média, formação dos reinos romano-germânicos, constituição e fragmentação do Império Carolíngio e da Hispania visigótica; a construção de Al-Andalus; estruturação da Igreja e hierarquia eclesiástica; religiosidades e cultura na Alta Idade Média, conversão cristã, cristianismo e paganismo.

Idade Média Central (séculos XI/XIII): o Feudalismo, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais na Idade Média Central (séculos XI/XIII), senhorio e feudalidade, economia agrária, economia urbana, estruturas sociais no campo e na cidade e as grandes transformações no Mediterrâneo cristão e muçulmano; estruturas de poder e política na Idade Média Central, o Sacro Império Romano-Germânico e o Papado, a questão das investiduras, o projeto político de Cluny; religiosidades e cultura na Idade Média Central, a renovação monástica e a reforma religiosa do século XII, heresias, trifuncionalidade social e escolástica.

Baixa Idade Média (séculos XIV/XV): a crise dos séculos XIV e XV, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais na Baixa Idade Média, as transformações do mundo rural e urbano; os grandes eixos do comércio marítimo cristão e muçulmano; estruturas de poder e política na Baixa Idade Média, a constituição das monarquias, os destinos do Império e do Papado, o movimento comunal e as repúblicas urbanas; religiosidades e cultura na Baixa Idade Média, o franciscanismo e o movimento mendicante, as heresias, o imaginário político, o misticismo e o humanismo no final da Idade Média.

ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS

A questão da prova será formulada pela banca de forma a permitir que o candidato a desenvolva tomando como referência um dos eixos cronológicos estabelecidos na ementa: Alta Idade Média (séculos V/X), Idade Média Central (séculos XI/XIII) e Baixa Idade Média (séculos XIV/XV).

MESTRADO**BIBLIOGRAFIA MÍNIMA**

1. BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
2. BLOCH, Marc. A Sociedade Feudal. Lisboa: Edições 70, 1979.
3. BROWN, Peter. A Ascensão do Cristianismo no Ocidente. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
4. DUBY, G. As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.
5. DUBY, G. Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval, 2 vols. Lisboa, Edições 70, 1987.
6. FOURQUIN, G. História Económica do Ocidente Medieval. Lisboa, Edições 70, 1981.
7. LE GOFF, Jacques. As Raízes Medievais da Europa. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.
8. LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (ed.), Dicionário Temático do Ocidente Medieval, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.
9. OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. Portugal na Crise dos séculos XIV e XV. Lisboa: Presença, 1987.
10. RUCQUOI, Adeline. História Medieval da Península Ibérica. Lisboa: Estampa, 1995.

DOUTORADO**BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1. BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
2. BERNARDO, João. Poder e Dinheiro. Do Poder Pessoal ao Estado Impessoal no Regime Senhorial, Séculos V-XV, 3 vols. Porto: Afrontamento, 1995, 1997, 2002;
3. BLOCH, Marc. Os Reis Taumaturgos. São Paulo: Companhia. das Letras, 1993.
4. BROWN, Peter. A Ascensão do Cristianismo no Ocidente. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
5. DUBY, G. As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. Lisboa, Editorial Estampa, 1982.
6. DUBY, G. Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval, 2 vols. Lisboa: Edições 70, 1987.
7. FAVIER, Jean. Carlos Magno. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
8. LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (coord.). Dicionário Temático do Ocidente Medieval, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.
9. LE GOFF, J. Mercadores e Banqueiros da Idade Média. Lisboa: Gradiva, s/d.
10. LE GOFF, J. Uma longa Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
11. MATTOSO, José (dir. de). História de Portugal, Vol. I, Antes de Portugal. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.
12. MATTOSO, José. História de Portugal, Vol. II, A Monarquia Feudal. Lisboa: Editorial Estampa, 1993. Capítulos Indicados: Dois séculos de Vicissitudes Políticas; A Sociedade Feudal e senhorial; A consolidação da monarquia e a Unidade Política.
13. MATTOSO, José. História de Portugal, Vol. III, No Alvorecer da Modernidade. Lisboa: Editorial Estampa, 1997. Capítulos Indicados: As Estruturas Políticas da Unificação; Os Equilíbrios Sociais do Poder e Os Régios Protagonistas do Poder.
14. SILVA, Marcelo Cândido da. A Realeza Cristã na Alta Idade Média. Os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V – VIII). São Paulo: Alameda, 2008.

PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR

- a) ADRIENE BARON TACLA (História Antiga)
- b) ALEXANDRE CARNEIRO CERQUEIRA LIMA (História Antiga)
- c) CIRO FLAMARION CARDOSO (História Antiga)
- d) EDMAR CHECON DE FREITAS (História Medieval)
- e) MÁRIO JORGE DA MOTTA BASTOS (História Medieval)
- f) RENATA VEREZA (História Medieval)
- g) ROBERTO GODOFREDO FABRI (História Medieval)
- h) SONIA REBEL DE ARAÚJO (História Antiga)
- i) VÂNIA FRÓES (História Medieval)

Setor: HISTÓRIA MODERNA

A Ementa do setor organiza-se a partir do debate historiográfico acerca da economia, dos mecanismos de poder, das estruturas sociais e dos quadros mentais de Antigo Regime, com ênfase nas características do império português. Privilegiam-se os seguintes temas: instituições governativas, judiciárias e corporativas no mundo ibérico e colonial; tensões e permanências nas metrópoles e colônias; vida cotidiana e religiosidades nas sociedades ibéricas e coloniais; relações entre Coroa e colonos / súditos / vassallos; culturas indígenas em situação colonial; África e diásporas africanas; o escravismo colonial; estrutura e dinâmicas das economias coloniais; concepções de natureza, de riqueza, de poder, de ação política, de conhecimento e de religião entre tradição e modernidade.

ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS (mestrado e doutorado)

A banca examinadora formulará a questão a ser desenvolvida pelos candidatos com base na bibliografia abaixo:

1. DELUMEAU, Jean. História do medo no Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, 2ª parte: "Cultura Dirigente e o Medo".
2. FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima S.; BICALHO, Maria Fernanda. "Uma leitura do Brasil colonial: bases da materialidade e da governabilidade no Império". Penélope. Revista de História e Ciências Sociais, n° 23, 2000, pp. 67-88. (disponível no site: www.penelope.ics.ul.pt)
3. FREYRE, Gilberto. "Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida". In: Casa Grande e Senzala, 16ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
4. GINZBURG, Carlo. Os andarilhos do bem. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
5. HOLANDA, Sérgio Buarque de. "Fronteiras da Europa" & "Trabalho e Aventura". In: Raízes do Brasil, 9ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
6. MANDROU, Robert. Magistrados e feiticeiros na França do século XVII. São Paulo: Perspectiva, 1979, 2ª e 3ª partes: "A Crise do Satanismo: os processos escandalosos" e "O Refluxo após 1640: o abandono do crime de feitiçaria".
7. MELLO, Evaldo Cabral de. "À custa do nosso sangue, vidas e fazendas". In: Rubro Veio. O imaginário da restauração pernambucana. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.
8. NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1979, capítulos 3 e 4, pp. 117-298.
9. PEDREIRA, Jorge. "Tratos e contratos: actividades, interesses e orientações dos investimentos dos negociantes na Praça de Lisboa (1755-1822)". Análise Social, vol. XXI (136-137), 1996 (2º; 3º), 355-379. (disponível na internet)
10. PRADO JÚNIOR, Caio. "O sentido da colonização". In: Formação do Brasil Contemporâneo, 15ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.
11. RAMINELLI, Ronald. "A escrita e a espada em busca de mercê". In: Viagens Ultramarinas. Monarcas, vassallos e governo a distância. São Paulo: Alameda, 2008.
12. RUSSELL-WOOD, J. "Centro e periferia no mundo luso-brasileiro, 1500-1808". Revista Brasileira de História, vol. 18, n° 36, 1998, pp. 187-249. (disponível no site: www.scielo.br)
13. SOUZA, Laura de Mello e. "Política e Administração Colonial: Problemas e perspectivas". In: O Sol e a Sombra. Política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
14. SILVA, Andréa Mansuy-Diniz. "Uma figura central da Corte Portuguesa no Brasil: D. Rodrigo de Sousa Coutinho". In: MARTINS, Ismênia & MOTTA, Márcia (orgs). 1808 – A Corte no Brasil. Niterói: EDUFF, 2010, p. 133-157.
15. VENTURI, Franco. "Cronologia e geografia do Iluminismo". In: Utopia e reforma no Iluminismo. Trad. de M. Florenzano. Bauru: EDUSC, 2003, p. 217-245.

PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR

- j) CARLOS GABRIEL GUIMARÃES
- k) ELISA FRÚHAUF GARCIA
- l) GEORGINA SANTOS
- m) GUILHERME PEREIRA DAS NEVES
- n) LUCIANO RAPOSO DE FIGUEIREDO
- o) LUIZ CARLOS SOARES
- p) MARCELO DA ROCHA WANDERLEY
- q) MÁRCIA MARIA MENENDES MOTTA
- r) MARIA FERNANDA BICALHO
- s) MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA
- t) MARIZA DE CARVALHO SOARES
- u) RODRIGO BENTES MONTEIRO
- v) ROGÉRIO RIBAS
- w) RONALD RAMINELLI
- x) RONALDO VAINFAS
- y) SHEILA SIQUEIRA DE CASTRO FARIa

Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

A Ementa do setor contempla a problemática da passagem à modernidade desde meados do século XVIII às primeiras décadas do século XX, com ênfase em questões sobre escravidão e pós-abolição, luta pela terra, comércio e negócios, nação, cidadania, direitos, cultura e identidades. As questões são abordadas a partir das seguintes temáticas:

Poder e Sociedade na passagem à modernidade: Estado e nação, revoluções atlânticas, a formação dos Estados nacionais, escravidão e abolicionismo, cidadania e direitos; culturas políticas, da ilustração aos liberais, conservadorismos e autoritarismos, nacionalismos e identidades nacionais, colonialismos; história intelectual, ideologias e pensamento político, intelectuais - obras, trajetórias, sociabilidades - pensamento social e político; instituições políticas e poderes públicos, representação política, justiça e direito, controle social e disciplina; historiografia, teoria e metodologia.

Cultura e Sociedade na passagem à modernidade: história social da cultura, literatura, teatro e música, intelectuais e cultura popular, pensamento social, história da leitura, cultura e cidades, religiosidades e festas; culturas políticas e identidades, escravidão, abolição, imigração, etnicidades e relações inter-étnicas, raça e racismo, sociedades não ocidentais e diversidade cultural; famílias, gêneros e sexualidades, história das famílias e história cultural, relações de gênero e sexualidade; historiografia, teoria e metodologia.

Economia e Sociedade na passagem à modernidade: movimentos sociais rurais e urbanos, as cidades e o protesto popular, rebeliões escravas, camponato e movimentos sociais, messianismo e banditismo social, a luta pela terra e a questão agrária; comércio e indústria, tráfico negreiro e comércio atlântico, história das empresas, negócios, negociantes e riqueza, trabalho livre, imigração e escravidão; história agrária e história social, estruturas fundiárias e sistemas de uso da terra, estratificações sociais no mundo rural, camponato, trabalho escravo e trabalho livre, demografia e história social; historiografia, teoria e metodologia.

ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS (mestrado e doutorado)

A banca examinadora formulará a questão a ser desenvolvida pelos candidatos com base na bibliografia abaixo:

1. ABREU, Martha & DANTAS, Carolina Viana. "Música popular. Folclore e nação no Brasil, 1890-1920". In: José Murilo de Carvalho (org). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
2. ALMEIDA, Maria Celestino de. "Comunidades indígenas e Estado nacional: histórias, memórias e identidades em construção (Rio de Janeiro e México – séculos XVIII e XIX)". In: M. Abreu, R. Soihet e R. Gontijo. Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
3. CARVALHO, José Murilo. "Os Partidos Políticos Imperiais: composição e ideologia". In: A Construção da Ordem, Rio de Janeiro: Vértice, 1988.
4. CHALHOUB, Sidney. "Escravidão e Cidadania: a experiência histórica de 1871". In: Machado de Assis, Historiador. São Paulo: Cia da Letras, 2003.
5. COOPER, Frederick. "Condições análogas à escravidão. Imperialismo e ideologia da mão-de-obra na África" In: Cooper, F; Holt, T. e Scott, R. Além da Escravidão. Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp. 201-270.
6. COSTA, Wilma Peres. "A Economia Mercantil Escravista Nacional e o Processo de Construção do Estado no Brasil (1808-1850)". In: Tamás Szmrecsányi e José Roberto do Amaral Lapa, (orgs). História Econômica da Independência e do Império. São Paulo: HUCITEC/ABPHE, 1996.
7. GUIMARÃES, Carlos Gabriel. "O comércio inglês no Império brasileiro: a atuação da firma inglesa Carruthers & Co., 1824-1854". In: José Murilo de Carvalho (org). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
8. GUIMARÃES, Manoel Salgado. "Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional". Estudos Históricos, n.1, 1988. Rio de Janeiro, FGV, <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/26.pdf>.

9. MATTOS, Ilmar R. de. "Luzias e Saquaremas: Liberdades e Hierarquias". In: O Tempo saquarema. São Paulo: HUCITEC, 1987.
10. MATTOS, Hebe. "Racialização e cidadania no Império do Brasil". In: José Murilo de Carvalho e Lucia Bastos Pereira das Neves (orgs.). Repensando o Brasil do Oitocentos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
11. MOTTA, Márcia. "Feliciano e a botica. Transmissão de patrimônio e legitimidade do direito a terra na região de Maricá (segunda metade do século XIX)". In: Silvia H. Lara e Joceli Mendonça. Direitos e Justiça no Brasil. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.
12. NEDER, Gizlene. "História da cultura jurídico-penal no Brasil Império: os debates parlamentares sobre pena de morte e degredo". In: Ribeiro, Gladys Sabina, Neves, Edson Alvisi Neves e Ferreira, Maria de Fátima Cunha Moura (org.). Diálogos entre Direito e História: Cidadania e Justiça, Niterói: EdUFF, 2009.
13. PINEIRO, Théó Lobarinhas. "Negociantes, independência e o primeiro Banco do Brasil". In: Revista TEMPO, Vol. 8, nº 15, 2003 – Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.
14. RIBEIRO, Gladys Sabina. "'Ser português' ou 'ser brasileiro?'". In: A Liberdade em Construção. Rio de Janeiro: Relume Dumará-FAPERJ, 2002.
15. REIS, João José. "Tambores e Temores: a festa negra na Bahia na primeira metade do século XIX". In: Maria Clementina P Cunha (org.). Carnavais e outras F(r)estas. Ensaios de história social da cultura. Campinas: UNICAMP, 2002.
16. RIOS, Ana Maria e Mattos, Hebe Maria. "Para além das senzalas: camponato, política e trabalho rural no Rio de Janeiro pós-abolição". In: Olívia Maria Gomes da Cunha e Flávio dos Santos Gomes. Quase-Cidadão. Histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
17. SECRETO, María Verónica, "Soltando-se das mãos: liberdades dos escravos na América espanhola", In: Azevedo, Cecília; Raminelli, Ronald. Histórias das Américas: novas perspectivas. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2011, pp. 135-159.
18. SLENES, Robert. "Senhores e Subalternos no Oeste Paulista". In: Luiz Felipe de Alencastro (org.). História da Vida Privada no Brasil. A Corte e a Modernidade Nacional. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR

- ALEXSANDER GEBARA
- CARLOS GABRIEL GUIMARÃES
- ELISA FRÜHAUF GARCIA
- GIZLENE NEDER
- GLADYS SABINA RIBEIRO
- GUILHERME PEREIRA DAS NEVES
- HEBE MATTOS
- HUMBERTO MACHADO
- 1-LUIZ CARLOS SOARES
- MÁRCIA MOTTA
- MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA
- MARIA VERÔNICA SECRETO FERRERAS
- MARIZA DE CARVALHO SOARES
- MARTHA ABREU
- SHEILA SIQUEIRA DE CASTRO FARIA
- THÉO PIÑEIRO

Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

A Ementa do setor reflete a renovação da história política e sua articulação com a história cultural. Incorpora dimensões e categorias como as de cultura, cultura política, cultura histórica, memória, identidade, etnia, gênero, ao lado dos conceitos de classe e ideologia, na abordagem dos movimentos e conflitos sociais de meados do século XIX ao Tempo Presente. As dimensões mencionadas são abordadas a partir das seguintes temáticas:

Questões teóricas e metodológicas: temas e tendências da historiografia contemporânea, escolas historiográficas e novas metodologias; memória e história; história e narrativa; história e tempo presente; história e linguagens (história oral, literatura, imagens); história e teoria social; culturas históricas e ensino da história.

Cultura e Sociedade: conflitos culturais e o mundo contemporâneo, cultura e cidades, indústria cultural e mídias, memória social e patrimônio cultural, culturas e trocas culturais, religiosidades, música festas, identidades étnicas e gêneros, identidades negras e indígenas, imigração e etnicidade, raça e racismo, família, gênero e sexualidade, cotidiano e relações de poder; história intelectual e culturas políticas, intelectuais - obras, trajetória e sociabilidades - pensamento social e político, literatura e história – autores, escolas e contextos; instituições e organizações culturais, culturas políticas e gerações, relações internacionais.

Política e Sociedade: Estado, nação e revoluções no mundo contemporâneo, liberalismo, conservadorismo, autoritarismo, nacionalismos, identidades nacionais, processos revolucionários e experiências socialistas; modernização e modernizações alternativas, mudança social e reforma política; instituições políticas e movimentos sociais urbanos e rurais, representação e participação políticas, organizações políticas, partidos políticos e sistemas eleitorais, políticas públicas, democracia, cidadania e direitos; relações internacionais.

ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS (mestrado e doutorado)

A banca examinadora formulará a questão a ser desenvolvida pelos candidatos com base na bibliografia abaixo:

1. BARTH, Fredrik. "A análise da cultura nas sociedades complexas". In: Lask, Tomke (org.). O Guru, o Iniciador e outras variações antropológicas. Fredrik Barth. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2000.
2. BERNSTEIN, Serge. "A Cultura Política". In: Jean-Pierre Rioux e Jean-François Sirinelli. Para uma História Cultural. Lisboa : Editorial Estampa, 1998.
3. FERREIRA, Jorge. "O nome e a coisa: o populismo na política brasileira". In: Jorge Ferreira (org.). O populismo e sua história. Debate e crítica. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001.
4. GINZBURG, Carlo. "Micro-história: duas ou três coisas que sei a respeito". In: O Fio e os Rastros. Verdadeiro, Falso, Fictício. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
5. GOMES, Angela de Castro. "Cultura Política e Cultura histórica no Estado Novo". In: Abreu, M., Soihet, R. e Gontijo, R. Cultura Política e Leituras do Passado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Faperj, 2007.
6. KNAUSS, Paulo. O desafio de fazer História com imagens: arte e cultura visual. ArtCultura, Uberlândia, v.8, n.12, jan-jun 2006. Disponível em: <http://www.artcultura.ppghis.inhis.ufu.br/viewarticle.php?id=130>.
7. JEWSIEWICKI, Bogumil. "Debates sobre modernidade e relações de gênero na cultura urbana pós-colonial congolosa". In: Daniel Aarão Reis, Hebe Mattos, João Pacheco de Oliveira, Luís Edmundo de Souza Moraes e Marcelo Ridenti (orgs). Tradições e modernidades. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
8. LABORIE, Pierre. "Memória e opinião". In: Cecília Azevedo, Denise Rollemberg, Paulo Knauss, Maria Fernanda Bicalho e Samantha Voz Quadrat (orgs). Cultura política, memória e historiografia. Rio de Janeiro : FGV Editora, 2009.
9. MATTOS, Hebe. "Memórias do cativo: narrativa e identidade negra no antigo sudeste cafeeiro" In: Ana Lugão Rios e Hebe Mattos. Memórias do Cativo. Família, trabalho e cidadania no pós-abolição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

10. MOTTA, Rodrigo Sá. “Desafios e possibilidades na apropriação de cultura política pela historiografia”. In: Rodrigo Sá Motta. Culturas políticas na História: novos estudos. BH: Argumentum, 2009.
11. POLLAK, Michael. “Memória, esquecimento e silêncio”. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol.2, n. 3, 1989. <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arg/43.pdf>
12. PORTELLI, Alessandro. "O massacre de Civitella Val di Chiana". In: Ferreira, Marieta de M. e Amado, Janaína. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 1996.
13. RÉMOND, René. “Uma história presente”. In: René Rémond (org.). Por uma história política. Rio de Janeiro: EdUfrj / Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
14. REIS, Daniel Aarão. “Ditadura e sociedade: as reconstruções da memória”. In: Daniel Aarão Reis, Marcelo Ridenti e Rodrigo Motta (orgs). O golpe e a ditadura militar, 40 anos depois (1964-2004). Bauru: EDUSC, 2004.
15. SOIHET, Rachel, “Introdução”. In: Martha Abreu e Rachel Soihet. Ensino de História, conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Faperj, 2003.
16. SIRINELLI, Jean-François. “Os intelectuais”. In : René Rémond (org.). Por uma história política. Rio de Janeiro: EdUfrj / Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
17. THOMPSON, E. P. “Folclore, antropologia e história social”. In: E. P. Thompson. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR

- ALEXSANDER GEBARA
- ANA MARIA MAUAD
- ANDRÉ LUIZ VIEIRA DE CAMPOS
- ÂNGELA DE CASTRO GOMES
- CECÍLIA AZEVEDO
- DANIEL AARÃO REIS FILHO
- DENISE ROLLEMBERG
- GISELLE VENÂNCIO
- HEBE MATTOS
- ISMÊNIA DE LIMA MARTINS
- JORGE FERREIRA
- LAURA MACIEL
- MARCELO BITTENCOURT
- MARTHA ABREU
- NORBERTO FERRERAS
- PAULO KNAUSS
- RACHEL SOIHET
- SAMANTHA QUADRAT
- SUELY GOMES COSTA

Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III

A Ementa do setor foi organizada tendo em conta uma perspectiva totalizante da História, a partir de um olhar crítico, que dá relevo às dimensões científica e social do conhecimento histórico. O recorte enfatiza a contemporaneidade e seu processo de formação, segundo as seguintes temáticas:

Questões teóricas e metodológicas: Temas e tendências da historiografia contemporânea; história e projeto social; técnicas de pesquisa em história; história e educação; ensino de história e projeto social; história e ciência; os marxismos do século XX e a história; impactos do pós-modernismo sobre os historiadores.

Economia Capitalista: Transição do escravismo ao capitalismo no Brasil; desenvolvimento capitalista mundial, estrutura, dinâmica e crises; economia agro-exportadora e conflitos intraclasse dominante; industrialização, empresas e empresariado; processo de urbanização, contradições urbanas, favelas e periferias; raízes do desequilíbrio regional brasileiro; capital financeiro no Brasil; políticas econômicas e interesses de classe; neoliberalismo no Brasil e na América Latina; imperialismo, mundialização e globalização.

Estado, Poder e Política: Propostas e práticas republicanas; crise do Estado Imperial e estruturação da república no Brasil; partidos políticos e interesses sociais; crise do Estado liberal e construção do autoritarismo; constituição dos blocos no poder; articulações na sociedade civil e políticas públicas; populismos em debate; projetos revolucionários no Brasil e na América Latina; ditaduras militares; educação e poder; imprensa e poder; saber, ciência e poder; instituições policiais; relações internacionais.

Conflitos, Classes e Movimentos Sociais: Resistência à escravidão e luta de classes no período final do escravismo; formação da classe trabalhadora no Brasil e nas Américas; sindicalismo e movimento operário; organizações empresariais; greves; movimentos sociais urbanos; movimentos de trabalhadores rurais na história recente do Brasil; políticas sociais; relações Estado / Sindicatos; educação e trabalho; lutas sociais no mundo atual; criminalização da pobreza e dos movimentos sociais; questão racial e contemporaneidade.

Classes, Poder e Manifestações Culturais: Literatura e dinâmica social; intelectuais, classes e política; instituições culturais e poder; cultura e classes subalternas; cultura, hegemonia e resistência contra-hegemônica no Brasil; mídia e indústria cultural; Estado e políticas culturais; esporte e sociedade.

ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS (mestrado e doutorado)

A banca examinadora formulará a questão a ser desenvolvida pelos candidatos com base na bibliografia abaixo:

1. GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. (v.2: Os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo - apenas o Caderno 12; e v.3: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a Política - apenas o Caderno 13).
2. HOBBSBAWM, Eric. Sobre a História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. Capítulos 6,7,8,14,15, 16 e 21.
3. JAMESON, Fredric. Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997. Introdução e capítulo 1.
4. MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2008. (Livro I, volume 1, Capítulo I - A mercadoria; e Livro I, volume 2, Capítulo XXIV - A chamada acumulação primitiva).
5. THOMPSON, E.P. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Ed. Unicamp, 2001. (Os dois últimos capítulos: "Folclore, antropologia e história social" e "Algumas considerações sobre classe e 'falsa consciência'").
6. WILLIAMS, Raymond. Marxismo e literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. (Parte I, capítulo 1; Parte II, capítulos 1-6).

7. WOOD, Ellen e FOSTER, John B. (Orgs.) Em defesa da História: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. (Introdução: "O que é a agenda pós-moderna"; Aijaz Ahmad: "Cultura, nacionalismo e o papel dos intelectuais" e "Problemas de classe e cultura"; Kenan Malik: "O espelho da raça: o pós-modernismo e a louvação da diferença" e John Foster: "Em defesa da História" (posfácio)).

PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR

- ADRIANA FACINA
- BERNARDO KOCHER
- CEZAR HONORATO
- LAURA MACIEL
- MAGALI ENGEL
- MARCELO BADARÓ MATTOS
- MARCOS ALVITO
- SONIA REGINA DE MENDONÇA
- VIRGÍNIA FONTES

EDITAL

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Física faz saber aos interessados que estão abertas as inscrições para o processo seletivo extraordinário aos **CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM FÍSICA para o 2º semestre/2011**, nas seguintes condições:

INSCRIÇÃO:

A inscrição é feita na secretaria do Curso (Instituto de Física da UFF, sala 404), no período de 08 a 22 de setembro de 2011, onde o candidato deve entregar a ficha de inscrição preenchida e seguinte documentação adicional: histórico escolar de graduação, histórico escolar de mestrado (para o doutorado, se tiver cursado), currículo e duas cartas de recomendação. As fichas de inscrição para os dois níveis estão disponíveis na página do Curso na internet (<http://www.if.uff.br/pt/posgraduacao>) e na secretaria do Curso. As cartas de recomendação podem ser enviadas separadamente, mas precisam chegar à secretaria até 22/09/2011 para que a inscrição seja considerada completa. Candidatos com documentação de inscrição incompleta serão excluídos do processo seletivo.

A inscrição por via eletrônica também é aceita, no mesmo período acima. O candidato deve enviar a ficha de inscrição preenchida e os documentos adicionais para o coordenador do Programa, Prof. Fábio Aarão Reis, através do endereço reis@if.uff.br. As cartas de recomendação devem ser enviadas para o mesmo endereço. A inscrição eletrônica estará completa somente se o candidato receber confirmação por email do coordenador. O Programa não se responsabiliza por extravio de mensagens eletrônicas ou atrasos no seu recebimento.

PROVA DE CONHECIMENTOS:

A aprovação em uma prova de conhecimentos escrita é obrigatória para o ingresso de qualquer estudante no Mestrado ou no Doutorado.

A prova será realizada em 27/09/2011, de 9:00 às 12:00 horas, na sala 403 do Instituto de Física da UFF. Ela será constituída de questões de Física Básica e Mecânica Quântica. A bibliografia sugerida se encontra no final deste Edital. A comissão examinadora será formada pelos professores Sergio Garcia Magalhães (sgmagal@if.uff.br) e Pedro Paulo de Mello Venezuela (vene@if.uff.br), responsáveis pela elaboração e correção das provas e pela recomendação de nota para aprovação.

O coordenador do Curso poderá autorizar candidatos residentes fora do Grande Rio a realizarem a prova em outro local, sob a supervisão de professores ou pesquisadores de outras instituições. Porém, o Programa não assume o compromisso de atender solicitações neste sentido.

O candidato ao Doutorado que tiver sido aprovado em prova escrita para ingresso no Mestrado em Física da UFF ou em exame do Uniposrio nos dois anos anteriores a esta data poderá requerer dispensa da prova escrita na sua ficha de inscrição. A nota obtida na prova escrita anterior será utilizada para classificação neste processo seletivo.

SELEÇÃO DOS CANDIDATOS E DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS:

A comissão de bolsas, responsável pela seleção dos candidatos, é constituída pelos seis membros do Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Física da UFF, sendo um deles representante discente, e é presidida pelo coordenador do Curso.

Se o candidato for aprovado na prova de conhecimentos, serão avaliados seu currículo, histórico escolar e cartas de recomendação, o que resultará em uma nota de currículo. A nota final do processo seletivo será a média entre a nota da prova de conhecimentos e a nota de currículo.

Até 28/09/2011, será divulgada a lista de candidatos selecionados através do site <http://www.if.uff.br/pt/posgraduacao> e nos murais de divulgação do Instituto de Física da UFF. Na medida do possível, os candidatos selecionados serão informados por e-mail.

O Programa dispõe de bolsas do CNPq e da CAPES. Os candidatos podem ser selecionados com direito a bolsa ou não, dependendo de sua nota e dos critérios de concessão das agências financiadoras.

O prazo para candidatos contestarem as notas ou a distribuição de bolsas é 03/10/2011. Os recursos devem ser entregues pessoalmente na secretaria do Curso. O resultado do julgamento dos recursos e o resultado final do processo seletivo serão divulgados até 04/10/2011.

PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:

Será aplicada uma prova de língua inglesa em 05/10/2011, às 14h00 horas, no Instituto de Física da UFF, em sala a ser divulgada. Será dispensado o candidato o que comprovar ter realizado este exame durante o Mestrado, na UFF ou em outra instituição.

Para o Doutorado, conforme Resolução 37/2004 do CEP, uma prova de segunda língua será realizada durante o curso.

NÚMERO DE VAGAS:

Mestrado: 15

Doutorado: 15

Poderão concorrer às vagas candidatos portadores de títulos de nível superior em Física ou cursos afins (diploma de graduação ou de mestrado), reconhecidos ou devidamente validados ou revalidados para o caso de títulos obtidos no exterior, de acordo com a Resolução 18/2002, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF.

MATRÍCULA:

Entre 05 e 06 de outubro de 2011, o candidato aprovado deverá entregar a ficha de inscrição em disciplinas preenchida e a documentação relacionada abaixo na secretaria do Curso (Instituto de Física da UFF, sala 404):

1.02 (duas) cópias do documento de identidade e do CPF

2.02 (duas) fotos 3x4

3.02 (duas) cópias do diploma do curso de mais alto grau (graduação ou mestrado) devidamente reconhecido

4.01 (uma) cópia do(s) Histórico(s) Escolar(es)

5. Curriculum Vitae atualizado

Não será aceita matrícula de candidato com documentação incompleta.

Caso o diploma não esteja disponível no ato da inscrição, será aceito, em caráter provisório, uma declaração de conclusão do curso de mais alto nível. Porém, a formalização da matrícula do candidato aprovado dependerá da apresentação do diploma.

O candidato ao Doutorado deverá entrar em contato com o orientador pretendido antes de sua matrícula, pois a assinatura do orientador é exigida na ficha de inscrição. O orientador deve ser um professor credenciado como membro permanente do corpo docente do Curso. Não é permitida matrícula de um candidato ao Doutorado sem o aval do orientador.

O candidato selecionado que não se matricular no período previsto perderá o direito à bolsa e perderá sua vaga no curso pretendido.

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA:

Página na internet: <http://www.if.uff.br/pt/posgraduacao>

Linhas de Pesquisa

O curso de Pós-graduação em Física da Universidade Federal Fluminense oferece a oportunidade de realização de estudos e atividades de pesquisa nas diversas áreas apresentadas a seguir, sob a orientação de professores altamente qualificados, listados no final deste edital.

- Astrofísica
- Ciência de Superfícies e Filmes Finos
- Espectroscopia Atômica e Molecular
- Física de Plasmas Teórica e Experimental
- Física de Sólidos Experimental e Novos Materiais
- Física Nuclear Teórica, Experimental e Aplicada (espectroscopia com aceleradores, radioecologia)
- Física Teórica: Teoria Quântica de Campos, Partículas, Gravitação e Cosmologia
- Óptica e Informação Quântica
- Óptica Não Linear e Aplicada
- Sistemas Complexos e Física Computacional
- Sistemas Fortemente Correlacionados
- Sistemas Nano-estruturados

Requisitos para a Obtenção dos Títulos

Mestrado: 20 créditos em disciplinas; elaboração e defesa de dissertação de Mestrado.

Doutorado: 40 créditos em disciplinas (incluem os créditos eventualmente obtidos no Mestrado); 10 créditos em seminários (máximo de 5 créditos por semestre); 10 créditos em estágio docente; exame de qualificação composto por um seminário (a ser realizado no prazo de um ano após a matrícula); elaboração e defesa de tese de Doutorado.

Disciplinas obrigatórias para o Mestrado: Mecânica Quântica I, Mecânica Estatística e Teoria Eletromagnética I (todas as disciplinas valendo 5 créditos cada). O total mínimo de horas/aula no Mestrado é de 750 horas, assim distribuídas: 03 disciplinas obrigatórias e 01 disciplina eletiva ou optativa perfazendo o total de 300 horas/aula. A dissertação corresponde a 10 créditos com 45 horas/aulas por crédito, perfazendo o total de 450 horas/aula.

Disciplinas obrigatórias para o Doutorado: Mecânica Quântica I, Mecânica Estatística, Teoria Eletromagnética I e Mecânica Quântica II ou Teoria Eletromagnética II (todas as disciplinas valendo 5 créditos cada). O total mínimo de horas/aula no Doutorado é de 1800 horas, assim distribuídas: 04 disciplinas obrigatórias e 04 disciplinas eletivas ou optativas, perfazendo um total de 600 horas/aula. A tese corresponde a 20 créditos de 45 horas/aula por crédito, perfazendo o total de 900 horas/aula. Os seminários correspondem a 10 créditos de 15 horas/aula, perfazendo o total de 150 horas/aula. O Estágio Docente corresponde a 10 créditos de 15 horas/aula, perfazendo o total de 150 horas/aula.

Laboratórios de Pesquisa

Laboratório de Radioecologia (LARA)
Laboratório de Filmes Finos
Laboratório de Espectroscopia e Laser
Laboratório de Altas Energias
Laboratório de Física de Plasma e Espectroscopia
Laboratório de Óptica Quântica
Laboratório de Magnetismo e Baixas Temperaturas (LMBT)
Laboratório de Física do Estado Sólido Experimental
Laboratório de Cronologia Nuclear (LACRON)

Laboratório Multi-usuário de Difractometria de Raio X (LDRX-UFF)
Laboratório de Óptica Não-Linear e Aplicada
Laboratórios de Computação Científica de diversos grupos de pesquisa
Laboratórios de Computação de uso coletivo

Instalações

O Instituto de Física está situado na região litorânea de Niterói, à beira-mar com vista para entrada da baía de Guanabara. Suas instalações foram construídas recentemente, e dispõem de gabinetes para estudantes de pós-graduação (no máximo três estudantes por gabinete), além de contar com áreas comuns como biblioteca, salas de seminários e laboratórios de computação. Na infra-estrutura disponível, destacamos:

- Biblioteca especializada em Física, atualmente com cerca de 8.000 livros e 15 assinaturas correntes de periódicos, além do acesso ao portal da CAPES para toda a comunidade do Instituto de Física.
- Sala de estações de trabalho e cluster com rede Linux
- Oficinas Mecânica e Eletrônica.

FÁBIO D. A. AARÃO REIS
Coordenador da Pós-Graduação em Física
#####

Corpo docente

1. ALEXANDRE FONTES DA FONSECA
2. ANDRÉ GUSSO
3. ANDRÉA BRITO LATGÉ
4. ANTÔNIO DELFINO JÚNIOR
5. ANTÔNIO DE PÁDUA BRITO SERBETO
6. ANTONIO TAVARES DA COSTA JUNIOR
7. ANTONIO ZELAQUETT KHOURY
8. CAIO HENRIQUE LEWENKOPF
9. CARLOS EDUARDO FELLOWS
10. CARLOS ENRIQUE NAVIA OJEDA
11. CLAUDETTE ELÍSEA CORDEIRO
12. DALBER RUBEN SANCHEZ CANDELA
13. DANTE FERREIRA FRANCESCHINI FILHO
14. ERNESTO FAGUNDES GALVÃO (C)
15. EVANDRO VIDOR LINS DE MELLO
16. FÁBIO DAVID ALVES AARÃO REIS
17. GLAUCO SANTOS MACIEL
18. JESÚS LUBIÁN RÍOS
19. JOÃO CARLOS FERNANDES
20. JORGE SIMÕES DE SÁ MARTINS
21. JOSÉ AUGUSTO OLIVEIRA HUGUENIN
22. JÜRGEN FRITZ STILCK
23. KALED DECHOUM
24. KING HAY TSUI
25. KITA CHAVES DAMASIO MACARIO (C)
26. LAURO TOMIO (V)
27. LUIS ESTEBAN OXMAN
28. LUIZ VICTORIO BELVEDERE
29. MARCELO SILVA SARANDY
30. MÁRCIO ARGOLLO FERREIRA DE MENEZES
31. MARCO MORICONI (C)
32. MARCOS SÉRGIO FIGUEIRA DA SILVA
33. MARIA EMÍLIA XAVIER GUIMARÃES
34. MARIA TERESA CLIMACO DOS SANTOS THOMAZ
35. MARIO DE SOUZA REIS JUNIOR
36. MUCIO AMADO CONTINENTINO
37. NIVALDO AGOSTINHO LEMOS (C)
38. PAULO ACIOLY MARQUES DOS SANTOS
39. PAULO MURILO CASTRO DE OLIVEIRA
40. PAULO ROBERTO SILVEIRA GOMES
41. PEDRO PAULO DE MELLO VENEZUELA
42. RENATO BASTOS GUIMARÃES
43. ROBERTO BECHARA MUNIZ
44. ROBERTO MEIGIKOS DOS ANJOS
45. RODRIGO FERREIRA SOBREIRO
46. SERGIO GARCIA MAGALHÃES
47. THADEU JOSINO PEREIRA PENNA (C)
48. THIAGO RODRIGUES DE OLIVEIRA
49. WALLACE DE CASTRO NUNES
50. YUTAO XING

(V) visitante

(C) colaborador (credenciamento temporário, sem poder orientar novos estudantes); os outros docentes formam o quadro permanente. Solicitações de credenciamento ou recredenciamento para o quadro permanente podem ser encaminhadas a qualquer momento.

Bibliografia sugerida para a prova escrita:

Física Básica (Mecânica Clássica; Ondas; Fluidos; Termodinâmica; Eletromagnetismo; Óptica; Física Moderna): Curso de Física Básica vols. 1 a 4, Herch Moyses Nussenzveig / Edgard Blucher; Fundamentos de Física vols. 1 a 4, Robert Resnick, David Halliday e Jearl Walker / LTC.

[Mecânica Quântica: Quantum Mechanics vol. 1, Claude Cohen-Tannoudji, Bernard Diu, Frank Laloe / Wiley- Interscience.](#)

**EDITAL DE SELEÇÃO - 2012
MESTRADO/DOCTORADO**

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geociências (Área de Concentração - Geoquímica) faz saber que estão abertas, para profissionais das áreas de Geologia, Química, Biologia, Oceanografia, Engenharia e outras áreas das ciências exatas e da terra, as inscrições para o Exame de Seleção aos Cursos de Mestrado e de Doutorado, na forma abaixo:

1. DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA INSCRIÇÃO**MESTRADO**

- Ficha de Inscrição (**modelo anexo I**).
- Carta de intenção do candidato enfatizando: breve introdução sobre o conhecimento do curso/interesse pessoal; expectativa em relação ao Programa e experiência acadêmica / profissional na área do Programa.
- Uma Carta de Recomendação (**modelo anexo II**).
- Aceitação do candidato ao projeto de dissertação pelo Professor Orientador, relacionado a sua linha de pesquisa (**modelo anexo III**)
- Curriculum Vitae (modelo Plataforma Lattes - CNPq).
- Diploma de Graduação ou Declaração de Conclusão do Curso assinada pelo Coordenador e/ou Diretor da Unidade (*,**), **com data da colação de grau, anterior ao período de matrícula (cópia autenticada em Cartório***)**.
- Histórico Escolar de Graduação (cópia autenticada em Cartório***).
- Duas cópias da Carteira de Identidade e do CPF (autenticadas em Cartório***)
- Duas fotos 3 x 4 recentes.
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição (conforme instruções abaixo)

DOCTORADO

- Ficha de Inscrição (**modelo anexo I**)
- Carta de intenção do candidato enfatizando: breve introdução sobre o conhecimento do curso/interesse pessoal; expectativa em relação ao Programa e experiência acadêmica / profissional na área do Programa
- Uma Carta de Recomendação (**modelo anexo II**).
- Aceitação do candidato ao projeto de tese pelo Professor Orientador, relacionado a linha de pesquisa (**modelo anexo III**)
- Curriculum Vitae (modelo Plataforma Lattes - CNPq).
- Comprovação e cópia (do artigo) de pelo menos um (1) artigo submetido, aceito ou publicado em periódico científico, sendo o candidato autor ou co-autor do mesmo.
- Diploma de Mestrado ou Ata da Defesa da dissertação, acompanhada da declaração de conclusão (*,**), **com data de defesa anterior ao período de matrícula (cópia autenticada em Cartório***)**.

- Histórico Escolar de Graduação e de Mestrado (cópia autenticada em Cartório***).
- Duas cópias da Carteira de Identidade e do CPF (autenticadas em Cartório***)
- Duas fotos 3 x 4 recentes.
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição (conforme instruções abaixo).

(*) **Títulos obtidos no exterior deverão estar revalidados no ato da matrícula.**

(**) **Em caso de aprovação, a matrícula dos candidatos aprovados ficará condicionada à apresentação do diploma de graduação/pós-graduação devidamente reconhecidos ou da Declaração de Conclusão do Curso, com data anterior ao período de matrícula.**

(***) **Os documentos originais devem ser apresentados por ocasião da formalização da inscrição. Necessário apenas para os candidatos que enviarem sua documentação via correio.**

Taxa de Inscrição no valor de R\$ 90,00 (noventa reais) a ser paga no Banco do Brasil, conforme abaixo:

1 – Acessar o site da UFF (www.uff.br)

2 – Clicar em “Guia de Recolhimento da União (GRU)”

3 - Na página seguinte, clicar “Guia de Recolhimento da União (GRU)”

4 – Na página seguinte, clicar “Impressão – GRU Simples”

5 – Na página seguinte, preencher os campos em amarelo com os seguintes códigos :

- Unidade Favorecida : 153056

- Gestão : 15227

- Código : 28832 – 2 – Descrição do Recolhimento : Serviços Educacionais

- Número de Referência : 0250.158004

- Nome :

- CPF :

- Valor Principal :

- Valor total :

6 – Depois de preencher, clicar em “Emitir GRU Simples “ e imprimir a guia para pagamento no banco.

2. LOCAL, PERÍODO E HORÁRIO DA INSCRIÇÃO

UFF, Instituto de Química

Programa de Pós-Graduação em Geoquímica

Outeiro de São Batista, s/nº - 5º andar

Centro, Niterói, RJ, 24020-141.

Tel.: (021) 2629-2218 Fax : (021) 2629-2234.

PERÍODO: 12 DE SETEMBRO A 30 DE NOVEMBRO

Horário: De segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas.

Obs.: Os candidatos não residentes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, poderão obter os formulários de inscrição através da *home page* do Programa (<http://www.uff.br/geoquimica>), enviá-los pelos Correios e pagar a taxa no Banco do Brasil através de aviso. **Serão considerados inscritos, os candidatos cuja documentação completa for recebida na Secretaria do Programa, com a data de carimbo dos Correios até o último dia da inscrição.**

3. LOCAL, PERÍODO E HORÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

Universidade Federal Fluminense (UFF) - Instituto de Química
 Programa de Pós-Graduação em Geociências – Geoquímica
 Outeiro de São João Batista, s/nº - 5º andar
 Centro, Niterói, RJ, 24020-141.
 Tel.: (021) 2629-2218 e Fax : (021) 2629-2234.

ATIVIDADES	CATEGORIA	DATA	HORA
Análise de documentação	M/D	Até 13/12/2011	-
Prova de Conhecimentos Fundamentais	M	07/02/2012	09:00
Prova de linguas (português e inglês)	M/D	07/02/2012	14:00
Entrevista	M	08/02/2012	10:00
Apresentação de Projeto e Entrevista	D	09/02/2012	10:00
Divulgação dos Resultados	M/D	10/02/2012	14:00
Inscrição em disciplinas (*)	M/D	05 e 06/03/2012	10h a 16h

M = Mestrado; D = Doutorado

(*) – Somente será aceita inscrição dos candidatos aprovados com a entrega da documentação (diploma) conforme item 1, do edital.

4. SISTEMÁTICA DA SELEÇÃO DE MESTRADO

4.1. (*) - Análise do Curriculum Vitae, Histórico Escolar e Proposta de Projeto de Dissertação (Peso 35 %).

4.2. (*) - Prova de Conhecimentos Fundamentais (Peso 50 %).

4.3. (*) - Prova de Linguas (Peso 15 %).

4.4. (*) - Entrevista (a critério da Comissão de Seleção)

4.5. (*) - Prova de Português para avaliação de proficiência somente para os candidatos estrangeiros.

(*) Todas as etapas têm caráter eliminatório.

5. PROGRAMA DE PROVAS DA SELEÇÃO DE MESTRADO

O fluxograma estrutural da Prova de Conhecimentos Fundamentais e a literatura indicada encontram-se no **Anexo IV**. A prova escrita consta de um núcleo de questões de Geoquímica a serem obrigatoriamente respondidas e outro núcleo de questões selecionadas pelo candidato entre diversas opções de conhecimento das Linhas de Pesquisa do Programa.

A Prova de Linguas não é uma tradução simples de texto: o candidato deverá ser capaz de interpretar um texto, de caráter científico, em Inglês, e redigir sobre ele em Português. O nível de conhecimento da língua portuguesa será avaliado durante todas as etapas do Exame de Seleção.

6. SISTEMÁTICA DA SELEÇÃO DE DOUTORADO

6.1. (*) - Análise do Curriculum Vitae com ênfase em publicações em periódicos e Histórico Escolar (Peso 45 %)

6.2. (*) - Análise e Apresentação Oral da Proposta de Projeto de Tese (tempo máximo de apresentação: 15 minutos com disponibilidade de recursos audio-visuais), seguida de entrevista com a Comissão de Seleção (Peso 40 %)

6.3. (*) - Prova de Línguas, nos mesmos moldes da prova aplicada aos candidatos ao mestrado (Peso 15 %)

6.4. (*) – Prova de Português para avaliação de proficiência somente para os candidatos estrangeiros.

(*) Todas as etapas têm caráter eliminatório.

7. LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA E DISPONIBILIDADE DE VAGAS DOS ORIENTADORES

O **Anexo V** apresenta as linhas de pesquisa, a disponibilidade de vagas de cada orientador e os projetos de pesquisa de cada Prof. Orientador.

8. CLASSIFICAÇÃO, DISPONIBILIDADE DE VAGAS E CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

As vagas de Mestrado [máximo de 15 (quinze)] e de Doutorado [máximo de 12 (doze)], estão subordinadas à disponibilidade dos Orientadores, sendo que 10% (dez por cento) das vagas destinam-se a candidatos estrangeiros classificados. Caso não haja candidatos dessa natureza, esta cota poderá ser preenchida por candidatos brasileiros.

Há possibilidade, mas não garantia, de concessão de bolsa de estudo. A distribuição das bolsas existentes obedecerá à ordem das notas na Prova de Conhecimentos Fundamentais para o caso do Mestrado e a classificação dos aprovados para o Doutorado.

Para candidatos que já cursaram parcialmente o mestrado ou o doutorado neste Programa mas não concluíram o curso, o tempo de permanência anterior será computado para efeitos do novo tempo de titulação.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

As decisões da Comissão de Seleção são finais, delas não cabendo recurso

Niterói, RJ, 23 de agosto de 2011.

JORGE JOÃO ABRÃO
Coordenador do Programa de Geoquímica
#####

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO AO EXAME DE SELEÇÃO

MESTRADO DOUTORADO

1. Nome: _____

2. Filiação: (Nome do Pai) _____

(Nome da Mãe) _____

3. Natural de: _____ Nacionalidade: _____

Data de Nascimento: ____ / ____ / ____

4. Estado Civil: _____ Nome do Cônjuge: _____

5. Identidade n.º: _____ Órgão Expedidor: _____ Estado: ____ Emissão: _____

Passaporte n.º _____ País _____

6. CPF: _____ E-mail: _____

7. Endereço residencial (Av., Rua, Tv.): _____

N.º: ____ Apt.º: ____ Bloco: ____ Bairro: _____ Tel.: (DDD) _____

CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

EMPRESA/FIRMA: _____

Endereço (Av., Rua, Tv. etc): _____

N.º: ____ Apt.: ____ Bloco: ____ Bairro: _____ Tel.: (DDD) _____

CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

8. Regime de estudo: Tempo Integral Tempo Parcial

9. Nome do Professor Orientador: _____

10. Como pretende custear seu curso: Bolsa de Estudo Recursos Próprios

11. Preencher os itens a seguir caso tenha conta no Banco do Brasil

Agência n.º: _____ Nome da Agência: _____

Conta corrente n.º: _____

12. Bolsas anteriores:

Agência financiadora	Nível	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)

ANEXO III

PROPOSTA DE PROJETO (máximo de cinco páginas)

1 – Orientador

2 – Título do Projeto

3 – Palavras-Chave

4 – Uma (1) Linha de Pesquisa (ver edital)

5 – Três (3) Áreas do Conhecimento: (ver tabela CAPES)

6 – Objetivo(s)

7 – Relevância da Proposta

8 – Fundamentos

8.1 – Área de Trabalho

8.2 – Metodologia

8.3 – Suporte Financeiro

8.4 – Cronograma

9 - Título do Projeto do Orientador que está vinculado ao Programa:

10 – Referências Bibliográficas (mínimo de cinco mais relevantes)

Niterói, RJ., _____ de _____ de _____.

Ass. Candidato

Ass. Prof. Orientador

ANEXO IV**ESTRUTURA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS**

Prova escrita, constando de um núcleo de questões OBRIGATÓRIAS e outro núcleo de questões OPTATIVAS selecionadas pelo candidato, entre diversas opções de conhecimento das linhas de pesquisa dos Orientadores disponíveis para orientação na ocasião.

1 - NÚCLEO DE OBRIGATÓRIAS

Questões sobre GEOQUÍMICA DE SUPERFÍCIE.

2. NÚCLEO DE OPTATIVAS

Questões discursivas a serem livremente escolhidas pelos candidatos dentro dos temas abaixo:

- 2.1. GEOLOGIA
- 2.2. ECOLOGIA
- 2.3. OCEANOGRAFIA
- 2.4. QUÍMICA
- 2.5. GEOGRAFIA FÍSICA
- 2.6. POLUIÇÃO AMBIENTAL

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Atkins, P., Jones., L. (1997) Chemistry – Molecules, Matter, and Change. W.H. Freeman and Company, New York. 881 p.

Baird, C., Cann, M..(2008) Environmental Chemistry. W.H. Freeman and Company. 773 p.

Begon, M., Harper, J.L., Townsend, C.R. (1990) Ecology – Individuals, Populations, and Communities. Blackwell Science Ltda., Cambridge. 1068 p.

Brownlow, A.H. (1996) Geochemistry. Prentice Hall, Upper Saddle River. 580 p.

Gross, M.G. (1990) Oceanography – a View of the Earth. Prentice Hall, Englewood Cliffs. 441 p.

Harrison, R. M. (Ed.) (2007). Principles of Environmental Chemistry. RSC Publishing, Birmingham, 363 p.

Krauskopf, K.B., Bird, D.K. (1995) Introduction to Geochemistry. McGraw-Hill, Boston. Capítulos 1 a 15.

Manaham, S.E. (1993) Fundamentals of Environmental Chemistry. Lewis Publishers, Chelsea. 844 p.

Odum, E.P. (1988) Ecologia. Editora Guanabara, Rio de Janeiro. 434 p.

Pimentel, G.C., Spratley, R.D. (1974) Química – Um Tratamento Moderno. Volume I. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo. 350 p.

Strahler, A.N., Strahler, A.H. (1989) Geografia Física. Omega, Barcelona. 550 p.

Teixeira, W., Toledo, M.C.M., Fairchild, T.R., Taioli, F. (2000) Decifrando a Terra. Oficina de Textos. 557 p.

Thurman, H.V. (2004) Introductory Oceanography. Macmillan Publishing Company, New York. 608 p.

ANEXO V**LINHAS DE PESQUISA DO CURSO, PROFESSORES ORIENTADORES E PROJETOS DE PESQUISA**

Linhas de pesquisa do Curso:

- 1) Biogeoquímica Ambiental;
- 2) Contaminação, Degradação e Recuperação Ambiental;
- 3) Técnicas Analíticas Aplicadas a Problemas Ambientais;
- 4) Paleo-Ambiente, Paleo-Clima e Mudanças Globais.

Professores Orientadores, Linhas de Pesquisa em que atuam e número máximo de vagas para ingresso de alunos de mestrado e de doutorado:

Professor Orientador	Linhas de Pesquisa	Número Máximo de Vagas (M/D)
Abdelfettah Sifeddine	(4)	4
Alfredo Victor Bellido Bernedo	(2,3)	5
Ana Luiza Spadano Albuquerque	(4)	4
Bastiaan Adriaan Knoppers	(1,2)	2
Cátia Fernandes Barbosa	(1,2,4)	3
Carla Semiramis Silveira	(2)	5 (M)
Edison Dausacker Bidone	(2)	1
Elisamara Sabadini Santos	(1,2,4)	5 (M)
Emmanuel Vieira da Silva Filho	(1,2)	1
Frederic Guerrin	(1,4)	2 (M)
John Edmund Lewis Maddock	(1,2,4)	5
Julio Cesar de F. Alvim Wasserman	(1,2)	4
Marcelo Correa Bernardes	(1,2)	2
Renato Campello Cordeiro	(2,4)	4
Sambasiya Rao Patchineelam	(1,2)	3
William Zamboni de Mello	(1,2,4)	2
Wilson Thadeu Valle Machado	(1,3)	3

Projetos de Pesquisa dos Professores para a escolha dos candidatos:**ABDELFFETTAH SIFEDDINE**

- 1) Mudanças globais dos últimos 1000 anos na América do Sul.
- 2) Mudanças climáticas e seus impactos sobre o sistema costeiro brasileiro durante os últimos 100 anos.

ALFREDO VICTOR BELLIDO BERNEDO

- 1) Estudo e caracterização de águas de formação e sua relação com os processos de mudanças e degradação de óleo.
- 2) Estudo de processos físico-químicos em ambientes de manguezais.
- 3) Estudos arqueométricos através da caracterização geoquímica de sítios arqueológicos.

ANA LUIZA SPADANO ALBUQUERQUE

- 1) Paleocanografia da margem Oeste do Atlântico Sul

BASTIAAN ADRIAAN KNOPPERS

- 1) Impactos antrópicos (barragens, agricultura) e balanços biogeoquímicos na zona costeira do leste/nordeste do Brasil.

CATIA FERNANDES BARBOSA

- 1) Biofacies of foraminifera in cold/gas seeps of Brazilian continental slope of Santos Basin
- 2) Diagnóstico de saúde de ecossistemas recifais da costa brasileira com base em foraminíferos
- 3) Zoneamento biofaciológico de foraminíferos da plataforma e talude continental das Bacias de Campos e Santos

CARLA SEMIRAMIS SILVEIRA

- 1) Variabilidade climática, oceânica e antrópica na Baía de Guanabara: Perspectiva comparativa em diversas escalas temporais.
- 2) Geoquímica das cargas em suspensão e dissolvida de bacias de drenagem do sudeste brasileiro: base para a discussão de intemperismo.

EDISON DAUSACKER BIDONE

- 1) Estabelecimento de um índice de risco ecológico potencial para a contaminação por metais pesados, em sistemas aquáticos do Estado do Rio de Janeiro.
- 2) Gestão Ambiental em Bacias Hidrográficas

ELISAMARA SABADINI SANTOS

- 1) Avaliação Geológica, Geoquímica e Hidrobiológica da Baía de Guanabara: Distribuição e Fracionamento de Metais e Sulfetos em Sedimentos
- 2) Processos biogeoquímicos e geomicrobiológicos da ciclagem de material biogênico e metais na água e no sedimento em ambientes límicos e costeiros

EMMANOEL VIEIRA DA SILVA FILHO

- 1) Transferência de materiais na interface Continente-Oceano (INCT).
- 2) Indicadores geoquímicos da paleovariabilidade climática na região Sudeste do Brasil.
- 3) Biogeoquímica e especiação de metais na área de ressurgência de Cabo Frio – RJ.
- 4) Fluxo atmosférico de partículas e metais-traço da indústria de cana de açúcar em Estuários e águas costeiras do NE-E do Brasil (Brasil-Alemanha).
- 5) Descarga Submarina de Água Subterrânea e Fluxo de Elementos em áreas de Manguezal.

FREDERIC GUERRIN

- 1) CARBAMA – Biogeoquímica do carbono e trocas atmosféricas na baía hidrográfica do R. Amazonas
- 2) Biogeoquímica de reservatórios para geração de energia elétrica

JOHN EDMUND LEWIS MADDOCK**Projetos de tese de Doutorado**

- 1) Estudos dos mecanismos de produção do gás do Efeito Estufa, Óxido Nitroso, em Solos, durante Incubações sob condições controladas.
(Estudo usando barometria e análises químicas).

2) Especificação de metais contaminantes em sedimentos estuarinos e fluviais do Estado de Rio de Janeiro.

(Usando técnica avançada de espectrometria com luz síncrotron para determinar ligantes dos metais).

Projetos de dissertação de Mestrado

1) Estudo da partição de metais pesados contaminantes entre a fase dissolvida e em partículas em suspensão na Baía de Sepetiba.

2) Emissão do Gás de Efeito Estufa, Óxido Nitroso, N₂O, por solo pantanoso. Quais são as condições físicas e químicas neste solo que levam a emissão excepcional deste gás?

3) O solo como reator bioquímico trifásico: modelagem matemática de processos e condições no ambiente não-homogêneo, junto com medidas físicas e químicas de permeabilidade a água e ao ar, e de produção e consumo dos gases do efeito estufa, metano e óxido nitroso.

4) Desenvolvimento de método analítico da determinação de amônia e nitrato, em solos, usando cromatográfico de íons

JULIO CESAR DE FARIA ALVIM WASSERMAN

1) Transferência de materiais na interface Continente-Oceano (INCT).

2) Biogeoquímica de mercúrio em ecossistemas costeiros

MARCELO CORREA BERNARDES

1) CARBAMA – Biogeoquímica do carbono e trocas atmosféricas na baía hidrográfica do R. Amazonas

2) Biogeoquímica de reservatórios para geração de energia elétrica

3) INCT de Transferência de materiais na interface continente-oceano

4) MABIREH – Vida Marinha Antártica: Biodiversidade em relação à heterogeneidade ambiental na Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica.

5) PROMAR – Capacitação em oceanografia química e biogeoquímica marinha: investigação de processos naturais e influência antrópica em estuários

RENATO CAMPELLO CORDEIRO

1) Avaliação Geológica, Geoquímica e Hidrobiológica da Baía de Guanabara: Distribuição e Fracionamento de Metais e Sulfetos em Sedimentos

2) Suscetibilidade atual e histórica de incêndios florestais na região de Carajás (PA). Subsídio à detecção e monitoramento: Paleoincêndios em Carajás - amostragem e análise de dados de testemunhos de lagos e barragens

3) Incêndios em florestas tropicais na amazônia: perspectiva comparativa de registros paleoambientais e de mudanças do uso da terra.

4) Perspectiva paleoambiental e de mudanças do uso da terra histórica dos eventos de queimada de florestas tropicais na amazônia

5) Determinação de parâmetros sedimentares inorgânicos e orgânicos em registros paleoambientais como subsídio ao entendimento de distúrbios em sistemas tropicais .

6) Variabilidade climática, oceânica e antrópica nas Baías de Sepetiba e Ilha Grande: perspectiva comparativa em diversas escalas temporais.

SAMBASIVA RAO PATCHINEELAM

1) Aplicação dos radionuclídeos para estudos ambientais: a) determinação da taxa de sedimentação nos últimos 120 anos (^{210}Pb , ^{137}Cs e ^7Be) para reconstrução da história de poluição nas regiões costeiras; b) uso de rádio (Ra) para estimar as misturas das massas de água nas regiões costeiras; c) Uso de ^{234}Th para estimar a taxa de retrabalhamentos do sedimento pelas ações biológica e física.

2) Diagenese: Processos diagenéticos responsáveis para deslocação dos poluentes na coluna de sedimentos e nas águas intersticiais (após sedimentação).

3) Estimativa dos fluxos de poluentes metálicos nos sistemas fluviais (ex: Paraíba do Sul). A importância de estudo da especiação provocado pelas barragens (ex: Represa Funil).

WILLIAM ZAMBONI DE MELLO

1) Implicações ambientais resultantes das elevadas descargas de nitrogênio reativo (nr) nos compartimentos: atmosfera, água e solo no Sudeste do Brasil

2) Aporte atmosférico e composição química do material particulado fino e grosso em áreas sujeitas às influências das emissões urbanas, industriais e de queimadas no Estado do RJ.

3) Emissões de óxido nítrico em sistemas naturais terrestres e aquáticos sob influência de atividades urbanas e industriais no Sudeste do Brasil.

WILSON THADEU VALLE MACHADO

Não disponibilizado.

OBS.: Outros projetos, diferentes dos listados acima, poderão ser aceitos com a anuência explícita do Prof. Orientador escolhido.

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público que estarão abertas as inscrições para as provas de **seleção para a turma de 2012 do Curso de Mestrado em Ciência Política** do “Programa de Pós-Graduação em Ciência Política”, PPGCP, de **03 de outubro a 21 de outubro de 2011**. Conforme detalhado adiante, no item 7.1 deste Edital, as provas começarão no dia **07 de novembro de 2011** e a divulgação da lista final de aprovados será **fornecida ao público no dia 11 de novembro de 2011, às 17:00 horas**, no mural da secretaria do PPGCP.

1. Dos documentos necessários para inscrição

1.1. Ficha de inscrição devidamente preenchida pelo candidato (Anexo I deste Edital)

1.2. Fotocópia em **duas vias** da carteira de identidade e do CPF **do candidato ou, se estrangeiro, do passaporte;**

1.3. Fotocópia do histórico escolar da graduação (em **duas vias**);

1.4. Fotocópia do diploma do curso de graduação devidamente reconhecido pelo MEC ou certidão de conclusão do curso de graduação também reconhecido pelo MEC (em **2 vias**).

1.4.1. No caso do interessado ainda não possuir esses documentos, poderá apresentar – **e apenas para efeito de inscrição no Exame de Seleção** -declaração de provável obtenção de grau de bacharel ou licenciatura emitida pelo Coordenador do Curso onde o candidato terá o Diploma, atestando sua condição de provável formando e declarando que o candidato está cursando o último período de graduação. Este documento não assegura **direito de matrícula e por isso, caso aprovado, o candidato terá que apresentar seu diploma, sob pena de desclassificação.**

1.4.2. Títulos obtidos no exterior deverão atender à Resolução n. 18/2002 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos nesta universidade.

1.5. Carta de intenção dirigida ao Presidente da Banca de Seleção abordando os seguintes pontos:

a) **razões** da escolha pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense (PPGCP/UFF).

b) **relação** entre as pretensões do candidato ao Mestrado e seus interesses profissionais, indicando a área de concentração/linha temática de pesquisa em que, de início, pretende concentrar seus estudos e pesquisas;

c) **relação** – se couber - entre os compromissos profissionais já assumidos e os que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza assim como dia (s) e horário (s) de trabalho;

d) **disponibilidade** real de tempo que dedicará às atividades de pós-graduação, caso não possa cumprir em horário integral suas atividades no PPGCP. Em princípio, o **PPGCP supõe dedicação integral e exclusiva às suas atividades de ensino e pesquisa;**

e) **pretensões relativas ao sistema de bolsas** (afirmar se pretende, ou não, solicitar bolsa de estudos do Programa), tendo notícia, a partir da leitura deste Edital, que **não poderão ser concedidas bolsas para os que têm qualquer tipo de vínculo empregatício**, seja na esfera pública, seja na privada (cf. item (c) acima);

f) **informações relativas a outro tipo de auxílio** (bolsa PICD ou equivalente, por exemplo).

1.6. Linhas gerais e preliminares do Projeto de Pesquisa que pretende desenvolver no Curso de Mestrado em não mais de duas páginas, em documento anexo à carta de intenção, precisando:

a) O que pretende pesquisar? Por que se interessou pelo tema? O que conhece sobre o tema? Quais as premissas/pressupostos do estudo? Quais os suportes teóricos/conceitos a partir dos quais o tema será abordado? Como pretende desenvolver o trabalho?

b) com qual professor/pesquisador pretenderá desenvolver suas atividades como mestrando, entendendo que o projeto deverá estar vinculado ao campo de interesse do corpo docente do PPGCP. No anexo II, o candidato encontrará o quadro docente do PPGCP por área de concentração e linha temática de pesquisa, verificando quais os professores que estarão disponíveis para orientação em 2012. No anexo III, o candidato encontrará as ementas das áreas, a relação das disciplinas que compõem cada uma delas, a descrição das linhas de pesquisa, assim como a distribuição dos professores e pesquisadores por áreas e linhas temáticas de pesquisa.

1.7. Currículo Lattes em quatro vias. Não serão aceitos CVs em formato livre. Anexada ao currículo, o candidato deverá entregar, no ato da inscrição:

a) resumo da Monografia de Graduação (máximo dez linhas), indicando orientador e instituição em que foi apresentada;

b) **uma** cópia da Monografia, se o curso em que realizou a graduação exigí-la;

c) **uma** cópia dos trabalhos publicados em envelope devidamente identificado, tamanho A4, não lacrado.

Observação - Todos esses documentos comporão dossiê que será requisito necessário da Entrevista, de acordo com o que estabelece o subitem 6.4 a seguir. **Todos os documentos devem ser entregues na forma impressa, não se aceitando versão eletrônica.**

1.8. Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 85,00 (oitenta e cinco reais) a ser paga no BANCO DO BRASIL (em todo território nacional), será necessário emitir GRU, seguindo as instruções abaixo:

1. Acessar o site da UFF (www.uff.br).
2. Clicar em “Guia de Recolhimento da União (GRU)”.
3. Na página seguinte, clicar “Guia de Recolhimento da União”.
4. Na página seguinte, clicar “Impressão – GRU Simples”.
5. Na página seguinte, preencher os campos em amarelo com os seguintes códigos:

Unidade Favorecida: 153056

Gestão: 15227

Código: 28.832-2

Descrição do Recolhimento: Serviços Educacionais

Nº de Referência: **0250.158.460**

Nome:

CPF:

Valor Principal: R\$ 85,00

Valor Total: R\$ 85,00

6. Depois de preencher, clicar em “Emitir GRU Simples” e imprimir guia para pagamento no banco.

2. Da inscrição

2.1. A inscrição deverá ser realizada no seguinte endereço e horário:

- a) Endereço: Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Campus do Gragoatá - Bloco "O" - Sala 319
CEP: 24210-201 - São Domingos - Niterói - RJ
TEL: 0xx (21) 2629-2856 (FAX) ou 0xx(21) 2629-2857,
Correio Eletrônico: pgcp@vm.uff.br

b) Horário para inscrição: **de 2ª feira a 6ª feiras, das 10:00 às 13:00 h e das 14:00 às 17:00 h**

2.2. Inscrições pelo correio:

As inscrições também poderão ser feitas pelo correio, devendo toda a documentação requerida na seção n. 1 deste Edital ser enviada para o seguinte endereço: **Professor Doutor Carlos Henrique Aguiar Serra – Presidente da Banca Examinadora** - Programa de Pós-Graduação em Ciência Política - Campus do Gragoatá - Bloco "O" - Sala 319 - CEP: 24210-201 - São Domingos - Niterói – RJ - **via SEDEX, com data de postagem até o dia 21 de outubro de 2011, acompanhada de recibo de depósito bancário da taxa de inscrição feita conforme as instruções detalhadas no subitem 1.6 deste Edital.**

2.3 Inscrições por Procuração:

As inscrições poderão ser feitas por procuração, assinada de próprio punho pelo candidato, devendo o representante apresentar documento de identificação e toda a documentação relacionada na seção n. 1 deste Edital, acompanhada de recibo de depósito bancário da taxa de inscrição feita conforme as instruções detalhadas no subitem 1.6 deste Edital.

3. Das áreas de ensino e pesquisa do PPGCP

3.1. O Mestrado em Ciência Política do PPGCP desenvolve seus trabalhos de ensino e pesquisa nas áreas de:

Teoria Política.

Estado e Sociedade: Políticas Públicas, Interesses e Representação Política.

3.2. O corpo docente e as linhas de pesquisa encontram-se no Anexo II do presente edital.

3.3. As informações consideradas úteis sobre o PPGCP estão disponíveis no site do Programa: www.uff.br/dcp

4. Dos candidatos

4.1. Poderão se candidatar diplomados em qualquer curso de graduação reconhecido pelo MEC.

4.2. O Curso de Mestrado em Ciência Política pressupõe a dedicação integral dos alunos. Além das atividades curriculares consideradas regulares, eles devem se comprometer com todas as demais que façam parte da programação acadêmica da pós-graduação. Cf. item 1.5, letra (d).

5. Das vagas disponíveis

O Curso de Mestrado em Ciência Política do PPGCP, para fins deste processo de Seleção para o Mestrado em Ciência Política, turma 2012, dispõe no total de até 15 (quinze) vagas, para ambas as suas Áreas: TEORIA POLÍTICA e ESTADO E SOCIEDADE. Deste total, 4 (quatro) vagas são reservadas de acordo com o que segue: a) uma vaga para estrangeiros não residentes no Brasil; b) uma vaga para transferência de aluno matriculado em outro curso de mestrado credenciado pela CAPES no país, a critério da Banca; c) uma vaga para portadores de necessidades especiais; e, d) uma vaga para servidores técnico-administrativos da Universidade Federal Fluminense (UFF). Caso estas vagas, referidas nos itens “a”, “b”, “c” e “d” acima, não sejam preenchidas, serão destinadas aos demais candidatos. Como as provas são eliminatórias para os candidatos que se submetem à Seleção, não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.

6. Da avaliação, das provas e da divulgação dos resultados.

6.1. A seleção será feita através de **três etapas**, tendo todas elas caráter eliminatório. A avaliação em cada uma será feita com notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo 7,0 (sete) a nota mínima para aprovação;

6.2. 1ª Etapa: a Prova Escrita em Ciência Política examinará o conhecimento do conteúdo da disciplina, tendo por base a bibliografia descrita na seção nº 8 do presente Edital.

6.3. 2ª Etapa: a Prova de Proficiência em Língua Estrangeira terá como objetivo avaliar a capacidade do candidato compreender a literatura da Ciência Política em Inglês, Francês ou Espanhol. O exame consistirá de questões sobre um texto no idioma escolhido. As referidas questões serão formuladas em português e respondidas também nessa mesma língua. Será permitido o uso de dicionário na língua escolhida para o exame.

6.4. 3ª Etapa: A Entrevista, para a qual só serão chamados os candidatos aprovados na Prova Escrita em Ciência Política e na Prova de Proficiência em Língua Estrangeira, visa avaliar as qualificações acadêmicas do candidato, atentando, principalmente, para os seguintes itens: 1) o currículo e as aspirações do candidato expostas na carta de intenção; 2) avaliação da monografia de graduação e trabalhos eventualmente publicados; 3) grau de compromisso do candidato com as atividades do PPGCP; 4) análise das linhas gerais e preliminares do Projeto de Pesquisa que o candidato pretende desenvolver no Curso de Mestrado (Cf. item 1.6 deste Edital). Todos os itens acima referidos devem ser entregues no ato de inscrição na forma impressa.

6.5. Os resultados serão divulgados no quadro de avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, no endereço informado no item 2.1 (a) deste Edital, nos dias e horários anunciados no calendário apresentado na seção nº 7 deste Edital.

6.6. Recomenda-se aos interessados a visita ao sítio do Programa: www.uff.br/dcp para informações porventura necessárias.

6.7. A avaliação da banca é final e irrecorrível, não se permitindo revisão de provas e/ou de notas.

7. Do calendário e horário das provas e da divulgação dos resultados:

7.1. A Seleção será realizada no Campus do Gragoatá, obedecendo ao seguinte calendário:

1. **Prova Escrita em Ciência Política, no dia 07/11/2011, das 9:00 às 13:00 horas.**

2. Divulgação da relação dos aprovados, em ordem alfabética, na Prova Escrita em Ciência Política, no dia 08/11/2011, às 17:00 horas, para a Prova de Proficiência em Língua Estrangeira.

3. Prova de Proficiência em Língua Estrangeira no dia 09/11/2011, das 9:00 às 13:00 horas.
4. **Divulgação da** relação dos aprovados para as entrevistas, em ordem alfabética, às 17:00 horas, no dia 09/11/2011.
5. **Realização das entrevistas com os candidatos** aprovados, **no dia** 10/11/2011 no horário das 9:00 às 18:00 horas e **no dia** 11/11/2011 no horário das 9:00 às 15:00.
6. Divulgação da **lista final de aprovados, 11/11/2011, às 17:30 horas**, no mural da secretaria do PPGCP, dando-se por ultimado o Exame de Seleção para a turma de **2012**.
- 7.2.** A prova escrita, prova de línguas e as entrevistas serão realizadas no Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (Bloco O e N), Campus do Gragoatá, Niterói, em salas a serem divulgadas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (bloco O, sala 319).

8. Da Bibliografia da Prova Escrita em Ciência Política

- BOBBIO, Norberto. Qual Socialismo? Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- BRANDÃO, Gildo Marçal. Linhagens do Pensamento Político Brasileiro. São Paulo, Hucitec, 2007.
- DAHL, Robert. Um Prefácio à Teoria Democrática. Rio de Janeiro, Zahar, 1989.
- HOBBS, Thomas. O Leviatã. São Paulo, Abril (Coleção Os Pensadores), 1979. (Introdução e primeira e segunda partes).
- MARX, Karl. O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte. São Paulo: Alfa-ômega, 1979.
- NEGT, Oskar e KLUGE, Alexander. O Que Há de Político na Política? São Paulo, UNESP, 1999.
- NUNES, Edson. A Gramática Política do Brasil – Clientelismo e Insulamento Burocrático. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.
- ROUSSEAU, Jean Jacques. Do Contrato Social. São Paulo, Abril (Coleção Os Pensadores), 1973.
- SOUZA, Jessé. A Ralé Brasileira – quem é e como vive. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2009.
- TOCQUEVILLE, Alexis de. O Antigo Regime e a Revolução. Brasília, Ed. da UNB, 1979.
- UNGER, Roberto Mangabeira. O Que a Esquerda Deve Propor. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.
- WEBER, Max. Parlamentarismo e Governo numa Alemanha Reconstruída. São Paulo, Abril (Coleção Os Pensadores), 1974.

9. Da Banca

A banca de seleção indicada pelo colegiado do PPGCP será composta pelos seguintes docentes do Programa de Pós Graduação em Ciência Política:

Titulares

Prof. CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA (Presidente)

Prof. ARI DE ABREU SILVA

Prof. CARLOS SÁVIO G. TEIXEIRA

Suplentes:

Profa. MARIA ANTONIETA LEOPOLDI

10. Outras disposições

10.1. Os candidatos não aprovados terão 30 (trinta) dias a partir da data de divulgação da lista de aprovados para retirar seus documentos. Findo esse prazo, eles serão inutilizados.

10.2 Na hipótese da ocorrência de desistências por parte dos candidatos aprovados por ocasião da matrícula, serão chamados os demais aprovados, obedecendo-se à ordem de classificação, desde que não se ultrapasse o número de vagas disponíveis previstas no item 5 deste Edital.

10.3 A Banca de seleção reserva-se o direito de não preencher as vagas disponíveis.

10.4 a aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo, a qual dependerá das cotas recebidas pelo Programa, das agências financiadoras, das normas dessas agências financiadoras e das regras do próprio Programa.

10.5 A Banca de Seleção é soberana quanto à aplicação dos critérios de avaliação do processo de seleção definidos pelo Colegiado do Programa.

10.6 O concurso chegará ao seu término após a divulgação dos resultados finais quando se dará a conhecer a relação dos candidatos aprovados, conforme estabelecido na alínea 5 do subitem 7.1 do presente Edital.

10.7 Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Banca de Seleção, ad referendum do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciência Política.

Niterói, 31 de agosto de 2011.

CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA
Coordenador
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
#####

ANEXO I

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

ICHF/PPGCP

Coordenação de Pós-Graduação em Ciência Política

**SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIA POLÍTICA
2012****FICHA DE INSCRIÇÃO**

NOME: _____

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: () ÁREA I () ÁREA II

CPF: _____

IDENTIDADE _____ ÓRGÃO _____ UF: _____

NATURALIDADE _____ NACIONALIDADE _____

ESTADO CIVIL _____

NOME DA MÃE _____

PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL: ----- QUAL:-----

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____

Preferência de Língua Estrangeira para a realização da Prova de Língua

() Inglês () Francês

() Solicitação de Isenção – Documentos anexados: _____

I – ENDEREÇO RESIDENCIAL:

RUA _____

BAIRRO _____ CIDADE _____

U.F.: _____

CEP: _____ TEL: _____ Celular _____

E-MAIL: _____

II – ENDEREÇO DO TRABALHO

LOCAL _____

RUA _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____

ESTADO: _____

CEP: _____ TEL _____

E-MAIL: _____

Pretende Concorrer à bolsa durante o Curso?

SIM

NÃO

Declaro, para os devidos fins, que as informações acima são verdadeiras e que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção, estando de acordo com as mesmas

Niterói _____ Assinatura: _____

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

CEG-ICHF/PPGCP

Coordenação de Pós-Graduação em Ciência Política

Nº

**CONCURSO DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DO PPGCP 2010
COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO**

Nome do Candidato: _____

ANEXO II**Quadro docente do PPGCP por Área de Concentração e Linha Temática****Convenção:****CP= Corpo Permanente****DE= Dedicção exclusiva****PC= Professor colaborador****(*) – Professores aposentados, mas credenciados no PPGCP nos termos da Portaria CAPES 068/04.****Área de Concentração I : Teoria Política****Linha de Pesquisa I: Poder, Subjetividade e Mudança Política****ARI DE ABREU SILVA, (Dr. UFRJ) CP, DE.**

Áreas de interesse: Políticas Públicas, Interesses e Representação e Teoria Política. Processos Decisórios Governamentais; Cidadania e Resolução de Conflitos Políticos; Mecanismos Predatórios da Renda Pública e Crimes de Responsabilidade Pública.

Correio eletrônico: arideabreu@uol.com.br

(disponível para orientação)

CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA (Dr. UFF). CP, DE

Área de interesse: Teoria Política e Subjetividade; Intelectuais e Poder; Violência, Direito e Sociedade.

Correio eletrônico: chaserra@id.uff.br

(disponível para orientação)

CARLOS SÁVIO G. TEIXEIRA (Dr. USP). CP, DE

Áreas de Interesse: Teoria Política; Políticas Públicas; Mudanças Institucionais.

Correio eletrônico: csavio@ibest.com.br

(disponível para orientação)

CLAUDIO DE FARIAS AUGUSTO, (Dr. USP). CP, DE

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas.

Correio eletrônico: cfaugusto@yahoo.com.br

(disponível para orientação)

CÉLIA DE ANDRADE LESSA KERSTENETY (Dr. IUPERJ) (Professora Titular). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas, Políticas Sociais.

Correio eletrônico: ckersten@gmail.com

(disponível para orientação)

CESÁR LOUIS KIRALY (Dr. IUPERJ). CP, 40 horas

Áreas de interesse: Teoria Política, Política e Direitos, Arte e Política.

Correio eletrônico: ckiraly@uol.com.br

(disponível para orientação)

EDUARDO RODRIGUES GOMES (Dr. University of Chicago). CP, DE

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas, Economia política do desenvolvimento, Política de interesses.

Correio eletrônico: gomeser@oi.com.br

(disponível para orientação)

GISÁLIO CERQUEIRA FILHO, (Dr. USP) (Professor Titular). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política, Ideologia e Subjetividade (psicanálise), Direito e Sociedade.

Correio eletrônico: gisalio@superig.com.br

(disponível para orientação)

MARIA ANTONIETA LEOPOLDI (Dra. Oxford University). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas.

Correio eletrônico: leopoldi@uninet.com.br

(disponível para orientação)

MARCUS IANONI (Dr. PUC/SP). CP, DE

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas.

Correio eletrônico: marcusianoni@uol.com.br

(disponível para orientação)

RENATO LESSA, (Dr. IUPERJ) (Professor Titular). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política.

Correio eletrônico: rlessa5@gmail.com

(disponível para orientação)

Área de Concentração II: Estado, Sociedade, Políticas Públicas e Interesses**Linha de Pesquisa II – Estado, Sociedade, Governo e Interesses em Contextos Democráticos.**

Esta área / linha está subdividida em três:

1) Políticas Públicas, desenvolvimento e sustentabilidade.**EDUARDO RODRIGUES GOMES (Dr. University of Chicago). CP, DE.**

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas, Economia política do desenvolvimento, Política de interesses.

Correio eletrônico: gomeser@uol.com.br

(disponível para orientação)

MARIA ANTONIETA LEOPOLDI (Dra. Oxford University). CP, DE

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas.

Correio eletrônico: leopoldi@uninet.com.br

(disponível para orientação)

MARCUS IANONI (Dr. PUC/SP). CP, DE

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas.

Correio eletrônico: marcusianoni@uol.com.br

(disponível para orientação)

SELENE HERCULANO (Dra. IUPERJ). CP, DE.

Áreas de interesse: Políticas Públicas. Política Ambiental para o desenvolvimento sustentável..

Correio eletrônico: selene@vm.uff.br

(disponível para orientação)

2) Participação, controle democrático e cidadania no mundo contemporâneo.**Aloysio Henrique Castelo de Carvalho (Dr. USP). CP, DE.**

Área de interesse: Políticas Públicas, Estado, Sociedade e Imprensa.

Correio eletrônico: alloysio.carvalho@globo.com

(disponível para orientação)

ARI DE ABREU SILVA, (Dr. UFRJ). CP, DE.

Áreas de interesse: Políticas Públicas, Interesses e Representação e Teoria Política. Processos Decisórios Governamentais; Cidadania e Resolução de Conflitos Políticos; Mecanismos Predatórios da Renda Pública e Crimes de Responsabilidade Pública.

Correio eletrônico: arideabreu@uol.com.br.

(disponível para orientação)

CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA (Dr. UFF). CP, DE

Área de interesse: Teoria Política e Subjetividade; Intelectuais e Poder, Violência, Direito e Sociedade.

Correio eletrônico: chaserra@yahoo.com.br

(disponível para orientação)

CARLOS SÁVIO G. TEIXEIRA (Dr. USP). CP, DE

Áreas de Interesse: Teoria Política; Políticas Públicas; Mudanças Institucionais.

Correio eletrônico: csavio@ibest.com.br

(disponível para orientação)

CÉLIA DE ANDRADE LESSA KERSTENETY (Dr. IUPERJ) (Professora Titular). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas, Políticas Sociais.

Correio eletrônico: ckersten@gmail.com

(disponível para orientação)

CLAUDIO DE FARIAS AUGUSTO, (Dr. USP). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas.

Correio eletrônico: cfaugusto@yahoo.com.br.

(disponível para orientação)

INÊS PATRÍCIO (Dra. IUPERJ). CP, DE.

Áreas de interesse: Políticas Públicas. Democracia e Desenvolvimento; Comportamento Político das Autoridades Monetárias.

Correio eletrônico: inespatricio@uol.com.br.

(disponível para orientação)

MARCUS IANONI (Dr. PUC/SP). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas.

Correio eletrônico: marcusianoni@uol.com.br

(disponível para orientação)

3) Empresa, Sociedade e Política em uma era de transformação.**EDUARDO RODRIGUES GOMES (Dr. University of Chicago). CP, DE.**

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas, Economia política do desenvolvimento, Política de interesses.

Correio eletrônico: gomeser@uol.com.br

(disponível para orientação)

GISÁLIO CERQUEIRA FILHO, (Dr. USP). Professor Titular, CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política, Ideologia e Subjetividade (psicanálise). Direito e Sociedade.

Correio eletrônico: gisalio@superig.com.br

(disponível para orientação)

MARIA ANTONIETA LEOPOLDI (Dra. Oxford University). CP, DE

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas.

Correio eletrônico: leopoldi@uninet.com.br

(disponível para orientação)

ANEXO III

Áreas de Concentração e Linhas Temáticas de Pesquisa (Ementas das áreas, disciplinas e descrição das linhas: professores e pesquisadores).

Área de Concentração I: Teoria Política

Ementa - Esta área retoma os aportes centrais da teoria política moderna e contemporânea, tendo em vista sua localização no contexto político, nacional e internacional do século XXI. Problematizando as matrizes e diretrizes teóricas e conceituais que caracterizam a reflexão e a análise política de nossos dias, enfoca questões clássicas como legitimidade, obediência, estado, governo, soberania, ideologia, hegemonia. Voltam-se os estudos para algumas das questões mais candentes da reflexão contemporânea, como bens públicos e os dilemas da ação política coletiva, as preferências individuais agregadas e os paradoxos das escolhas públicas, o papel das elites nos sistemas de governo, a democracia e as transformações no capitalismo, etc. Atenta as fecundas possibilidades da cooperação multidisciplinar, explora a construção de fronteiras (boundary-work) com outros campos do saber humano, como Direito, Filosofia, História, Psicanálise e Sociologia.

Disciplinas

- 1) Decisões de Governo e Democracia Contemporânea.
- 2) Estado e Política Social.
- 3) Estados Nacionais: Formação, Teoria e História.
- 4) Teoria Política Moderna.
- 5) Teoria Política Contemporânea.
- 6) Teorias da Subjetividade e Identidade Política.
- 8)- Violência, Subjetividade e Crise de Identidade.
- 9)- Tópicos Especiais em Ciência Política I.

LINHA TEMÁTICA DE PESQUISA I –Poder, Subjetividade e Mudança Política.

Descrição - Esta linha enfatiza, por um lado, as relações entre o instrumental teórico e conceitual da Ciência Política e ao instrumental teórico e conceitual da Psicanálise, sem prejuízo de outras abordagens de caráter multidisciplinar (enfoques histórico, sociológico, antropológico, jurídico, etc). Por outro, pretende estudar e investigar as relações entre o fenômeno do poder e as suas múltiplas identidades no processo de mudança política.

Todos os professores da área são pesquisadores nesta linha de pesquisa com seus respectivos projetos.

Professores / Pesquisadores

ARI DE ABREU SILVA, CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA, CARLOS SÁVIO G. TEIXEIRA, CÉLIA DE ANDRADE LESSA KERSTENETY, CESAR KIRALY, CLAUDIO DE FARIAS AUGUSTO, EDUARDO RODRIGUES GOMES, GISÁLIO CERQUEIRA FILHO, MARCUS IANONI, MARIA ANTONIETA LEOPOLDI, RENATO LESSA.

Área de Concentração II: Estado, Sociedade, Políticas Públicas e Interesses

Ementa - Esta área põe em revista noções clássicas - tais como estado, processo decisório, ação coletiva - á luz de uma ótica que assume a mútua e diversificada interação entre Estado, governo e sociedade no âmbito do jogo de interesses e da formulação e implementação das políticas públicas. Propõe a utilização de novos conceitos propostos pela literatura recente - tais como governança

(governance), governabilidade, arranjos sociais, capital social - supondo que eles propiciam uma compreensão muito mais rica dos fenômenos estudados, na medida em que realça a capacidade da sociedade intervir, propor e fiscalizar a formulação e a prática das políticas públicas. Conjuga, também, as temáticas das tradicionais áreas de política de interesses e representação política com suas renovações desde os anos 60, explorando um amplo espectro na interação dessas esferas.

Na subárea ambiental, o enfoque recai nas formas de modernização e mudança social, assim como nos efeitos de sua implementação sobre o ambiente e as populações.

Disciplinas:

- 1) Capital Social, Democracia e Desenvolvimento.
- 2) Cidadania e Resolução de Conflitos no Brasil.
- 3) Controle Social, Violência e Criminalidade.
- 4) Estado e Desenvolvimento Econômico.
- 5) Estado e Nação no Pensamento Político Brasileiro.
- 6) Estado e Política na América Latina.
- 7) Federalismo e Instituições de Governo no Brasil.
- 8) Interesses e Política: Paradigmas e Análise.
- 9) Partidos, Eleições e Representação Política no Brasil.
- 10) Políticas Ambientais.
- 11) Políticas de Desenvolvimento e Regimes Políticos.
- 12) Políticas Econômicas e Impactos Sócio-culturais.
- 13) Políticas Públicas e Processos Decisórios Governamentais.
- 14) Representação Política, Sistemas Partidários e Regimes Eleitorais.
- 15) Sociedade, Violência e Criminalidade.
- 16) Tópicos Especiais em Ciência Política II.

Linha de Pesquisa II– Estado, Sociedade, Governo e Interesses em Contextos Democráticos.

Descrição - Esta linha, no contexto das relações entre o Estado e a Sociedade, pretende incentivar a análise e a pesquisa dos processos de tomada de decisão relativos à formulação e implementação das políticas públicas e a presença dos interesses prevaletentes no intercâmbio político que são de natureza distinta, mas interfecundantes. Todos os professores da área são pesquisadores nesta linha de pesquisa com seus respectivos projetos.

Professores / Pesquisadores

ALOYSIO HENRIQUE CASTELO DE CARVALHO, ARI DE ABREU SILVA, CARLOS ENRIQUE AGUIAR SERRA, CARLOS SÁVIO G. TEIXEIRA, CÉLIA DE ANDRADE LESSA KERSTENETY, CLAUDIO DE FARIAS AUGUSTO, EDUARDO RODRIGUES GOMES, GISÁLIO CERQUEIRA FILHO, INÊS PATRÍCIO, MARCUS IANONI, MARIA ANTONIETA LEOPOLDI, SELENE HERCULANO.

Edital de Seleção para o Curso de Doutorado em Ciência Política - Turma 2012

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense (PPGCP / UFF) torna pública a abertura do processo de seleção para a turma de 2012 **do seu Curso de Doutorado**. As **inscrições** serão abertas **no dia 17 de outubro e terminarão no dia 18 de novembro**. **O Exame de Seleção começará no dia 28 de novembro**. **A divulgação da lista final de aprovados estará disponível no dia 05 de dezembro de 2011**, no mural da secretaria do PPGCP.

1. Dos documentos necessários para inscrição.

1.1. Ficha de inscrição devidamente preenchida pelo candidato (cf. item 1.8 adiante).

1.2. Fotocópia da carteira de identidade e do CPF do candidato (em 2 vias) ou do passaporte no caso de estrangeiros;

1.3. Fotocópia do diploma do curso de graduação devidamente reconhecido pelo MEC (em duas vias).

1.4. Currículo na plataforma Lattes. **Não serão aceitos CVs em formato livre.**

Anexada ao currículo, o candidato deverá entregar, no ato da inscrição:

a) Cópia da Monografia de Graduação, se for o caso (só serão aceitas cópias impressas);

b) Cópia da Dissertação de Mestrado (só serão aceitas cópias impressas);

c) Cópia (s) dos trabalhos publicados em envelope devidamente identificado, tamanho A 4, não lacrado, só se aceitando cópias impressas ou em xérox (máximo de cinco exemplares);

d) Duas cartas de recomendação lacradas em formato livre (uma das cartas poderá ser de professor da UFF).

e) Fotocópia do diploma de Mestrado devidamente reconhecido pelo MEC (duas vias).

Observações: (1) - no caso do candidato ainda não possuir o Diploma de Mestrado poderá apresentar – **e apenas para efeito de inscrição no Exame de Seleção** - declaração de provável titulação emitida pelo Coordenador do Curso de Pós-Graduação, atestando sua condição de provável formando e data limite para obtenção do Título de Mestre. Tal documento não assegura, **entretanto, direito de matrícula. Caso aprovado, o candidato terá que apresentar seu diploma, sob pena de desclassificação;** (2) excepcionalmente, mediante requerimento ao Coordenador do PPGCP, poderão ser admitidos como candidatos, os que, não dispoem do título de Mestre, apresentem qualificação acadêmica compatível com esse nível de estudos, demonstrada através de currículo e produção intelectual contínua. Esses candidatos deverão se submeter com êxito às demais exigências do processo seletivo, nos termos do que determina o Regimento do PPGCP Art. 17; (3) títulos obtidos no exterior deverão atender à Resolução n. 18/2002 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos nesta universidade.

1.5. Carta de intenção dirigida ao Presidente da Banca de Seleção abordando os seguintes pontos:

a) As razões da opção pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense (PPGCP/UFF).

b) A relação entre as suas pretensões de cursar o Doutorado e seus interesses profissionais;

c) Afirmar estar ciente de que as atividades do PPGCP supõem dedicação integral;

d) Informar se pretende ou não solicitar bolsa de estudos do Programa.

1.6. Plano de trabalho no Curso de Doutorado precisando:

a) Em qual área de concentração do Programa, e respectiva linha temática de pesquisa, pretenderá exercer suas atividades de estudos e pesquisas;

b) Com qual professor / pesquisador pretenderá desenvolver suas atividades como doutorando, entendendo que seu plano de trabalho deverá estar vinculado ao campo de interesse do corpo docente do PPGCP. **Dessa maneira, o candidato deverá anexar à sua documentação “aceite” de sua candidatura ao Curso de Doutorado por docente do PPGCP. A anuência à candidatura à vaga no Curso de Doutorado não implica em qualquer tipo de compromisso entre o candidato e o professor, nem assegurará ao candidato qualquer pretensão à vaga pretendida. A anuência significa, tão somente, que o professor concordou, em princípio, com a superposição do tema do candidato aos seus próprios interesses no campo do ensino e pesquisa no PPGCP.**

Observação - No anexo II o candidato encontrará o quadro docente do PPGCP por área de concentração e linha temática de pesquisa, **Nela deverá verificar quais os professores que estarão disponíveis para orientação em 2011. Um desses professores, em função da temática escolhida, deverá ser procurado pelo candidato por via eletrônica para oferecer sua anuência.** No anexo III o candidato encontrará as ementas das áreas, a relação das disciplinas que compõem cada uma delas, a descrição das linhas de pesquisa, assim como a relação dos professores (e seus respectivos endereços eletrônicos) por áreas e linhas temáticas de pesquisa.

c) - **Proposta de Tese de doutorado**, com especificação do objeto, sua originalidade, sua importância, objetivos pretendidos e bibliografia inicial, sempre atento à necessidade de que a Proposta deve fazer, **obrigatoriamente**, referência à área de concentração e linha temática de pesquisa em que se situa o professor com quem o candidato pretende trabalhar. (Cf. anexos II e III). (máximo de 15 laudas).

1.8. Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais reais), - **ESTRANGEIROS ESTÃO ISENTOS** -, a ser paga no **BANCO DO BRASIL** (qualquer agência em todo território nacional). Será necessário emitir GRU, seguindo as instruções abaixo:

1. Acessar o site da UFF (www.uff.br).
2. Clicar em “Guia de Recolhimento da União (GRU)”.
3. Na página seguinte, clicar “Guia de Recolhimento da União”.
4. Na página seguinte, clicar “Impressão – GRU Simples”.
5. Na página seguinte, preencher os campos em amarelo com os seguintes códigos:

Unidade Favorecida: 153056

Gestão: 15227

Código: 28.832-2

Descrição do Recolhimento: Serviços Educacionais

Nº de Referência: **0250.158.460**

Nome:

CPF:

Valor Principal: R\$ 100,00

Valor Total: R\$ 100,00

Depois de preencher, clicar em “Emitir GRU Simples” e imprimir guia para pagamento no banco.

Observação - Todos os documentos e exigências acima especificados comporão **dossiê** que será requisito necessário para a realização da entrevista, de acordo com o que estabelece o subitem 6.4, a seguir.

2. Da inscrição.

2.1. As inscrições deverão ser realizadas no endereço e horário especificados a seguir:

a) Endereço: Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Campus do Gragoatá - Bloco "O" - Sala 319

CEP: 24210-201 - São Domingos - Niterói - RJ

TEL: 0XX(21) 2629-2857. FAX: 0XX (21) 2629-2856.

Correio Eletrônico: pgcp@vm.uff.br.

Site: www.uff.br/ppgcp

b) Horário para inscrição: de 2^a a 6^a feiras, de 10:00 às 13:00h e de 14:00 às 17:00h entre os dias 17 de outubro e 18 de novembro de 2011.

2.2. Inscrições pelo correio:

As inscrições também poderão ser feitas pelo correio, devendo toda a documentação requerida na seção n. 1 deste Edital ser enviada para o seguinte endereço: **Professor Doutor Carlos Henrique Aguiar Serra – Presidente da Banca Examinadora** - Programa de Pós-Graduação em Ciência Política - Campus do Gragoatá - Bloco "O" - Sala 319 - CEP: 24210-201 - São Domingos - Niterói – RJ - **via SEDEX, com data de postagem até o dia 18 de novembro de 2011, acompanhada de recibo de depósito bancário da taxa de inscrição (original)** feita conforme as instruções detalhadas no subitem 1.8 deste Edital.

2.3. Inscrições por Procuração:

A inscrição poderá ser feita por procuração, assinada de próprio punho pelo candidato, devendo o representante apresentar documento de identificação e toda a documentação relacionada na seção n. 1 deste Edital. Deve também apresentar o recibo de depósito bancário da taxa de inscrição feita conforme as instruções detalhadas no subitem 1.8 deste Edital.

3. Das áreas de ensino e pesquisa do PPGCP.

3.1. O Doutorado em Ciência Política do PPGCP desenvolve seus trabalhos de ensino e pesquisa nas áreas de:

- Teoria Política.

- Estado e Sociedade: Políticas Públicas, Interesses e Representação Política.

- Estudos Estratégicos.

3.2. O corpo docente e as linhas de pesquisa encontram-se no Anexo II do presente Edital.

3.3. Outras informações sobre o PPGCP estão disponíveis no *site* do Programa (www.uff.br/pgcp), recomendando-se a leitura atenta do mesmo.

4. Dos candidatos.

4.1. Poderão se candidatar diplomados em qualquer curso de pós-graduação reconhecido pelo MEC.

4.2. O Curso de Doutorado em Ciência Política pressupõe a dedicação integral dos alunos. Além das atividades curriculares consideradas regulares, eles devem participar das outras atividades que compõem a programação acadêmica da pós-graduação.

5. Das vagas disponíveis.

O Curso de Doutorado em Ciência Política do PPGCP dispõe de até 12 (doze) vagas, além de quatro vagas para candidatos das Forças Armadas nos termos dos convênios celebrados entre o PPGCP / UFF e as instituições de altos estudos militares (Escola Superior de Guerra, Escola de Guerra Naval, Escola de Comando e Estado Maior do Exército e Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica da Universidade da Força Aérea). Dentro do total de 12 vagas, ficam também reservadas: (a) uma vaga para estrangeiros não residentes no Brasil; (b) uma vaga para portadores de necessidades especiais; (c) uma vaga para passagem direta do Curso de Mestrado do PPGCP para o seu Curso de Doutorado. O Regimento do PPGCP, no seu artigo 18º e incisos, faculta aos que obtiveram seus diplomas no Curso de Mestrado em Ciência Política do PPGCP, o ingresso direto no Curso de Doutorado, uma vez cumpridas as exigências previstas. As vagas referidas nos itens “a”, “b” e “c” acima, caso não sejam preenchidas, poderão ser destinadas aos demais candidatos a critério da Comissão Examinadora. Não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.

6. Da avaliação, das provas e da divulgação dos resultados.

6.1. A seleção será feita: em três etapas, tendo todas elas caráter eliminatório. A avaliação em cada uma será feita com notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo 7,0 (sete), a nota mínima para aprovação.

6.2. 1ª Etapa. Avaliação de dossiê do candidato com caráter eliminatório. A Banca atentará para a avaliação dos seguintes aspectos: a) - currículo; b) - cópia de dissertação de Mestrado e de outros trabalhos em nível de pós-graduação; c) - cópia dos trabalhos publicados; d) - carta de intenção; e) - proposta da Tese de Doutorado. Serão eliminados os candidatos com documentação incompleta ou que não atendam aos requisitos determinados por este Edital.

6.3. 2ª Etapa. Prova de Proficiência em Língua Estrangeira para os alunos aprovados na etapa anterior. O exame, também em caráter eliminatório, terá como objetivo avaliar o grau de compreensão de textos acadêmicos do candidato em Inglês e Francês ou Espanhol a partir de uma série de questões sobre os textos escolhidos. Essas questões serão formuladas em português e respondidas na mesma língua, sendo permitido o uso de dicionário. Candidatos com certificados reconhecidos de proficiência poderão ser dispensados do exame, a critério da Banca, podendo também ser isentos os Mestres formados pelo PPGCP / UFF que já tenham sido aprovados na prova de língua para a qual prestaram exame quando ingressaram no Programa. Não será aceito, entretanto, comprovante de prova em língua estrangeira prestada em outra instituição, mesmo no âmbito da UFF.

6.4. 3ª Etapa: Entrevista. Para a entrevista só serão convocados os candidatos aprovados nas duas etapas anteriores.

6.5. O resultado final será divulgado no mural da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, no dia **5 de dezembro de 2011**, no quadro de avisos da secretaria do PPGCP no endereço indicado no item n. 2.1 (a) deste Edital.

7. Do calendário e horário das provas e da divulgação dos resultados.

7.1. A Seleção será realizada no Campus do Gragoatá, obedecendo ao seguinte calendário:

1. **Avaliação em caráter eliminatório** dos dossiês dos candidatos **nos dias 28 e 29 de novembro de 2011**, sem a presença dos candidatos. A divulgação dos resultados será feita no dia **29 de novembro de 2011**, no mural do PPGCP a partir das 16:00 horas.

2. Prova de Proficiência em Línguas Estrangeiras, com caráter eliminatório, para os candidatos habilitados na etapa anterior, no **dia 30 de novembro de 2011** de 11:00 às 13:00 horas. (Uma hora para cada prova, se for o caso). A divulgação dos resultados será feita nesse mesmo dia, (**30 de novembro de 2011**), no mural do PPGCP, a partir das 16:00 horas, juntamente com a lista de aprovados para a

entrevista No mesmo local e data será afixado **anúncio do horário para entrevistas dos candidatos, com início no dia no dia 01 de dezembro de 2011.**

3. Entrevistas com os candidatos finalistas nos dias 01 e 02 de dezembro de 2011, **entre 09:00 e 18:00 horas, por ordem alfabética.**

4. Divulgação da lista final de aprovados no dia 05 de dezembro de 2011, à tarde, no mural da secretaria do PPGCP.

7.2. A prova de línguas e as entrevistas serão realizadas no Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (Bloco “N” e “O”), Campus do Gragoatá, Niterói, em salas a serem divulgadas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (bloco “O”, sala 319).

8. Das informações complementares.

8. 1. Os candidatos não aprovados terão 30 (trinta) dias, a partir da data de divulgação da lista de aprovados, para retirar seus documentos. Findo esse prazo, eles serão inutilizados.

8.2. Na hipótese de haver desistências, por ocasião da matrícula, os candidatos aprovados e selecionados acima do número previsto de vagas, a critério da Banca de Seleção, poderão ser chamados, obedecendo-se nesse caso à ordem de classificação.

8. 3. A Banca de Seleção reserva-se o direito de não preencher as vagas disponíveis (cf. item 5 deste Edital).

8. 4. A aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo, a qual dependerá das cotas recebidas pelo Programa, das agências financiadoras, das normas dessas agências financiadoras e das regras do próprio Programa e de sua Comissão de Bolsas.

8. 5. A Banca de Seleção é soberana quanto à aplicação dos critérios de avaliação do processo de seleção que foram previamente definidos pelo Colegiado do Programa.

8. 6. O concurso chegará ao seu término após a divulgação dos resultados finais quando se dará a conhecer a relação dos candidatos aprovados, conforme estabelecido no item 5 e na alínea 5 do subitem 7.1 do presente Edital.

8. 7. Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pela Banca de Seleção, *ad referendum* do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciência Política.

9. Da Banca

A Banca de Seleção é composta pelos seguintes docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política:

Titulares:

Prof. CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA (Presidente)

Prof. EDUARDO RODRIGUES GOMES

Prof. EURICO DE LIMA FIGUEIREDO

Suplentes:

Prof. MARCUS IANONI

Prof. VÁGNER CAMILO ALVES

A avaliação da Banca é final e irrecurável, não se aceitando requerimentos para revisão de provas e / ou de notas.

Niterói, 31 de agosto de 2011.

CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA

Coordenador

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP)

#####

ANEXO I

SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO EM CIÊNCIA POLÍTICA 2011

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

ICHF/PPGCP

Coordenação de Pós-graduação em Ciência Política

Nº

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: _____

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

 Área I Área II Área III

PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL: ----- QUAL:-----

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____

I – ENDEREÇO RESIDENCIAL:

RUA _____

BAIRRO _____ CIDADE _____

U.F.: _____

CEP _____ TEL _____ Celular _____

E-MAIL: _____

II – ENDEREÇO DO TRABALHO

LOCAL _____

RUA _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____

ESTADO: _____

CEP _____ TEL _____

E-MAIL: _____

IDENTIDADE _____ ÓRGÃO _____ UF: _____

NATURALIDADE _____

NACIONALIDADE _____ ESTADO CIVIL _____

CPF _____

Prova de Língua Estrangeira:

 Inglês Francês Espanhol Solicitação de Isenção – Documentos anexados: _____

Pretende Concorrer à bolsa durante o Curso?

 SIM NÃO

Concorre a vaga para alunos(as) estrangeiros(as) não residentes no país?

Sim

Não

Concorre a vaga para passagem direta?

Sim

Não

Declaro, para os devidos fins, que as informações acima são verdadeiras e que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção, estando de acordo com as mesmas.

Niterói _____ Assinatura: _____

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

ICHF/PPGCP

Coordenação de Pós-Graduação em Ciência Política

Nº

CONCURSO DE SELEÇÃO PARA O DOUTORADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DO PPGCP

2011 COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome do Candidato: _____

ANEXO II

CONCURSO DE SELEÇÃO PARA O DOUTORADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DO PPGCP
2011

Quadro docente do PPGCP por Área de Concentração e Linha Temática Convenção:

CP= Corpo Permanente
DE= Dedicção exclusiva
PC= Professor colaborador

(*) - Professores aposentados da UFF e credenciados no PPGCP nos termos da Portaria CAPES 068 / 04.

(**) – Professores do quadro permanente da Escola Superior de Guerra credenciados com exclusividade na área de Estudos Estratégicos nos termos do Programa Pró-Defesa sob patrocínio da CAPES e do Ministério da Defesa.

Área de Concentração I : Teoria Política**LINHA DE PESQUISA I: PODER, SUBJETIVIDADE E MUDANÇA POLÍTICA****ARI DE ABREU SILVA, (Dr. UFRJ) CP, DE.**

Áreas de interesse: Políticas Públicas, Interesses e Representação e Teoria Política. Processos Decisórios Governamentais; Cidadania e Resolução de Conflitos Políticos; Mecanismos Predatórios da Renda Pública e Crimes de Responsabilidade Pública.

Correio eletrônico: arideabreu@uol.com.br

(disponível para orientação)

CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA (Dr. UFF). CP, DE. Coordenador do PPGCP.

Áreas de interesse: Teoria Política e Subjetividade; Intelectuais e Poder; Violência, Direito e Sociedade.

Correio eletrônico: chaserra@yahoo.com.br

(disponível para orientação)

CARLOS SÁVIO GOMES TEIXEIRA (Dr. USP). CP, DE

Áreas de Interesse: Teoria Política, Políticas Públicas e Mudanças Institucionais.

Correio eletrônico: csavio@ibest.com.br

(disponível para orientação)

CELIA LESSA KERSTENETSKY. (Professora Titular). (Dra. Instituto Universitário Europeu e IUPERJ). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas, Políticas Sociais.

Correio eletrônico: ckersten@gmail.com

(não disponível para orientação)

CESÁR LOUIS KIRALY (Dr. IUPERJ). CP, 40 horas

Áreas de interesse: Teoria Política, Política e Direitos, Arte e Política.

Correio eletrônico: ckiraly@uol.com.br

(disponível para orientação)

CLÁUDIO DE FARIAS AUGUSTO, (Dr. USP). CP, DE

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas.

Correio eletrônico: cfaugusto@yahoo.com.br

(disponível para orientação)

GISÁLIO CERQUEIRA FILHO, (Dr. USP) (Professor Titular). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política, Ideologia e Subjetividade (psicanálise), Direito e Sociedade e Relações Internacionais na América do Sul

Correio eletrônico: gisalio@superig.com.br

(disponível para orientação)

MARCUS IANONI, (Dr PUC-SP). CP. (Vice-Coordenador do PPGCP). CP, DE.

Áreas de Interesse: Teoria Política e Políticas Públicas

Correio eletrônico: marcusianoni@uol.com.br

(disponível para orientação)

RENATO LESSA, (Dr. IUPERJ) (Professor Titular). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política Clássica, Moderna e Contemporânea. Pensamento Político e Social Brasileiro. Filosofia Política e Psicanálise

Representação Política: problemas de teoria e historia.

Estudos sobre Ceticismo.

Correio eletrônico: renatolessa5@gmail.com

(disponível para orientação)

Área de Concentração II: Estado e Sociedade: Políticas Públicas, Interesses e Representação Política

Linha de Pesquisa II – Estado, Sociedade, Governo e Interesses em Contextos Democráticos.

Esta área / linha está assim subdividida:

1) Políticas Públicas, desenvolvimento e sustentabilidade.

EDUARDO RODRIGUES GOMES (Dr. University of Chicago). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas, Economia política do desenvolvimento, Política de interesses.

Correio eletrônico: gomeser@uol.com.br

(disponível para orientação)

LUIZ PEDONE (Dr. University of Massachusetts, Amherst) CP, DE.

Áreas de interesse: Políticas Públicas e desenvolvimento social.

Correio eletrônico: lpedone@uol.com.br

(disponível para orientação)

MARIA ANTONIETA LEOPOLDI (Dra. Oxford University). CP, DE

Áreas de interesse: Políticas Públicas, Economia Política Internacional, Globalização e Desenvolvimento.

Correio eletrônico: leopoldi@uninet.com.br

(disponível para orientação)

SELENE HERCULANO (Dra. IUPERJ). CP, DE.

Áreas de interesse: Políticas Públicas. Política Ambiental para o desenvolvimento sustentável.

Correio eletrônico: selene@vm.uff.br

(disponível para orientação)

2) Participação, controle democrático e cidadania no mundo contemporâneo.

ALOYSIO HENRIQUE CASTELO DE CARVALHO (Dr. USP). CP, DE.

Áreas de interesse: Políticas Públicas, Estado, Sociedade e Imprensa.

Correio eletrônico: aloycio.carvalho@globo.com

(disponível para orientação)

ARI DE ABREU SILVA, (Dr. UFRJ). CP, DE.

Áreas de interesse: Políticas Públicas, Interesses e Representação e Teoria Política. Processos Decisórios Governamentais; Cidadania e Resolução de Conflitos Políticos; Mecanismos Predatórios da Renda Pública e Crimes de Responsabilidade Pública.

Correio eletrônico: arideabreu@uol.com.br.

(disponível para orientação)

CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA (Dr. UFF). CP, DE. Coordenador do PPGCP.

Áreas de interesse: Teoria Política e Subjetividade; Intelectuais e Poder, Violência, Direito e Sociedade.

Correio eletrônico: chaserra@yahoo.com.br

(disponível para orientação)

CARLOS SÁVIO GOMES TEIXEIRA (Dr. USP). CP, DE

Áreas de Interesse: Teoria Política, Políticas Públicas e Mudanças Institucionais.

Correio eletrônico: csavio@ibest.com.br

(disponível para orientação)

CLÁUDIO DE FARIAS AUGUSTO, (Dr. USP). CP, DE.

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas.

Correio eletrônico: cfaugusto@yahoo.com.br.

(disponível para orientação)

INÊS PATRÍCIO (Dra. IUPERJ). CP, DE.

Áreas de interesse: Políticas Públicas. Democracia e Desenvolvimento; Comportamento Político das Autoridades Monetárias.

Correio eletrônico: inespatricio@uol.com.br.

(disponível para orientação)

3) Empresa, Sociedade e Política em uma era de transformação.**EDUARDO RODRIGUES GOMES (Dr. University of Chicago). CP, DE.**

Áreas de interesse: Teoria Política, Políticas Públicas, Economia política do desenvolvimento, Política de interesses.

Correio eletrônico: gomeser@oi.com.br

(disponível para orientação)

MARCUS IANONI, QP DE (Dr PUC-SP). CP. (Vice-Coordenador do PPGCP).

Áreas de Interesse: Teoria Política e Políticas Públicas

Correio eletrônico: marcusianoni@uol.com.br

(disponível para orientação)

MARIA ANTONIETA LEOPOLDI (Dra. Oxford University). CP, DE.

Áreas de interesse: Políticas Públicas, Interesses e Relações Econômicas Internacionais.

Correio eletrônico: leopoldi@uninet.com.br

(disponível para orientação)

INÊS PATRÍCIO (Dra. IUPERJ). CP, DE.

Áreas de interesse: Políticas Públicas. Democracia e Desenvolvimento; Comportamento Político das Autoridades Monetárias.

Correio eletrônico: inespatricio@uol.com.br.

(disponível para orientação)

Área de Concentração III: Estudos Estratégicos**Linha de Pesquisa III – Inserção do Brasil nas Relações Internacionais e Estratégicas.****ADRIANO FREIXO (Dr. UERJ). CP, DE.**

Áreas de interesse: Política Externa Brasileira Pós-1930, Relações Internacionais Contemporâneas, Regimes Autoritários no Brasil e na América Latina, Relações Brasil-Portugal-África Lusófona, Estudos sobre Nações e Nacionalismos e Cooperação Técnica Internacional na Área de Segurança e Defesa.

(disponível para orientação)

CARLOS EDUARDO MARTINS (Dr. USP). PC.

Áreas de interesses: Relações Internacionais e Estudos Estratégicos, América Latina, sistema mundial, dependência, hegemonia e globalização.

Correio eletrônico: cadu.m@uol.com.br

(disponível para orientação)

EURICO DE LIMA FIGUEIREDO (Professor Titular). (Portaria 068 / 04).

Áreas de interesse: campo teórico e conceitual relativo aos estudos estratégicos da defesa nacional e da segurança internacional.

Correio eletrônico: e_l_f@terra.com.br

FERNANDO ROBERTO DE FREITAS ALMEIDA (Dr. UERJ). CP, DE.

Áreas de interesse: política externa brasileira; comércio exterior de relações internacionais e estratégicas.

Correio eletrônico: freitasalmeida03@tyahoo.com.br.

(disponível para orientação)

FREDERICO C. COSTA (Dr. IUPERJ). CP, DE.

Áreas de interesse: democracia, segurança nacional, guerra, globalização, atores transnacionais.

Correio eletrônico: fsacosta@uol.com.br

(disponível para orientação)

JOSÉ CARLOS ALBANO DO AMARANTE (Dr. Stanford University). (Professor Visitante), DE.

Áreas de interesse: relações entre ciência, tecnologia e defesa.

Correio eletrônico: jamarante@oi.com.br

(disponível para orientação)

JOSÉ AMARAL ARGOLO (Dr. UFRJ). (Quadro Permanente da ESG). PC. ()**

Áreas de interesse: Interação entre os Órgãos de Difusão e os Estudos Estratégicos, Políticas Públicas da Defesa, Relações entre civis e militares.

Correio eletrônico: jaargolo@globo.com

(disponível para orientação)

JORGE CALVÁRIO DOS SANTOS (Dr UFRJ). (Quadro Permanente da ESG). PC. ()**

Áreas de interesse: globalização, interferência cultural, neoliberalismo, ciência, tecnologia e poder político.

Correio eletrônico: jorgecals@terra.com.br

(disponível para orientação)

LUIZ PEDONE (Dr. University of Massachusetts, Amherst) CP, DE.

Áreas de interesse: Estudos Estratégicos, Energia e Política Internacional, Estudos Latino-Americanos, Políticas Públicas e Relações Internacionais.

Correio eletrônico: lpedone@uol.com.br

(disponível para orientação)

MANUEL DOMINGOS NETO, (Dr. Universidade de Paris III). CP, DE.

Áreas de interesse: Defesa e Segurança. Instituições e organizações militares. Forças Armadas, Estado e Sociedade. História militar.

Correio eletrônico: mdomingosneto@yahoo.com.br

(disponível para orientação)

Marcial A. Garcia Suarez (Dr. IUPERJ). CP, DE

Áreas de interesse: teoria da crise e conflito, terrorismo internacional, ameaças emergentes e Teoria de Relações Internacionais.

Correio eletrônico: marcialsuarez@ig.com.br

(disponível para orientação)

RENATO PETROCCHI (Dr. UFF); CP

Áreas de interesse: discussão historiográfica sobre os séculos XX/XXI, relações internacionais, segurança internacional e política externa brasileira. emergentes e Teoria de Relações Internacionais.

Correio eletrônico: petrocchi@puc-rio.br

(disponível para orientação)

SEVERINO BEZERRA CABRAL FILHO (Dr. USP). (Quadro Permanente da ESG). PC. ()**

Áreas de interesse: Estudos Estratégicos, teoria das Relações Internacionais. Geopolítica. Estudos Chineses e Relações Brasil / China.

Correio eletrônico: scabral@uol.com.br

(disponível para orientação)

THEOTONIO DOS SANTOS (Professor Titular e Emérito) (Portaria 068 / 04). (*)

Áreas de interesse: Estudos Estratégicos e Economia Política Internacional.

Relações Internacionais e novos paradigmas de segurança internacional. Desenvolvimento Sustentável. Dependência. Sistema Mundial e Ciclos.

Correio eletrônico: thdossantos@terra.com.br

(disponível para orientação)

THIAGO DE SOUZA RODRIGUES (Dr PUC-SP). CP, DE.

Áreas de Interesse: Relações Internacionais, narcotráfico e crime organizado na América Latina.

Correio eletrônico: th.rodriques@gmail.com

(disponível para orientação)

THOMAS FERDINAND HEYE (Dr. IUPERJ) CP, DE.

Áreas de interesse: Estudos Estratégicos. Relações Internacionais, Segurança e Democracia. Economia Política de Defesa.

Correio eletrônico: t.hey@terra.com.br

(atenção: não disponível para orientação)

VÁGNER CAMILO ALVES, (Dr. IUPERJ). CP, DE.

Áreas de interesse: Estudos Estratégicos. Defesa Nacional e Política. Forças armadas e sociedade. Política externa brasileira.

Correio eletrônico: vgcamilo@bol.com.br

(atenção: não disponível para orientação)

WALDIMIR PIRRÓ E LONGO (Professor Titular e Emérito). (Portaria 068 / 04). CP,

Área de interesse: Ciência, Tecnologia, Inovação e Indústria de Defesa.

Correio eletrônico: wlongo@nitnet.com.br e www.waldimir.longo.com.br

(disponível para orientação)

ANEXO III**CONCURSO DE SELEÇÃO PARA O DOUTORADO EM CIÊNCIA POLÍTICA DO PPGCP
2011****Áreas de Concentração e Linhas Temáticas de Pesquisa
Ementas das áreas, professores e pesquisadores.****Área de Concentração I: Teoria Política**

Ementa - Esta área retoma os aportes centrais da teoria política moderna e contemporânea, tendo em vista sua localização no contexto político, nacional e internacional do século XXI. Problematicando as matrizes e diretrizes teóricas e conceituais que caracterizam a reflexão e a análise política de nossos dias, enfoca questões clássicas como legitimidade, obediência, estado, governo, soberania, ideologia, hegemonia. Voltam-se os estudos para algumas das questões mais candentes da reflexão contemporânea, como bens públicos e os dilemas da ação política coletiva, as preferências individuais agregadas e os paradoxos das escolhas públicas, o papel das elites nos sistemas de governo, a democracia e as transformações no capitalismo, etc. Atenta às fecundas possibilidades da cooperação multidisciplinar, explora a construção de fronteiras (boundary-work) com outros campos do saber humano, como Direito, Filosofia, História, Psicanálise e Sociologia.

Linha Temática de Pesquisa I –PODER, SUBJETIVIDADE E MUDANÇA POLÍTICA.**Professores / Pesquisadores**

ARI DE ABREU SILVA, CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA, CARLOS SÁVIO TEIXEIRA, CÉLIA DE ANDRADE LESSA KERSTENETY, CESAR KIRALY, CLAUDIO DE FARIAS AUGUSTO, GISÁLIO CERQUEIRA FILHO, MARCUS IANONI, RENATO LESSA.

Área de Concentração II: Estado, Sociedade, Políticas Públicas e Interesses

Ementa - Esta área põe em revista noções clássicas - tais como estado, processo decisório, ação coletiva - à luz de uma ótica que assume a mútua e diversificada interação entre Estado, governo e sociedade no âmbito do jogo de interesses e da formulação e implementação das políticas públicas. Propõe a utilização de novos conceitos propostos pela literatura recente - tais como governança (governance), governabilidade, arranjos sociais, capital social - supondo que eles propiciam uma compreensão muito mais rica dos fenômenos estudados, na medida em que realça a capacidade da sociedade intervir, propor e fiscalizar a formulação e a prática das políticas públicas. Conjuga, também, as temáticas das tradicionais áreas de política de interesses e representação política com suas renovações desde os anos 60, explorando um amplo espectro na interação dessas esferas. Na subárea ambiental, o enfoque recai nas formas de modernização e mudança social, assim como nos efeitos de sua implementação sobre o ambiente e as populações.

Linha de Pesquisa II– Estado, Sociedade, Governo e Interesses em Contextos Democráticos.**Professores / Pesquisadores**

ALOYSIO HENRIQUE CASTELO DE CARVALHO, ARI DE ABREU SILVA, CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA, CARLOS SÁVIO TEIXEIRA, CÉLIA DE ANDRADE LESSA KERSTENETY, CLAUDIO DE FARIAS AUGUSTO, EDUARDO RODRIGUES GOMES, GISÁLIO CERQUEIRA FILHO, INÊS PATRÍCIO, LUIZ PEDONE, MARCUS IANONI, MARIA ANTONIETA LEOPOLDI, SELENE HERCULANO.

Área de Concentração III : Estudos Estratégicos

Ementa - A área de Estudos Estratégicos situa seus estudos e pesquisas não apenas no panorama de uma lógica global e nacional do ente estado/governo/sociedade, mas igualmente no contexto de uma outra lógica, local e regional, a ela dinamicamente interconectada. Os Estados Nacionais obrigam-se, cada vez mais, a enfrentar o desafio de reestruturar sua inserção específica na economia mundial, contribuindo, por um lado, para o rearranjo do sistema internacional e, por outro, objetivando conter seus níveis de anarquia. A aproximação desses dois campos de investigação não é apenas original no contexto dos atuais programas de pós-graduação do país. É também, nos tempos que correm, no caso brasileiro, cada vez mais necessário: o exame das relações internacionais confluindo para a investigação dos estudos estratégicos, e vice-versa.

Linha de Pesquisa III – Inserção do Brasil nas Relações Internacionais e Estratégicas.

Professores / Pesquisadores

ADRIANO FREIXO, CARLOS EDUARDO MARTINS, EDUARDO SIQUEIRA BRICK, EURICO DE LIMA FIGUEIREDO, FREDERICO COSTA, MANUEL DOMINGOS NETO, JOSÉ CARLOS ALBANO DO AMARANTE, JOSÉ ARGOLO DO AMARAL, JORGE CALVÁRIO DOS REIS, LUIZ PEDONE, MARCIAL SUAREZ, RENATO PETROCCHI, SEVERINO CABRAL, THEOTÔNIO DOS SANTOS, THOMAS FERDINAND HEYE, THIAGO RODRIGUES, VAGNER CAMILO ALVES E WALDIMIR PIRRÓ E LONGO.

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM ESTUDOS ESTRATÉGICOS

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção para a turma de 2012 do Curso de Mestrado em Estudos Estratégicos do “Programa de Pós-graduação em Estudos Estratégicos da Defesa e da Segurança”, PPGEST, de **26/9/2011 até 21/10/2011**. Conforme detalhado adiante, no item 6.1 deste Edital, as provas começarão no dia **7/11/2011 e a divulgação da lista final de aprovados será dada a público no dia 16/11/2011**, às 16:00 hs, no mural da secretaria do PPGEST.

1. Dos documentos necessários para inscrição

1.1. Ficha de inscrição devidamente preenchida pelo candidato (Anexo I deste Edital)

1.2. Fotocópia em duas vias da carteira de identidade e do CPF do candidato ou, se estrangeiro, do passaporte;

1.3. Fotocópia do histórico escolar da graduação (em duas vias);

1.4. Fotocópia do diploma do curso de graduação devidamente reconhecido pelo MEC ou certidão de conclusão do curso de graduação também reconhecido pelo MEC (em 2 vias);

1.4.1. No caso de o interessado ainda não possuir esses documentos, poderá apresentar – **e apenas para efeito de inscrição no Exame de Seleção** -declaração de provável obtenção de grau de bacharel ou licenciatura emitida pelo Coordenador do Curso onde o candidato terá o Diploma, atestando sua condição de provável formando e declarando que o candidato está cursando o último período de graduação. Este documento não assegura **direito de matrícula e por isso, caso aprovado, o candidato terá que apresentar seu diploma, sob pena de desclassificação.**

1.4.2. Títulos obtidos no exterior deverão atender à Resolução n. 18/2002 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos nesta universidade.

1.5. Carta de intenção dirigida ao Presidente da Banca de Seleção abordando os seguintes pontos:

a) Relatar as razões da escolha pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos da Defesa e da Segurança da Universidade Federal Fluminense (PPGEST/UFF).

b) Estabelecer a relação entre as suas pretensões de cursar o Mestrado e os seus interesses profissionais;

c) **Relacionar**, se for o caso, os compromissos profissionais já assumidos e os que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza, assim como dia (s) e horário (s) de trabalho;

d) **Disponibilidade** real de tempo que dedicará às atividades de pós-graduação, caso não possa cumprir em horário integral suas atividades no PPGEST. Em princípio, entretanto, o **PPGEST pressupõe dedicação integral e exclusiva dos alunos às suas atividades de ensino e pesquisa;**

e) Revelar as **pretensões relativas ao sistema de bolsas** (afirmar se pretende, ou não, solicitar bolsa de estudos do Programa), tendo notícia, a partir da leitura deste Edital, que, a princípio, **não serão concedidas bolsas para os que mantenham qualquer tipo de vínculo empregatício**, no momento da matrícula no PPGEST, seja na esfera pública, seja na privada, nos termos das normas próprias da CAPES (PORTARIA CONJUNTA No- 1, DE 15 DE JULHO DE 2010);

f) **Informações relativas a outro tipo de auxílio** (bolsa PICD ou equivalente, por exemplo).

1.6. Em não mais de duas páginas, em documento anexo à carta de intenção, indicar as linhas gerais e preliminares do Projeto de Pesquisa que pretende desenvolver no Curso de Mestrado, precisando:

a) O que pretende pesquisar? Por que se interessou pelo tema? O que conhece sobre o tema? Quais as premissas/pressupostos do estudo? Quais os suportes teóricos/conceitos a partir dos quais o tema será abordado? Como pretende desenvolver o trabalho?

b) o professor/pesquisador com o qual pretende desenvolver suas atividades discentes, entendendo que o projeto deve estar vinculado ao campo de interesse do corpo docente do PPGEST. No **anexo II**, o candidato encontrará o quadro docente do PPGEST, verificando os professores que estarão disponíveis para orientação. No **anexo IV** estão as áreas de concentração e linhas temáticas de pesquisa do programa. O trabalho proposto deve estar vinculado a umas das linhas de pesquisa do PPGEST.

c) O candidato, antes de se inscrever, deverá procurar contato eletrônico com algum professor disponível para orientação buscando sua anuência. Cópia da anuência eletrônica dada pelo professor do PPGEST deve ser anexada ao Projeto de Pesquisa (Cf. anexo II). Tal anuência, entretanto, de maneira alguma significará qualquer tipo de compromisso entre o candidato e o professor, nem assegurará ao candidato qualquer pretensão à vaga pretendida. Significará, tão somente, que o professor concordou, em princípio, com a superposição do tema do candidato aos seus próprios interesses no campo do ensino e pesquisa no PPGEST, além de supor que o candidato também demonstra condições intelectuais razoáveis para fazer o Curso de Mestrado.

1.7. Currículo Lattes em quatro vias. Não serão aceitos CVs em formato livre. Anexado ao currículo, o candidato deverá entregar, no ato da inscrição:

a) Resumo da Monografia de Graduação (máximo dez linhas), indicando orientador e instituição em que foi apresentada;

b) Uma cópia da Monografia;

c) Uma cópia dos trabalhos publicados em envelope devidamente identificado, tamanho A4, não lacrado.

Observação - Todos esses documentos comporão dossiê que será requisito necessário da Entrevista, de acordo com o que estabelece o subitem 6.4 a seguir. Todos os documentos devem ser entregues na forma impressa, não se aceitando versão eletrônica.

1.8. Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 85,00 (oitenta e cinco reais) a ser paga no BANCO DO BRASIL (em todo território nacional). Será necessário emitir GRU, seguindo as instruções abaixo:

1. Acessar o site da UFF (www.uff.br).
2. Clicar em “Guia de Recolhimento da União (GRU)”.
3. Na página seguinte, clicar “Guia de Recolhimento da União”.
4. Na página seguinte, clicar “Impressão – GRU Simples”.
5. Na página seguinte, preencher os campos em amarelo com os seguintes códigos:

Unidade Favorecida: 153056

Gestão: 15227

Código: 28.832-2

Descrição do Recolhimento: Serviços Educacionais

Nº de Referência: **0250.158.642**

Nome:

CPF:

Valor Principal: R\$ 85,00

Valor Total: R\$ 85,00

6. Depois de preencher, clicar em “Emitir GRU Simples” e imprimir guia para pagamento no banco.

2. Da inscrição

2.1. As inscrições deverão ser realizadas no seguinte endereço e horário:

a) Endereço: Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos:

**Universidade Federal Fluminense - Campus do Valonguinho, antigo prédio do CEG, 2º andar.
Telefone – (21) 2629-9961. e-mail: ppgest@vm.uff.br**

b) Horário para inscrição: 2ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras – de 11:00 às 14:00 horas;
3ª feira – 14:00 às 17:00 horas.

2.2. Inscrições pelo correio:

As inscrições também poderão ser feitas pelo correio, devendo toda a documentação requerida na seção n.º 1 deste Edital ser enviada para o seguinte endereço: Estrada de Jacarepaguá 2434, casa 120 – Itanhangá 22.753-032, Rio de Janeiro, RJ – Brasil (a/c do Profº Dr. Vágner Camilo Alves, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos da UFF), via SEDEX, com data de postagem **até dia 21/10/2011**, acompanhada de recibo de depósito bancário da taxa de inscrição (original) feita conforme as instruções detalhadas no subitem 1.8 deste Edital.

2.3. Inscrições por Procuração:

As inscrições poderão ser feitas por procuração, assinada de próprio punho pelo candidato, devendo o representante apresentar documento de identificação e toda a documentação relacionada na seção n. 1 deste Edital, acompanhada de recibo de depósito bancário da taxa de inscrição feita conforme as instruções detalhadas no subitem 1.8 deste Edital.

3. Dos candidatos

3.1. Poderão se candidatar diplomados em qualquer curso de graduação reconhecido pelo MEC.

3.2. O Curso de Mestrado em Estudos Estratégicos pressupõe a dedicação integral dos alunos. Além das atividades curriculares consideradas regulares, eles devem se comprometer com todas as demais que façam parte da programação acadêmica da pós-graduação.

4. Das vagas disponíveis

O Curso de Mestrado em Estudos Estratégicos do PPGEST dispõe de até 12 (doze) vagas, sendo que até 4 (quatro) vagas serão preenchidas por indicação das escolas de altos estudos das forças armadas nos termos dos convênios celebrados com a ECEMAR, ECEME, EGN e a ESG. Os indicados devem se inscrever e se submeter às provas e a avaliação, nos termos deste edital, como todos os demais. **Ficam também reservadas: (a) uma vaga para estrangeiros não residentes no Brasil; (b) uma vaga para candidato previamente indicado ao programa PEC-PG, nos termos do edital CAPES n.º 014/2011 e (c) uma vaga para portadores de necessidades especiais.** Entretanto, como todas as provas são eliminatórias para os alunos que se submetem à seleção, não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.

5. Da avaliação, das provas e da divulgação dos resultados.

5.1. A seleção será feita em três etapas, tendo todas elas caráter eliminatório. A avaliação em cada uma será feita com notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo 7,0 (sete) a nota mínima para aprovação.

5.2. 1ª Etapa: a Prova de Proficiência em Inglês terá como objetivo avaliar a capacidade do candidato compreender a literatura pertinente neste idioma. O exame consistirá de uma série de questões sobre um texto em inglês. As referidas questões serão formuladas em português e respondidas também nessa mesma língua. Não será permitido o uso de dicionário no exame.

5.3. 2ª Etapa: a Prova Escrita de Estudos Estratégicos examinará o conhecimento do conteúdo da disciplina, tendo por base a bibliografia descrita na seção nº. 7 do presente Edital.

5.4. 3ª Etapa: A Prova de Entrevista, para a qual só serão chamados os candidatos aprovados na Prova de Proficiência em Língua Estrangeira e na Prova Escrita, visa avaliar as qualificações acadêmicas do candidato, atentando, principalmente, para os seguintes itens: 1) o currículo e as aspirações do candidato expostos na carta de intenção; 2) avaliação da monografia de graduação e trabalhos eventualmente publicados; 3) grau de compromisso do candidato com as atividades do PPGEST; e 4) conhecimento e preliminar identificação do candidato com as linhas de pesquisa do PPGEST.

5.5. Os resultados serão divulgados no quadro de avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos, no endereço informado no item 2.1 (a) deste Edital, nos dias e horários anunciados no calendário apresentado na seção nº. 6 deste Edital.

5.6. A avaliação da banca é final e irrecorrível, não se permitindo revisão de provas e/ou de notas.

6. Do calendário e horário das provas e da divulgação dos resultados:

6.1. A Seleção será realizada obedecendo ao seguinte calendário:

1. **Prova de Proficiência em Língua Estrangeira, no dia 7/11/2011, das 10:00 às 13:00 horas.**

2. **Prova Escrita de Estudos Estratégicos, no dia 8/11/2011, das 9:00 às 13:00 horas.**

3. **Divulgação dos aprovados na Prova de Proficiência em Língua Estrangeira e na Prova Escrita de Estudos Estratégicos e anúncio do horário para entrevistas dos candidatos, no dia 10/11/2011, às 16:00 h, no mural da Secretaria do PPGEST.**

4. **Entrevistas com os candidatos acima no dia 11/11/2011, entre 9:00 e 18:00 horas.**

5. Divulgação da **lista final de aprovados, em 16/11/2011**, às 16:00 h, no mural da secretaria do PPGEST, dando-se por terminado o Exame de Seleção em 2011 para a nova turma de 2012.

6.2. A prova de inglês, a prova escrita e as entrevistas serão realizadas na Universidade Federal Fluminense, em local e salas a serem divulgadas tempestivamente pela Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos.

7. Da Bibliografia da Prova Escrita em Estudos Estratégicos

- FIGUEIREDO, Eurico de Lima “ Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional” in LESSA, Renato (Org.). Horizontes das Ciências Sociais: Ciência Política. São Paulo: Discurso Editorial, 2010. (pp. 271 a 295)

- GONÇALVES, Williams “Panorama da Política Externa Brasileira no governo Lula” in FREIXO, Adriano, PEDONE, Luiz, RODRIGUES, Thiago e ALVES, Vágner (Orgs.). A Política Externa Brasileira na Era Lula: um Balanço. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011. (pp. 11 a 31)

- LIMA, Marcos Costa, MEDEIROS, Marcelo de Almeida; REIS, Rossana; VILLA, Rafael (Orgs.). Clássicos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec, 2010, capítulos 3, 4 e 5 (pp. 54 a 116).
- OLIVEIRA, Eliezer Rizzo de. Democracia e Defesa Nacional. Barueri-SP: Manole, 2005. capítulo 1 (pp. 3 a 45).
- PARET, Peter “Clausewitz” in Peter Paret (org.) Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 1. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001 (pp. 257 a 292).
- RODRIGUES, Thiago. Guerra e política nas relações internacionais. São Paulo: Educ, 2010. capítulo 1 (pp. 35 a 95).
- SOARES, Samuel Alves “A Defesa na Política Externa na Era Lula” in FREIXO, Adriano, PEDONE, Luiz, RODRIGUES, Thiago e ALVES, Vágner (Orgs.). A Política Externa Brasileira na Era Lula: um Balanço. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011. (pp. 71 a 87)
- WEFFORT, Francisco (Org.). Os Clássicos da Política 1. São Paulo: Editora Ática, 2006 (Maquiavel, Hobbes e Locke – pp. 11 a 110).
- WEFFORT, Francisco (Org.). Os Clássicos da Política 2. São Paulo: Editora Ática, 2006 (Kant e Marx pp. 47 a 99 e 225 a 278).
- ZAKARIA, Fareed. O Mundo Pós-Americano. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Capítulos 1, 2 e 3 (pp. 11-98).

8. Da Banca

A banca de seleção. Indicada pelo colegiado do PPGEST, será composta pelos seguintes docentes do Programa de Pós Graduação em Estudos Estratégicos:

Titulares

Prof. Dr. **ADRIANO FREIXO**

Prof. Dr. **THIAGO RODRIGUES**

Prof. Dr. **VÁGNER CAMILO ALVES** (Presidente)

Suplentes

Prof. Dr. **JORGE CALVÁRIO**

Prof. Dr. **THOMAS HEYE**

9. Outras disposições

9.1. Os candidatos não aprovados terão 30 (trinta) dias a partir da data de divulgação da lista de aprovados para retirar seus documentos. Findo esse prazo, eles serão inutilizados.

9.2. Na hipótese da ocorrência de desistências por parte dos candidatos aprovados por ocasião da matrícula, serão chamados os demais aprovados, obedecendo-se à ordem de classificação, desde que não se ultrapasse o número de vagas disponíveis previstas no item 4 deste Edital.

9.3. A Banca de seleção reserva-se o direito de não preencher as vagas disponíveis.

9.4. A aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo, a qual dependerá das cotas recebidas pelo Programa, das agências financiadoras, das normas dessas agências financiadoras e das regras do próprio Programa.

9.5. A Banca de Seleção é soberana quanto à aplicação dos critérios de avaliação do processo de seleção definidos pelo Colegiado do Programa.

9.6. O concurso chegará ao seu término após a divulgação dos resultados finais quando se dará a conhecer a relação dos candidatos aprovados, conforme estabelecido na alínea 5 do subitem 6.1 do presente Edital.

9.7. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Banca de Seleção, ad referendum do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Estudos Estratégicos da Defesa e Segurança.

Niterói, setembro de 2011.

VÁGNER CAMILO ALVES
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
Estudos Estratégicos da Defesa e da Segurança
#####

ANEXO I

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

ICHF/PPGEST

Coordenação de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos

Nº

SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS ESTRATÉGICOS 2012

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: _____

CPF _____ DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____

I – ENDEREÇO RESIDENCIAL:

RUA _____

BAIRRO _____ CIDADE _____ U.F.: _____

CEP _____ TEL _____ Celular _____

E-MAIL: _____

II – ENDEREÇO DO TRABALHO

LOCAL _____

RUA _____

BAIRRO: _____ CIDADE: _____ ESTADO: _____

CEP _____ TEL _____ E-MAIL: _____

IDENTIDADE _____	ÓRGÃO _____	UF: _____	NATURALIDADE _____
NACIONALIDADE _____	ESTADO CIVIL _____		
CPF _____			

Pretende Concorrer à bolsa durante o Curso?

 SIM NÃO

É portador de necessidade(s) especial (is):

 SIM NÃO

Qual(is)? _____

Concorre a vaga para estrangeiro? Sim NãoConcorre a vaga por indicação de alguma escola de ensino superior militar? Sim NãoCaso Sim, qual? ECEMAR ECEME EGN ESG

Declaro, para os devidos fins, que as informações acima são verdadeiras e que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção, estando de acordo com as mesmas

Niterói _____ Assinatura: _____

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

ICHF/PPGCP

Coordenação de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos

Nº

**CONCURSO DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM ESTUDOS ESTRATÉGICOS PPGEST
2012**

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome do Candidato: _____

ANEXO II**Quadro docente do PPGEST****ADRIANO FREIXO**adrianofreixo@hotmail.com

Doutor em História Social (UFRJ), Mestre em História Política (UERJ) e Especialista em História das Relações Internacionais (UERJ). Autor e organizador de diversos livros e artigos sobre Relações Internacionais, Política Externa Brasileira e História do Brasil Contemporâneo. Dentre seus principais trabalhos destacam-se o livro “Minha Pátria é a Língua Portuguesa”: A Construção da Idéia da Lusofonia em Portugal (Rio de Janeiro, Editora Apicuri, 2009) e a organização das obras coletivas Tempo Negro, Temperatura Sufocante: Estado e Sociedade no Brasil do AI-5 (Rio de Janeiro, Editora da PUC-Rio/Contraponto Editora, 2008) e O Brasil de João Goulart: Um Projeto de Nação (Rio de Janeiro, Editora da PUC-Rio/Contraponto Editora, 2006) – com Oswaldo Munteal Filho e Jacqueline Ventapane Freitas – e A Ditadura em Debate: Estado e Sociedade nos Anos do Autoritarismo (Rio de Janeiro, Contraponto Editora, 2005) e Cinco Olhares sobre a Sociedade Brasileira: Reflexões sobre História, Cultura e Política (Rio de Janeiro, Editora Pontal, 2004), com Oswaldo Munteal Filho. Suas áreas de interesse são: Política Externa Brasileira Pós-1930, Relações Internacionais Contemporâneas, Regimes Autoritários no Brasil e na América Latina, Relações Brasil-Portugal-África Lusófona, Estudos sobre Nações e Nacionalismos e Cooperação Técnica Internacional na Área de Segurança e Defesa

(disponível para orientação)**ANDREA RANGEL RIBEIRO**arribeiro75@hotmail.com

Professora credenciada no Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos (PPGEST) da Universidade Federal Fluminense - UFF. Tem graduação em Relações Internacionais (1997) e especialização em História das Relações Internacionais na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ (1998). É mestre em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ (2001), e doutora em Antropologia Social pelo Museu Nacional - UFRJ (2008). Atua profissionalmente como pesquisadora e docente na área de Relações Internacionais, Estudos Estratégicos e Antropologia. Atualmente pesquisa a questão do narcotráfico no Brasil e sua relevância no cenário internacional.

(disponível**para****orientação)****EDUARDO SIQUEIRA BRICK**brick@producao.uff.br

Coordenador do PPGEST e pesquisador do Núcleo de Estudos Estratégicos e credenciado na área de concentração em estudos estratégicos no Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP / UFF) e no Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos da Defesa e Segurança (PPGEST / UFF). Graduado em Ciências Navais pela Escola Naval (1965), chegou ao posto de Capitão-de-Mar-e-Guerra, estando na reserva da Marinha. É graduado em Engenharia Eletrônica pela PUC/RJ (1971), Mestre em Engenharia Elétrica e Telecomunicações pela US Naval Postgraduate School (1974) e Doutor em Engenharia de Sistemas pela mesma instituição. No PPGEST, concentra seus interesses nas relações entre ciência, tecnologia e indústria de defesa. É atualmente revisor da European Journal of Operational Research.

(disponível para orientação)

EURICO DE LIMA FIGUEIREDOe_l_f@terra.com.br

Professor Titular de Relações Internacionais e Estudos Estratégicos. Coordenador do Núcleo de Estratégicos (NEST / UFF). Coordenador Geral do Projeto Rede Brasil Defesa, apoiado pela CAPES e pelo Ministério da Defesa, tendo a UFF como instituição líder e como instituições associadas as três escolas militares de altos estudos (ECEME, EGN e ECEMAR). Editor-Chefe da Revista Brasileira de Estudos Estratégicos (REST) editada pelo PPGEST / NEST. Concentra atualmente seus interesses no campo teórico e conceitual relativo aos estudos estratégicos da defesa e da segurança.

(não disponível para orientação)

FREDERICO CARLOS DE SÁ COSTAfsacosta@uol.com.br

Possui graduação em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (1996), mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (2002) e doutorado em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do RJ (2008). Atualmente é professor das Faculdades Integradas Padre Humberto, professor da Faculdade Redentor, professor da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro e professor da Universidade Iguazu. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Estudos Estratégicos, atuando principalmente nos seguintes temas: democracia, segurança nacional, guerra, globalização, atores transnacionais.

(disponível para orientação)

JOSÉ CARLOS ALBANO DO AMARANTEjamarante@oi.com.br

Doutor em Aeronautics and Astronautics (Stanford University, 1979), Mestre em Engenharia Mecânica (Stanford University, 1978), Mestre em Engenharia Química (pela UFRJ, 1974), Bacharel em Engenharia Química pelo IME (1971). General de Divisão da Reserva do Exército. Agraciado com mais de 20 condecorações, honrarias e distinções. Em 2002 foi selecionado para fazer parte da lista de Outstanding Intellectuals of the 21st Century pelo International Biographical Center (Cambridge, Reino Unido) e também como Great Mind of the 21st Century pelo American Biographical Institute (Estados Unidos). Foi Reitor do IME, Presidente da IMBEL, Diretor de Fabricação e Recuperação do Exército, assessor do Ministro da Defesa para assuntos de Indústria de Defesa, Ciência e Tecnologia. Concentra seus interesses atuais nas relações entre ciência, tecnologia e defesa.

(disponível para orientação)

JOSÉ AMARAL ARGOLOjaargolo@globo.com

Pós-Doutor em Jornalismo (2004 [ECA-USP]), Doutor em Comunicação e Cultura (1998 [ECO-UFRJ]), Mestre em Filosofia, Bacharel em Direito (1977) e em Jornalismo (1978), pós-graduado em Ciência Política e Jornalismo. É Professor Associado da Escola de Comunicação da UFRJ que foi por dirigida entre 2002 a 2006. Atualmente, como Adjunto, integra o Centro de Estudos Estratégicos da Escola Superior de Guerra. Áreas de interesse: Estudos Estratégicos, Interação entre os Órgãos de Difusão e os Estudos Estratégicos, Políticas Públicas da Defesa, Relações Cíveis e Militares.

(disponível para orientação)

JORGE CALVÁRIO DOS SANTOSjorgecals@terra.com.br

Doutor e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduado em Informática pela UFRJ. Coronel Aviador da Reserva da Aeronáutica. Pertence ao quadro permanente da Escola Superior de Guerra. Desenvolve seus estudos e pesquisa atualmente nas áreas de globalização, interferência cultural, neoliberalismo, ciência, tecnologia e poder político.

(disponível para orientação)

LUIZ PEDONElpedone@uol.com.br

Doutorado em Ciência Política pela University of Massachusetts Amherst (1989).

Mestre em Administração Pública pela Universidade de Brasília (1978)

Bachelor of Industrial Engineering pelo Georgia Institute of Technology/School of Industrial and Systems Engineering (1972), revalidado para Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1976).

Foi professor da Universidade de Brasília entre 1976 e 2003, no Departamento de Administração (1976-1985), no Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais (1985-1996) e no Instituto de Ciência Política (1996-2003), tendo sido professor de Adm Pública/C.Política/Políticas Públicas. Foi chefe de departamento nos períodos 1989-1993 e 1996-2001.

Desde 2006 é pesquisador sênior do Núcleo de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense, e, desde março 2009, é professor do quadro permanente da Universidade Federal Fluminense/Departamento de Ciência Política, sendo Professor de Relações Internacionais e Políticas Públicas, atuando nos programas de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos e de Pós-Graduação em Ciência Política, e na graduação em Relações Internacionais. Fundador da Transparência Brasil e membro do Conselho Deliberativo da Transparência Brasil, desde 2000. Autor de Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas no Brasil (1986) e organizador de Sistemas Eleitorais e Processos Políticos Comparados (1993), além de capítulos em livros no Brasil e no exterior. Desenvolve seus estudos e pesquisas no campo da energia como fator estratégico no campo da defesa e segurança; política internacional e políticas públicas.

(disponível para orientação)

MANUEL DOMINGOS NETOmdomingosneto@yahoo.com.br

Mestre em Sociedade e Economia na América Latina pela Université de Paris III (1976) e Doutor em História pela Université de Paris III (1979). Realizou estágio de pós-doutoral na École des Hautes Études en Sciences Sociales em 2000. Lidera o grupo de pesquisa "Observatório das Nacionalidades" e edita a revista "Tensões Mundiais". Pesquisa e orienta pós-graduandos nas seguintes temáticas: construção das nacionalidades, desenvolvimento científico e tecnológico, organizações militares, cultura militar, políticas de defesa nacional e integração sul-americana.

(disponível para orientação)

MARCIAL A. GARCIA SUAREZmarcialsuarez@ig.com.br

Doutor em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ (2004-2008) e former research fellow do International Security Program – Harvard University. Coordena grupo de pesquisadores na área de terrorismo internacional, segurança e defesa, envolvendo pesquisadores do Núcleo de Estudos Estratégicos – UFF, International Security Program – Harvard University, Naval Postgraduate School – Monterey, Combating Terrorism Center – West Point, University of Waikato (Nova Zelândia), Liverpool University e o Centro de Estudos Estratégicos do Estado Maior do Exército – CEEEx. Desenvolve pesquisas sobre Estudos Estratégicos com especial foco em terrorismo internacional, ameaças emergentes e Teoria de Relações Internacionais.

(disponível para orientação)

RENATO PETROCCHIpetrocchi@puc-rio.br

Renato Petrocchi graduou-se em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1988), realizou o mestrado em Relações Internacionais no Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (finalizado em 1995) e concluiu o doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense (2005). Atualmente é professor adjunto de Relações Internacionais da Escola de Guerra Naval (EGN) e professor de História Contemporânea da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Na EGN atua como professor e pesquisador da Área de Estudos de Política e Estratégia e na PUC-Rio, instituição na qual trabalha como docente desde 1998, é responsável por disciplinas como História Contemporânea IV, História Econômica Geral I e II, Seminários Especiais (História da América Latina), Sistema Internacional do Século XX, entre outras. Publicou na Revista Contexto Internacional, n.1, do ano 2000, o artigo, "O Irredutível Século XX: uma pesquisa de chaves de leitura" no qual realiza um estudo comparativo de determinada produção historiográfica/interpretativa sobre o "Novecentos", época histórica que se tornara, no contexto do final do século XX cronológico, objeto de intenso debate acadêmico e político. Tem experiência tanto na área de História Contemporânea e Relações Internacionais, com ênfase no século XX, quanto na área de História do Brasil do século XIX, atuando principalmente nos seguintes temas: discussão historiográfica sobre os séculos XX/XXI, relações internacionais, segurança internacional e política externa brasileira.

(disponível para orientação)

SEVERINO CABRALsbcabral@uol.com.br

Doutor em Sociologia pela Universidade São Paulo (1998). Membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, ESG. Fundador e Diretor-Presidente do Instituto Brasileiro de China Ásia Pacífico-IBECAP. Ex-Professor no MBA- Gestão de Relações Internacionais- COPPEAD/ EGN. Ensina e pesquisa na área de Estudos Internacionais / Estratégicos e Estudos de China e Ásia-Pacífico.

(não disponível para orientação)

THIAGO MOREIRA RODRIGUESth.rodrigues@gmail.com

Graduado em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1998), com mestrado (2001) e doutorado (2008) em Ciências Sociais (Relações Internacionais) pela PUC-SP. Foi professor substituto no Departamento de Política da PUC-SP nos anos de 2006 e 2007. No período de janeiro a julho de 2007 cumpriu estágio doutoral no Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine (IHEAL) da Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III). É pesquisador do Grupo de Análise de Prevenção de Conflitos Internacionais (GAPCon), da Universidade Cândido Mendes (UCAM), coordenando o grupo de trabalho "Governança global e transformações pós-conflitos". Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Integração Internacional, Conflito, Guerra e Paz, atuando principalmente nos seguintes temas: relações internacionais, política internacional, narcotráfico, América Latina, pensamento libertário e Michel Foucault.

(disponível para orientação)

THOMAS HEYEt.hey@terra.com.br

Bacharel em História (1994) e Mestre em Relações Internacionais (1997) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Doutor em Ciência Política (2005) pelo IUPERJ. Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal Fluminense no Departamento de Ciência Política, Pesquisador do Núcleo de Estudos Estratégicos (NEST) e Coordenador do Curso de Graduação em Relações Internacionais. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Política Internacional, atuando principalmente nos seguintes temas: estudos estratégicos, segurança internacional, defesa nacional, relações internacionais, economia política internacional, democracia e gastos militares.

(disponível para orientação)

VÁGNER CAMILO ALVES

Coordenador do PPGEST

vgcamilo@bol.com.br

Possui graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1995), mestrado em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1998) e doutorado em Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) pela Sociedade Brasileira de Instrução - SBI/IUPERJ (2005). Ganhou o prêmio IUPERJ de melhor tese de Ciência Política do ano. Atualmente é professor da Universidade Federal Fluminense. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Estudos Estratégicos e Política Internacional, atuando principalmente nos seguintes temas: relações internacionais, política externa brasileira, guerra e paz, segunda guerra mundial e direito internacional.

(disponível para orientação)**WALDIMIR PIRRÓ E LONGO**wlongo@hotmail.com

É professor titular aposentado da Universidade Federal Fluminense. Oficial do Exército Brasileiro (Coronel) pela Academia Militar das Agulhas Negras (1955). Graduação em Engenharia Metalúrgica pelo Instituto Militar de Engenharia (1959). Mestre em Engenharia e Ciência dos Materiais e Metalurgia pela University of Florida (1969) e Doutor em Engenharia e Ciência dos Materiais e Metalurgia - University of Florida (1970). Livre Docência pela UFF (1976). É portador de inúmeras honrarias, dentre as quais a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico. Seus temas de interesse são educação tecnológica, política e gestão em CT&I e a inter-relação entre CT&I e Defesa.

(disponível para orientação)

ANEXO III**ESTRUTURA CURRICULAR**

O Mestrado do PPGEST organiza-se, em termos curriculares, da seguinte forma:

Primeiro Semestre

Teoria Política Moderna e Contemporânea (Disciplina Obrigatória)

Estudos Estratégicos: Elementos de Teoria e Análise (Disciplina Obrigatória)

Teoria e Análise de Relações Internacionais da Defesa e da Segurança I (Disciplina Obrigatória)

Segundo Semestre

Teoria Política do Estado (Disciplina Obrigatória)

Metodologia de Pesquisa em Estudos Estratégicos (Disciplina Obrigatória)

Teoria e Análise de Relações Internacionais da Defesa e da Segurança II (Disciplina Obrigatória)

Terceiro Semestre

Seminário de Dissertação (Disciplina Obrigatória)

Orientação de Dissertação I (Disciplina Obrigatória)

Cadeira Eletiva I, II ou III (Disciplina Eletiva)

Quarto Semestre

Orientação de Dissertação II (Disciplina Obrigatória)

Atividade Acadêmica Complementar

ANEXO IV

Áreas de concentração e linhas temáticas de pesquisa:

Área de concentração I: Teoria e análise de relações internacionais e de segurança internacional

Linha Temática de Pesquisa I: O pensamento sul-americano a respeito da Defesa e da Segurança.

Em suas linhas gerais, essa linha descortina dois planos de investigações distintos, mas complementares entre si. O primeiro se refere ao caso brasileiro; o segundo aos demais países do continente sul-americano. O universo temporal da investigação compreende o século XX e a primeira década do novo milênio, permitindo que se seccione o processo histórico para a investigação de etapas e/ou períodos devidamente identificados à luz do método, em um e outro plano. Teoricamente, propõe-se que os Estudos Estratégicos sejam analisados a partir da perspectiva política capaz de integrar e dar sentido ao trabalho multidisciplinar. É a partir dessa percepção que se pretende analisar a presença e a inserção dos estados no contexto das relações internacionais e estratégicas, principalmente (mas não apenas), no âmbito da defesa e da segurança. Relações internacionais e estudos estratégicos, segundo essa visada, complementam-se e mutuamente se enriquecem, ocorrendo profícuo processo de interfecundação conceitual, ao invés de mera superposição/justaposição de perspectivas distintas. Vista desse ângulo, a ausência/carência da literatura pertinente é flagrante. A linha, de início, valoriza a produção de projetos no âmbito do caso brasileiro.

Área de concentração II: Análise e avaliação de políticas públicas de defesa nacional.

Linha Temática de Pesquisa II: Políticas públicas de defesa nacional no período republicano

Essa linha, à luz da experiência das principais potências democráticas, investiga a transparência e eficiência na alocação de recursos públicos relativas à de políticas públicas em defesa nacional no Brasil. As razões decorrem da necessidade de dotar a gestão de recursos públicos nessa área de racionalidade administrativa que esteja em sintonia com o esforço de crescimento econômico. Atenção especial será conferida à convergência de duas.

Área de concentração III: Indústria de defesa e poder político

Linha Temática de Pesquisa III: Poder político em face da ciência, tecnologia e indústria de defesa.

Essa linha relaciona a defesa do Estado com o progresso científico e tecnológico, supondo estar na posse do ciclo do conhecimento o fator-chave que estrutura a hierarquia das nações. A amplificação internacional da ciência e da tecnologia cria vulnerabilidades e ameaças que não podem passar despercebidas por uma sociedade como a brasileira. As aspirações nacionais dependem da produção “em casa”, sem prejuízo de parcerias internacionais, de estoque próprio no campo da ciência e da tecnologia. Volta-se para análise política de defesa e segurança e a base de sua ciência e de sua tecnologia para a implantação de competitiva indústria de defesa. Nesse particular, examina as potencialidades de associação entre a corporação militar, as universidades e setores da indústria nacional na construção de políticas que tornem competidoras a ciência e a tecnologia brasileiras na área da defesa.

As informações consideradas úteis sobre o PPGEST estão disponíveis no sítio do Programa: www.uff.br/ppgest.

EDITAL – 2012

A Coordenação do Programa de **Pós-Graduação em Medicina Veterinária – Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal**, da Universidade Federal Fluminense, considerando o que estabelece a Resolução **37/2004** do Conselho de Ensino e Pesquisa, faz saber que estarão abertas as inscrições para os exames de seleção aos Cursos de Pós-Graduação “Stricto-sensu” (Mestrado e Doutorado), na forma deste Edital.

1. INSCRIÇÕES

Local: Secretaria Administrativa do Programa de Pós – Graduação em Medicina Veterinária

Faculdade de Veterinária: Rua Vital Brazil Filho, 64 – Vital Brazil

CEP: 24.230-340 – Niterói – RJ

Tel/Fax: (21) 2629-9520, 2629-9529, 2629-9541.

e-mail: pghigvet@vm.uff.br

Home-Page: http://www.uff.br/higiene_veterinaria

*** Também serão aceitas inscrições realizadas pelo correio (postadas até a data limite)**

Período: 07 a 18 de novembro de 2011.

Horário: De 10:00 às 12:00 horas e 14:00 às 16:00 horas

Taxa de Inscrição: O valor da taxa de inscrição está fixado em R\$ 120,00 (cem e vinte reais), a ser paga exclusivamente no Banco do Brasil através de “GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)”, seguindo os procedimentos:

Preencha a **GRU SIMPLES** acessando o seguinte endereço:

http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp

Preencha todos os campos com as informações a seguir:

Código da Unidade Favorecida: **153056**

Gestão: **15227**

Código do Recolhimento: **28830-6**

Número de Referência: **0250158142**

Competência: **10/2011**

Vencimento: **18/11/2011**

CNPJ ou CPF do Contribuinte: **coloque o seu CPF**

Valor Principal: R\$ 120,00

Valor Total: R\$ 120,00

Clique em “**Emitir GRU Simples**” e imprima a guia a ser paga em qualquer agência do Banco do Brasil.

Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas pelos telefones (21) 2629-9520, 2629-9529, 2629-9541 ou pelos e-mails drausio@vm.uff.br ou pghigvet@vm.uff.br.

2. DOCUMENTAÇÃO

Os formulários abaixo poderão ser adquiridos em seus "links" abaixo relacionados. A entrega incompleta da documentação exigida, no ato da inscrição, a mesma será automaticamente **INDEFERIDA**.

2.1. MESTRADO

Cópia legível do RG, CPF;

Cópia legível do diploma e do histórico escolar (ou declaração comprobatória de conclusão de curso, com data de colação de grau);

[Currículo vitae \(modelo próprio\)](#) impresso e comprovado, devidamente encadernado;

Dois retratos 3x4;

Duas [cartas de recomendação](#);

[Compromisso](#) firmado no ato da inscrição de disponibilidade de horário;

Cópia da GRU paga; e

[Formulário de inscrição](#).

Obs. As cópias dos RG, CPF e Diploma de Graduação **NÃO** deverão ser encadernadas junto ao Currículo.

2.2. DOUTORADO

Cópia legível do RG, CPF;

Cópia legível do Diploma e do Histórico Escolar de Mestrado (ou declaração comprobatória de conclusão de curso, com data de defesa de dissertação);

Currículo vitae comprovado, no modelo “Lattes” (CNPq) completo e impresso (devidamente encadernado);

Dois retratos 3x4;

Duas [cartas de apresentação](#);

[Compromisso](#) firmado no ato da inscrição de disponibilidade de horário;

Cópia da GRU paga;

[Formulário de inscrição](#);

[Projeto de Pesquisa](#), e;

[Aceite do Orientador](#).

Obs. As cópias dos RG, CPF e Diploma de Graduação **NÃO** deverão ser encadernadas junto ao Currículo.

ATENÇÃO

Títulos obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução n. 18/2002 do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) – UFF;

Não serão, em hipótese alguma, aceitos novos documentos para serem apensados fora do período de inscrição;

Os candidatos não selecionados poderão retirar a sua documentação na Secretaria do Programa, a partir de abril de 2010, tendo um prazo de 90 (noventa dias) para a retirada da mesma, após o qual, a referida documentação será descartada, e;

Somente serão considerados efetivamente matriculados os candidatos aprovados que, no ato da matrícula, apresentarem os originais dos seguintes documentos: RG, CPF e Diploma de Graduação e/ou Mestrado (ou declaração comprobatória de conclusão de curso).

3. SELEÇÃO

A seleção consistirá em:

3.1. PARA O MESTRADO

- a) Análise do Curriculum vitae;
- b) Teste abrangendo as matérias de Tecnologia e Inspeção Sanitária de Carnes e Derivados; Tecnologia e Inspeção Sanitária de Pescado e Derivados; Tecnologia e Inspeção Sanitária de Aves, Ovos e Derivados; Tecnologia e Inspeção Sanitária de Leite e Produtos Lácteos; Controle Microbiológico de Produtos de Origem Animal e Controle Físico-Químico de Produtos de Origem Animal, e;
- c) Teste de Proficiência da Língua Inglesa. **(Não será permitido o uso de nenhum tipo de dicionário)**

3.2. PARA O DOUTORADO

- a) Análise do Curriculum vitae;
- b) Análise do projeto;
- c) Entrevista, e;
- d) Teste de Proficiência da Língua **Inglesa**. **(Não será permitido o uso de nenhum tipo de dicionário)**

4. CALENDÁRIO

Curso	Período de Provas	Local
MESTRADO	06 de dezembro de 2011	Faculdade de Veterinária - Niterói/RJ
DOUTORADO	07 e 08 de dezembro de 2011	Faculdade de Veterinária - Niterói/RJ

* CALENDÁRIO DETALHADO

5. VAGAS

O **número de vagas** para os cursos de Mestrado e Doutorado consta de 30 (trinta), sendo 20 (vinte) para o curso de Mestrado, 10 (dez) para o curso de Doutorado, existindo a disponibilidade de mais 01 (uma) vaga, para cada curso, destinadas a candidatos estrangeiros.

OBS.: As vagas ao curso de Mestrado serão distribuídas da seguinte forma: 10 (dez) vagas para início imediato – março/2012 e 10 (dez) vagas para banco de reserva.

Obs. Caso não sejam preenchidas as vagas destinadas a candidatos estrangeiros, o Programa poderá ou não, utilizá-las para candidatos brasileiros.

6. PÚBLICO-ALVO

Médico Veterinário, Zootecnista, Engenheiro Agrônomo, Tecnólogo de Alimentos, Engenheiro de Alimentos, Engenheiro Químico, Farmacêutico, Biólogo, Químico, Nutricionista, e áreas afins.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BELITZ, D. Química de los Alimentos. Ed. Acribia, 1987, 840p.
- BLIGH, E. GRAHAN. Seafood science and technology. Fishing News Books. UK 396p. 1992.
- BRASIL. Decreto n° 30.691 de 29/03/1952 e no 2.244 de 04/06/97. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal.
- BRASIL. Ministério da Agricultura. Inspeção de Carnes II - Aves. DIPOA-M.A., 1973.
- BRASIL. Normas Higiénico-Sanitárias e Tecnológicas para Leite e Produtos Lácteos. M.A. Brasília – 1992.
- BRASIL. Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade dos Produtos Lácteos. M.A. - Brasília – 1996.
- CAHILL, V.R.; MILLER, J.C.; PARRET, N.A. Meat Processing. The Ohio State Univerty, Columbs, 1980. 262p.
- CONNELL, J.J. Control of fish quality. Fishing News Books, U.K.. 245p. 1995.
- FARCHIMIN, G. Inspección Veterinaria de los alimentos. Zaragoza. Acribia.
- FENNEMA. Química de los Alimentos, Acribia, 1992.
- FRAZIER, W.C. Microbiología de los alimentos. Zaragoza, Acribia. 1993.
- ICMSF. Análisis de puntos críticos y sanidad de los alimentos, Acribia, 1991.
- ICMSF. Microorganismos de los alimentos 1. Técnica de análisis microbiológico. (Internacional Comission on Microbiological specifications for foods of the Internacional Association of microbiological Societes). Editorial Acribia. 1980.
- PARDI, M.C. et al. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. vol.: I, Tecnologia de sua obtenção e transformação, EDUFF/UFG, 1993.
- PARDI, M.C. et al. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. vol.: II, Tecnologia da carne e de subprodutos/Processamentos Tecnologia, EDUFF/UFG, 1994.
- SPREER, E. Lactologia industrial. 2º ed. Zaragoza: Editorial Acribia, 1991. 617p.
- STADELMAN, V.M.; OLSON, G.A.; SHEMWELL, S. PASCH. Egg and poultry - Meat processing. Ed. VCH. 208 p. 1988.
- VARNAN, A.H.; SUTHERLAND, J.P. Leche y productos lácteos. Zaragoza: Editorial, Acribia, 1995.

CRONOGRAMA E LOCAIS DE AVALIAÇÕES*** CALENDÁRIO DETALHADO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO**

Seleção Mestrado			
DATA	HORA	ATIVIDADE	LOCAL
06.12.11	08:00 h	Prova de Conteúdo	Faculdade de Veterinária - UFF
06.12.11	14:00 h	Prova de Inglês	Faculdade de Veterinária - UFF
Seleção Doutorado			
DATA	HORA	ATIVIDADE	LOCAL
07.12.11	09:00 h	Prova de Inglês	Faculdade de Veterinária - UFF
07.12.11	14:00 h	Entrevista	Faculdade de Veterinária - UFF
08.12.11	09:00 h	Cont. da Entrevista (caso necessário)	Faculdade de Veterinária - UFF

PESO DAS PROVAS

Para o Mestrado	Análise do Curriculum vitae	4
	Prova de Conteúdo	4
	Prova de Inglês	2
Para o Doutorado	Análise do Curriculum vitae	4
	Análise do Projeto	4
	Prova de Inglês	1
	Entrevista	1

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS: Segunda quinzena de Janeiro de 2012.

SÉRGIO BORGES MANO
 Coordenador de Pós-Graduação
 em Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de P.O.A
 #####